



OBSERVATÓRIO  
DO TURISMO  
ESTADO DE GOIÁS

2026

# INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

## COLINAS DO SUL – GO





# **INVENTÁRIO**

## **DA OFERTA TURÍSTICA**

**COLINAS  
DO SUL**







# Palavra do Prefeito

**Onofre Paulista**

*“O turismo ocupa papel estratégico no desenvolvimento de Colinas do Sul, tanto pelo seu potencial econômico quanto pela capacidade de gerar oportunidades, fortalecer a identidade local e promover o uso responsável do território. A gestão municipal tem atuado com planejamento, responsabilidade e visão de futuro, compreendendo o turismo como uma política pública integrada e alinhada às diretrizes estaduais e federais.*

*As ações desenvolvidas refletem o compromisso do município com a organização, a estruturação e a qualificação da atividade turística. O fortalecimento da gestão, o planejamento técnico, a valorização dos atrativos, a promoção do destino, a qualificação profissional e o estímulo ao empreendedorismo evidenciam uma atuação construída de forma articulada, por meio de parcerias institucionais e do diálogo permanente com a comunidade local.*

*Como Prefeito Municipal, é motivo de satisfação acompanhar o avanço das ações voltadas ao desenvolvimento do turismo e constatar os resultados alcançados por meio do trabalho técnico, responsável e comprometido da equipe envolvida. O turismo, quando planejado, gera impactos positivos duradouros, fortalece a economia local e amplia as oportunidades para a população.*



*O Inventário Turístico consolida esse esforço coletivo, reunindo informações fundamentais para orientar decisões, direcionar investimentos e assegurar que o crescimento do turismo ocorra de forma sustentável, organizada e integrada à região da Chapada dos Veadeiros. Trata-se de um instrumento que reforça o compromisso da administração municipal com o desenvolvimento econômico, a geração de renda e a valorização das potencialidades de Colinas do Sul.*

*Seguiremos trabalhando para fortalecer o turismo como vetor de desenvolvimento, promovendo oportunidades, preservando nossos recursos naturais e culturais e construindo um município cada vez mais estruturado, acolhedor e preparado para o futuro.”*



# **Palavra da Secretária Municipal de Turismo**

**Taissa Vanessa Paulino da Silva**

*“O Inventário Turístico de Colinas do Sul representa um passo fundamental para a organização, o planejamento e o fortalecimento da atividade turística no município. Desde o início da gestão, a atuação tem sido pautada pela responsabilidade, pelo planejamento e pelo compromisso com o território, valorizando as riquezas naturais, culturais e a participação da comunidade local.*

*As ações desenvolvidas contemplam a estruturação da gestão do turismo, o ordenamento da oferta turística, a promoção do destino e a qualificação profissional, com destaque para o fortalecimento do turismo náutico, segmento estratégico para o desenvolvimento local.*

*Este Inventário constitui uma base técnica essencial para orientar decisões, direcionar investimentos e planejar ações futuras, fortalecendo Colinas do Sul como território integrante da Chapada dos Veadeiros, com identidade própria, vocações singulares e papel estratégico no desenvolvimento do turismo regional.”*



# Sumário

|          |                                                                             |            |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>1</b> | <b>INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DE COLINAS DO SUL - GOIÁS.....</b>        | <b>8</b>   |
| <b>2</b> | <b>APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>                                      | <b>11</b>  |
| <b>3</b> | <b>SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE COLINAS DO SUL..</b>                    | <b>12</b>  |
| 3.1      | Colinas do Sul e sua história.....                                          | 12         |
| <b>4</b> | <b>POVOADOS E DISTRITOS: NÚCLEOS DE OCUPAÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL.....</b> | <b>26</b>  |
| 4.1      | Povoado Jaó e Origem da Devoção a Nossa Senhora das Candeias.....           | 26         |
| 4.2      | Chapadinha: Território das Águas e da Biodiversidade do Cerrado.....        | 31         |
| 4.3      | Povoado de Lages: Núcleo histórico originário.....                          | 33         |
| 4.4      | Distrito de Vila Borba: Formação educacional e construção comunitária.....  | 37         |
| 4.5      | Comunidade do Porto Comunitário de Colinas do Sul.....                      | 42         |
| 4.6      | O Povo Indígena Avá-Canoeiro.....                                           | 46         |
| 4.7      | Quilombo José de Coletto.....                                               | 48         |
| 4.8      | Formação Administrativa.....                                                | 49         |
| <b>5</b> | <b>ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DO TURISMO.....</b>                               | <b>52</b>  |
| <b>6</b> | <b>COLINAS DO SUL E SEUS PRINCIPAIS DADOS.....</b>                          | <b>56</b>  |
| 6.1      | Subsistemas fixos naturais.....                                             | 57         |
| 6.2      | Subsistemas de fluxos.....                                                  | 76         |
| <b>7</b> | <b>CADASTUR.....</b>                                                        | <b>81</b>  |
| <b>8</b> | <b>ASPECTOS CULTURAIS.....</b>                                              | <b>82</b>  |
| <b>9</b> | <b>CALENDÁRIO DE EVENTOS.....</b>                                           | <b>121</b> |

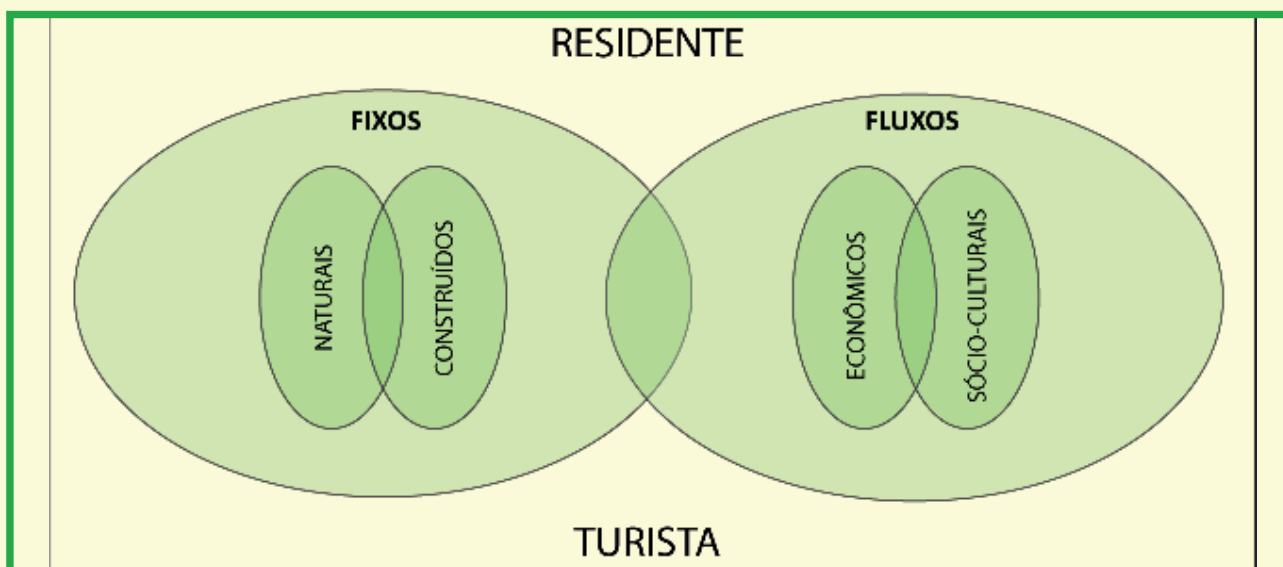
# Sumário

|           |                                                   |            |
|-----------|---------------------------------------------------|------------|
| <b>10</b> | <b>FIXOS CONSTRUÍDOS.....</b>                     | <b>124</b> |
| 10.1      | Meios de Hospedagem.....                          | 124        |
| 10.2      | Espaços para Eventos.....                         | 155        |
| 10.3      | Bares, Restaurantes e similares.....              | 158        |
| 10.4      | Praças, parques e outros.....                     | 191        |
| 10.5      | Transporte.....                                   | 199        |
| 10.6      | Agências de Viagens.....                          | 201        |
| <b>11</b> | <b>PROFISSIONAIS E EQUIPAMENTOS DE APOIO.....</b> | <b>204</b> |
| <b>12</b> | <b>ATRATIVOS NATURAIS.....</b>                    | <b>208</b> |
| <b>13</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                  | <b>249</b> |
| <b>14</b> | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                           | <b>251</b> |
| <b>15</b> | <b>FONTES ORAIS – ENTREVISTAS REALIZADAS.....</b> | <b>255</b> |
|           | <b>ANEXOS .....</b>                               | <b>257</b> |
|           | <b>APÊNDICE.....</b>                              | <b>261</b> |
|           | <b>FICHAS TÉCNICAS.....</b>                       | <b>264</b> |
|           | <b>CRÉDITOS.....</b>                              | <b>266</b> |

Este documento tem como objetivo apresentar a oferta turística do município Colinas do Sul. A proposta do inventário foi baseada na teoria do planejamento do espaço turístico como uma visão sistêmica, visando a análise e interpretação do destino a partir de seus fragmentos e relações. A proposta foi conhecer particularidades de modo a compreendermos melhor sistema turístico do município.

Anjos (2004) afirma ainda que para a compreensão do sistema territorial turístico deve-se levar em consideração elementos territoriais específicos divididos em dois subsistemas sociais, sendo eles: comunidade local e turistas. Cada grupo possui seus próprios interesses e em alguns pontos podem ser comungados. Então devem ser analisados de forma singular e inter-relacionados, buscando compreender “especificidades, dinâmicas e sobreposições (de escala espaciais e temporais) entre os dois subsistemas” (ANJOS, 2004, p. 163).

**Figura 1** – Formação do sistema territorial turístico com base na relação entre subsistemas fixos e fluxos.



Fonte: ANJOS (2004, p. 164).



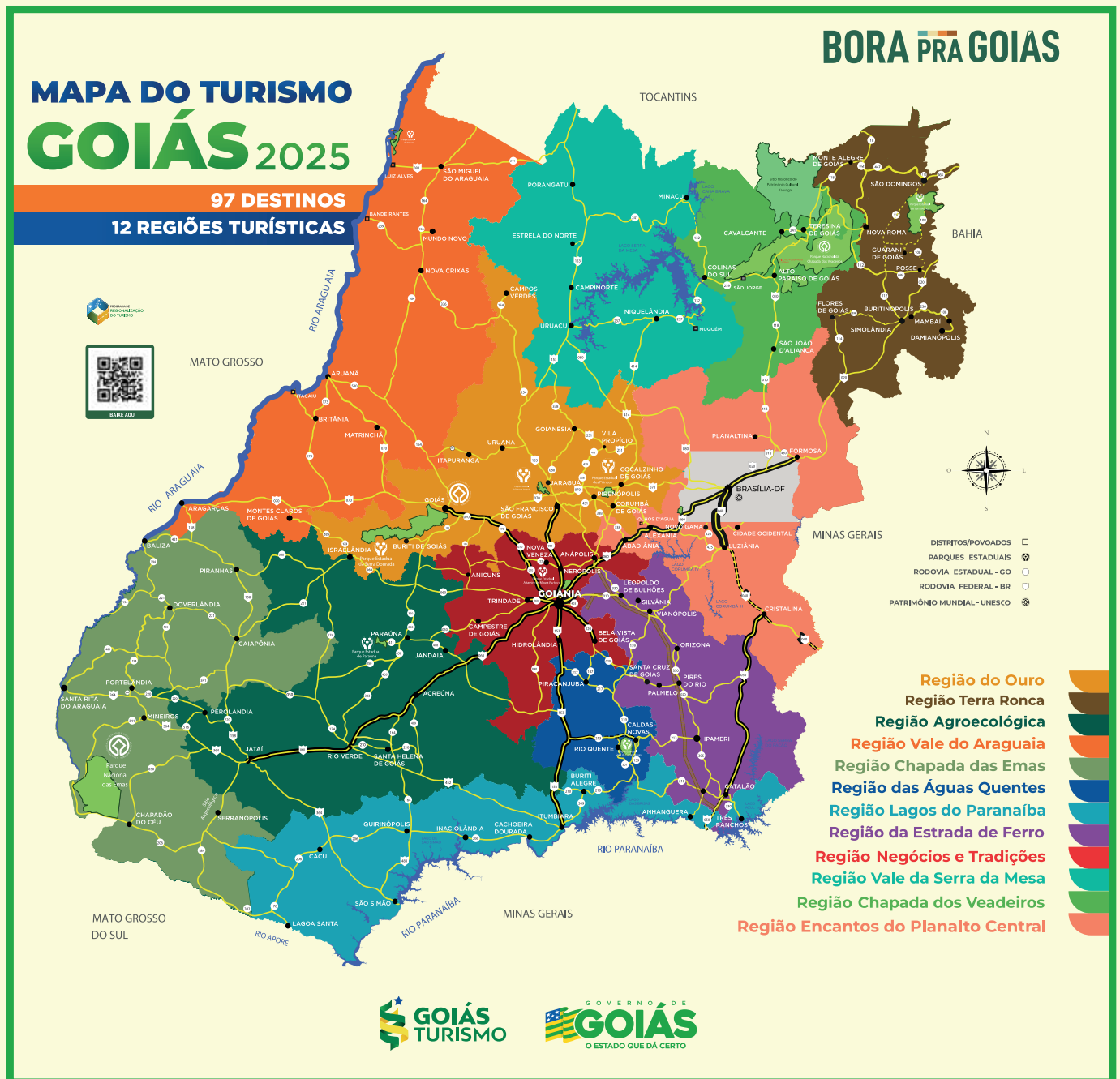
Para melhor compreensão denominam-se como subsistemas de fixos, são compreendidos os elementos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo, etc.) e os elementos construídos pelo ser humano (edifícios e estrutura urbanística).

Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital).

A fim de elaborar uma leitura das potencialidades do município Colinas do Sul, a utilização deste método demonstra-se mais coerente com a pesquisa por expor de melhor maneira a dinâmica entre os subsistemas revelando sua real demanda turística.

O mapa turístico é um instrumento de gestão que tem como objetivo orientar a gestão no desenvolvimento de políticas públicas regionalizadas e descentralizadas. Colinas do Sul um dos 99 municípios do estado que compõem atualmente o Mapa Turístico Oficial e compõe a Região Chapada dos Veadeiros conforme o mapa a seguir:

Figura 2 – Mapa Turístico Oficial do Estado de Goiás.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE COLINAS DO SUL – GO**

O Inventário Turístico do Município de Colinas do Sul constitui instrumento técnico essencial para o diagnóstico, o planejamento e o ordenamento da atividade turística, conforme diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Turismo e pela Goiás Turismo. Sua elaboração integra as ações estratégicas da gestão municipal, assegurando a estruturação da política pública de turismo de forma planejada, responsável e alinhada às diretrizes estaduais e federais.

Inserido na região da Chapada dos Veadeiros, Colinas do Sul apresenta expressivo potencial turístico, com destaque para os segmentos de turismo de natureza, turismo náutico, turismo cultural, religioso, turismo de base comunitária e de eventos. Nesse contexto, o Inventário Turístico consolida-se como ferramenta fundamental para subsidiar políticas públicas, orientar investimentos e qualificar a oferta turística municipal, respeitando as especificidades do território, da população local e da dinâmica regional.

### **3.1 - COLINAS DO SUL E SUA HISTÓRIA**

A história de Colinas do Sul começa muito antes de sua emancipação política, enraizada nos antigos povoados que ocuparam o território às margens do Cerrado goiano. Embora seu processo formal de formação remonta à década de 1950, as bases sociais, culturais e religiosas da região foram constituídas por núcleos populacionais anteriores, responsáveis pela organização do território e pela formação da identidade local.

Nesse contexto, destacam-se os povoados de São Félix e Lages, cujas trajetórias históricas exerceram influência direta sobre o surgimento e a consolidação do atual município.

#### **O POVOADO DE SÃO FÉLIX: PRIMEIRAS REFERÊNCIAS TERRITORIAIS E CULTURAIS**

O presente levantamento histórico-cultural foi elaborado com base na análise de fontes documentais e orais, conforme preconizado para estudos de patrimônio cultural imaterial (IPHAN, 2000; MEIHY, 2005). As fontes documentais incluem registros históricos e obras de historiadores locais, enquanto as fontes orais consistem em relatos de moradores descendentes de famílias pioneiras, como Eloir Dias da Costa, cuja memória fornece informações sobre práticas sociais, festividades, organização territorial e relações socioeconômicas do Arraial de São Félix.



A metodologia adotada segue os critérios de história oral, contemplando registro, transcrição e análise crítica das narrativas, garantindo a coerência histórica e a triangulação com dados documentais (MEIHY, 2005). As informações foram organizadas para oferecer subsídios à compreensão da formação cultural e histórica da região, bem como à preservação de seu patrimônio cultural imaterial.

De acordo com estudos do historiador local Eduardo Farias Oliveira, natural de Colinas do Sul (GO), o Arraial de São Félix — inicialmente denominado Arraial de Carlos Marinho, em referência ao seu fundador — constituiu-se como um dos mais significativos núcleos urbanos do período colonial no norte do atual estado de Goiás. Fundado em 1735, o arraial atingiu seu auge por volta de 1757, quando passou a sediar uma das três únicas Casas de Fundição de Ouro da Capitania de Goiás, evidenciando sua importância estratégica, administrativa e econômica para a Coroa Portuguesa.

O Arraial de São Félix situava-se em área correspondente aos limites atuais dos municípios de Colinas do Sul, Cavalcante e Minaçu, nas proximidades da confluência do rio Preto com o rio Maranhão, articulando-se ainda com o rio São Félix, próximo ao deságue do ribeirão Santo Antônio. Reconhecido como a primeira povoação urbana organizada da Chapada dos Veadeiros, destacou-se como um dos principais centros administrativos e minerários do norte goiano ao longo do século XVIII.

A relevância histórica do Arraial de São Félix é igualmente preservada pela memória oral da população local. Conforme relato de Eloir Dias da Costa (informação verbal), descendente de antigos moradores da região, a ocupação humana local está diretamente vinculada ao Arraial de São Félix, que, à época, constituía o principal polo territorial, social e religioso, antecedendo a formação

dos povoados de Lages e, posteriormente, de Colinas do Sul. Antes da consolidação de Lages, São Félix centralizava a vida comunitária regional e sediava festividades tradicionais de grande relevância, como a Festa do Imperador, a Festa de São Sebastião e a Caçada da Rainha. Tais manifestações articulavam práticas religiosas e expressões da cultura popular, desempenhando papel central na coesão social e na organização do território.

A narrativa oral evidencia tensões raciais associadas ao processo histórico de ocupação do território. Segundo o relato, o povoado apresentava divisão socioespacial marcada pela separação entre a denominada “cidade dos pretos” e a “cidade dos brancos”. Paralelamente, a intensa atividade de garimpo de ouro impulsionou o crescimento populacional e contribuiu para o acirramento de disputas internas. Destaca-se a atuação de Sebastião da Silva Coelho, bisavô do informante, reconhecido como liderança local. Atuando como rezador e tesoureiro da igreja, sua influência social teria gerado rivalidades e conflitos entre os moradores do arraial.

Entre os episódios preservados pela tradição oral, registra-se a narrativa de um padre negro que, ao tentar transitar pela área destinada à população branca, foi perseguido. Segundo a tradição oral da família de Sebastião da Silva Coelho, o religioso teria atravessado um curso d'água utilizando a própria batina como flutuador, escapando de seus perseguidores. Após o incidente, teria proferido a profecia de que o local se tornaria uma “barreira de anta”, expressão incorporada ao imaginário simbólico regional.

Outro episódio de relevância refere-se a uma tentativa de envenenamento contra Sebastião da Silva Coelho, atribuída às disputas internas do povoado. Ao perceber a alteração na bebida que lhe fora oferecida, identificou a situação de risco e optou por abandonar o arraial, marcando simbolicamente o início do declínio de São Félix.

Com a gradual diminuição da população, os festejos tradicionais foram transferidos para o povoado de Lages, onde permaneceram por aproximadamente um século, consolidando-se como elementos estruturantes do patrimônio cultural imaterial da região.

O Arraial de São Félix representa um marco histórico e cultural essencial para a compreensão da ocupação do norte goiano e da formação sociocultural de Colinas do Sul. A integração entre fontes documentais e relatos orais possibilita a reconstrução de aspectos socioeconômicos, religiosos e simbólicos do arraial, destacando a importância da preservação do patrimônio cultural imaterial associado às tradições e memórias coletivas da região.

## ENTREVISTADOS



**EDUARDO  
FARIAS**



**ELOIR  
DIAS**

## FOTO



**Foto: @tevejonacaçada**

## **DAS PRIMEIRAS OCUPAÇÕES AO POVOADO DE LAGES**

As fontes documentais incluem legislação municipal e estadual, registros administrativos e estudos de historiadores locais. As fontes orais foram obtidas por meio de entrevistas e depoimentos de moradores descendentes das famílias pioneiras, considerados fundamentais para reconstruir práticas culturais, saberes tradicionais, festividades e dinâmicas comunitárias do povoado de Lages.

A metodologia utilizada envolve registro, transcrição e análise crítica das informações orais, garantindo coerência histórica e correlação com dados documentais, conforme procedimentos adotados em inventários culturais, dossiês históricos e relatórios de impacto sociocultural.

O processo de ocupação territorial que resultou na formação do povoado de Lages está diretamente relacionado ao deslocamento gradual da população proveniente do antigo povoado de São Félix. À medida que São Félix entrou em processo de declínio, parcela significativa de seus moradores transferiu-se para Lages, levando consigo saberes tradicionais, práticas religiosas e manifestações culturais, elementos que contribuíram para a conformação da identidade sociocultural regional.

Na década de 1940, foi criado o distrito de Araí, vinculado ao município de Cavalcante. Entretanto, devido à baixa densidade demográfica e à ausência de lideranças locais capazes de exercer funções administrativas, o então prefeito de Cavalcante, Silvino Ferreira da Silva, por meio da Lei nº 3-A, de 21 de janeiro de 1949, determinou a transferência da sede distrital para o povoado de Lages. Essa medida teve como objetivo fortalecer a gestão administrativa local e adequar a estrutura político-administrativa à dinâmica efetiva de ocupação do território.

A transferência da sede do distrito consolidou Lages como centro político-administrativo regional, reafirmando seu papel como herdeiro direto das tradições culturais de São Félix. Entre essas tradições destacam-se a Festa de São Sebastião e o Batuque da Rainha, manifestação cultural de matriz africana que se consolidou como um dos principais símbolos do patrimônio cultural imaterial da região.

A memória coletiva do povoado também preserva narrativas lendárias. Um episódio de destaque envolve um conflito entre o líder comunitário Joaquim Teles de Farias e o pároco local. Em decorrência de divergências de natureza religiosa, o sacerdote teria deixado o povoado proferindo a profecia de que Lages “viraria um barreiro de anta”, expressão simbólica associada igualmente ao antigo povoado de São Félix. Tais relatos evidenciam a importância da oralidade na transmissão de saberes, valores e representações simbólicas no território.

O povoado de Lages permanece até os dias atuais como núcleo populacional ativo, mantendo sua relevância histórica, cultural e ambiental. O território configura-se como referência para a memória coletiva e para a identidade cultural do município de Colinas do Sul, representando a continuidade das tradições herdadas de São Félix e preservadas por meio de festividades, práticas comunitárias e narrativas simbólicas.

### **O NASCIMENTO DE UM NOVO POVOADO: A VISÃO DE SABINO DA SILVA COELHO**

Em decorrência do declínio temporário do povoado de Lages e do encerramento das atividades da escola local, uma parcela significativa da população infantil ficou sem acesso à educação formal. Diante desse cenário, Sabino da Silva Coelho, figura de relevância histórica no município, deslocou-



se para a área correspondente ao atual território de Colinas do Sul, com o objetivo de implantar uma nova unidade escolar e promover a reorganização da vida comunitária.

Nesse processo, destaca-se a atuação de Joaquim Tomás Ferreira da Silva, proprietário da Fazenda Santa Cruz, que realizou a doação de aproximadamente 15 alqueires de terras, destinados à formação do novo núcleo urbano. Segundo relato oral de Eloir Dias da Costa, a escolha da área foi diretamente associada à disponibilidade de recursos hídricos, em especial à presença de cursos d'água perenes, como o córrego Almécegas e o Ribeirão dos Padres, considerados fatores determinantes para a fixação populacional e o desenvolvimento inicial do povoado.

Conforme o mesmo relato, quando Ambrósio Dias da Costa, pai do informante, chegou à localidade em 1952, já existiam duas ou três edificações residenciais, não sendo possível determinar se a moradia de sua família correspondeu à terceira ou quarta construção do núcleo nascente. Ambrósio Dias da Costa consolidou-se posteriormente como personagem de destaque na história local, sendo posteriormente homenageado com a denominação de uma creche municipal em seu nome.

Em setembro de 1953, integraram-se ao processo de ocupação pioneiros como Nilo José de Passos, futuro primeiro subprefeito do distrito, Victor de Souza Sales, Joaquim Tomás Ferreira da Silva (doador do terreno destinado à escola), Francisco Clementino de Freitas, Isaias de Passos, entre outros moradores iniciais.

O projeto idealizado por Sabino da Silva Coelho concretizou-se graças à doação de terras realizada por Joaquim Tomás Ferreira da Silva, consolidando

a fundação do núcleo urbano que originaria o atual município de Colinas do Sul. Além de atuar como liderança comunitária, Sabino desempenhou papel fundamental na consolidação da identidade cultural local, destacando-se como participante ativo e incentivador de festividades religiosas, contribuindo decisivamente para o fortalecimento dos vínculos sociais da nova comunidade.

A narrativa oral e os registros históricos indicam que a formação de Colinas do Sul decorreu de um processo dinâmico de migração, organização comunitária e herança cultural proveniente de Lages e São Félix. As ações de líderes como Sabino da Silva Coelho e Joaquim Tomás Ferreira da Silva evidenciam a interdependência entre recursos naturais, educação e cultura, elementos que configuram a base do patrimônio cultural imaterial do município.

## **DO DISTRITO À CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO**

Na década de 1950, o novo povoado passou por um processo inicial de estruturação territorial às margens do córrego Almécegas. A denominação “Colinas” foi proposta por João Bernardes Rabelo, em alusão às características geomorfológicas predominantes da região, sendo posteriormente aprovada pela comunidade local.

Em 20 de agosto de 1955, por meio da Lei nº 06, o então prefeito do município de Cavalcante, Joaquim Ferreira de Freitas, determinou a transferência da sede do distrito de Lages para o distrito de Colinas, oficializando administrativamente o deslocamento da população de Lages para o novo núcleo urbano. No mesmo ano, Nilo José de Passos foi nomeado primeiro subprefeito do distrito de Colinas.

Posteriormente, em 18 de março de 1959, foi realizada a primeira eleição para o cargo de subprefeito do distrito, disputada entre Argemiro Teles de Farias e João Soldado. Com a vitória no pleito, Argemiro Teles de Farias assumiu a função de segundo subprefeito do distrito de Colinas.

## **O CAMINHO PARA A EMANCIPAÇÃO POLÍTICA**

O presente registro histórico fundamenta-se na articulação entre fontes documentais e fontes orais. As informações relativas ao processo de emancipação político-administrativa do município de Colinas do Sul foram obtidas por meio de legislação estadual, registros institucionais e depoimentos de moradores e agentes diretamente envolvidos no referido processo, considerados fontes primárias de natureza oral.

As fontes orais foram analisadas de forma crítica e contextualizadas historicamente, em consonância com os procedimentos recomendados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para estudos de patrimônio cultural imaterial, garantindo a coerência temporal, a consistência das informações e sua compatibilidade com os registros oficiais disponíveis.

Em 1985, o então deputado estadual Totó Cavalcante realizou visita institucional ao distrito de Colinas, ocasião em que foi formalmente iniciado o processo de emancipação político-administrativa da localidade. No âmbito dessa iniciativa, foi constituída a primeira Comissão Pró-Emancipação, presidida pelo vereador José Nilo Almeida Passos, contando com a participação da vereadora Hozana Francisca Ferreira, da diretora da Escola Estadual de Colinas Ana Ramira de Souza, do professor Antônio Rodrigues dos Santos e do subprefeito Evangelino da Silva Coelho.

Além dos membros oficialmente designados, destacaram-se na mobilização social e política em favor da emancipação os cidadãos Nelza das Neves Braga, José César de Passos, Benjamim Antônio de Souza, Odilon Gonçalves Pires e Eduardo Santos, cuja atuação foi fundamental para a articulação comunitária e o fortalecimento do movimento emancipacionista.

No mesmo ano, o deputado estadual Totó Cavalcante apresentou à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás o projeto de lei que dispunha sobre a criação do novo município. A denominação “Colinas do Sul” foi adotada com o objetivo de diferenciar a localidade de outro município homônimo existente, à época, no norte do estado de Goiás, área que posteriormente passou a integrar o estado do Tocantins.

A criação do município foi formalizada em 30 de dezembro de 1987, por meio da sanção da Lei Estadual nº 10.403, pelo então governador do Estado de Goiás, Henrique Santillo, instituindo oficialmente o município de Colinas do Sul, com área territorial de 1.708,02 km². A instalação administrativa ocorreu em 1º de junho de 1989, data em que foram empossados o primeiro prefeito, Odilon Gonçalves Pires, e o vice-prefeito, Gerozico Xavier de Matos, marco que consolidou juridicamente e administrativamente a autonomia municipal.

## ENTREVISTADO



**José de Nilo  
Almeida Passos**



## FOTOS



***Vista aérea do município / Foto: @nativosturismoecultura***



***Roda de Prosa / Acervo SECTUR***



## **MEMÓRIAS E MODOS DE VIDA TRADICIONAIS E CULTURAIS: A TRAJETÓRIA DE ELOIR DIAS DA COSTA**

O depoimento de Eloir Dias da Costa, integrante de família pioneira na ocupação do território de Colinas do Sul, foi considerado como fonte primária de informação, contribuindo para a reconstituição de práticas sociais, modos de vida, atividades produtivas e manifestações culturais locais.

A formação histórica e cultural do município de Colinas do Sul fundamenta-se, em grande medida, na memória social preservada por seus habitantes. Nesse contexto, o testemunho de Eloir Dias da Costa constitui importante subsídio para a compreensão da gênese e da consolidação do povoado, oferecendo elementos sobre o cotidiano, o trabalho e as práticas culturais que contribuíram para a construção da identidade local.

Criado em ambiente rural, Eloir Dias da Costa relata uma infância marcada pela organização familiar tradicional e pela inserção precoce no trabalho agrícola. Nascido na localidade conhecida como Sítio Novo, situada a aproximadamente cinco quilômetros da atual sede municipal, transferiu-se para a área urbana aos seis anos de idade. Desde cedo, envolveu-se em atividades vinculadas à agricultura de subsistência, inclusive com pernoites em ranchos abertos durante jornadas semanais de trabalho, evidenciando um modo de vida pautado no esforço coletivo e na responsabilidade familiar.

Sua contribuição para o desenvolvimento local manifesta-se também na dimensão produtiva e paisagística. Eloir Dias da Costa é reconhecido como um dos pioneiros no plantio de mangueiras na região, sendo que um desses exemplares, localizado nas proximidades da igreja matriz, permanece como referência simbólica de sua atuação e vínculo com o território.

No campo cultural, construiu uma trajetória contínua como folião, músico e compositor, com atuação superior a seis décadas. Desde a infância, participou de manifestações tradicionais como a Caçada da Rainha, as Folias de Reis, curraleiras e minuanas. Sua participação sistemática nessas expressões reafirma o papel das festas populares como espaços de sociabilidade, transmissão intergeracional de saberes e fortalecimento da identidade comunitária.

Ao longo de sua trajetória, exerceu as funções de cantador e mestre de folia, detendo amplo domínio dos fundamentos simbólicos, musicais e narrativos da Folia de Reis, incluindo referências bíblicas e tradicionais. É autor da composição “Encantos da Nossa Terra”, juntamente com seu irmão, Ló, e teve sua relevância cultural reconhecida por meio de sua seleção no Edital de Mestras e Mestres da Cultura Popular Goiana (FAC-GO). O projeto “Os Filhos de Colinas: Digitalização e Difusão da Obra Musical de Mestre Eloir” visa à salvaguarda e difusão de seu acervo artístico.

O depoimento também registra aspectos relacionados às dificuldades logísticas anteriores à implantação de infraestrutura moderna, como o deslocamento em tropas de animais para o abastecimento de gêneros essenciais. No plano social, sua trajetória expressa valores associados à convivência comunitária, à solidariedade e ao respeito mútuo, elementos estruturantes do tecido social de Colinas do Sul.

Atualmente, Eloir Dias da Costa configura-se como importante elo entre o passado e o presente do município. Na condição de detentor de saberes tradicionais e guardião da memória oral e do patrimônio cultural imaterial, seu testemunho contribui para a preservação e transmissão do legado histórico-cultural às gerações futuras.

FOTO



*Irmãos Eloir e Ló / Foto: Acervo SECTUR*



## 4.1 - POVOADO JAÓ E ORIGEM DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

---

O povoado Jaó é uma comunidade tradicional marcada pela união, pela simplicidade e pela força das famílias que construíram sua trajetória. Desde suas origens, o povoado desenvolveu uma identidade coletiva sustentada pelo trabalho, pela fé e pelos laços de parentesco.

Entre as tradições mais importantes está a Festa de Nossa Senhora das Candeias, celebrada anualmente com grande devoção. Essa festividade preserva costumes antigos e fortalece o sentimento comunitário, especialmente durante a novena — um momento de oração, encontro e reafirmação das raízes culturais que reúne todas as famílias da região.

### A ORIGEM DA DEVOÇÃO NO JAÓ

A história da devoção a Nossa Senhora das Candeias no Jaó remonta à época do garimpo em São Jorge. Foi nesse período que chegou à comunidade a senhora Izabel, vinda da região de Flores. Naquele tempo, o povoado enfrentava grandes dificuldades devido à escassez de água para as plantações, o que preocupava profundamente os moradores.

De acordo com o relato de Fideles Silva Santos, na década de 1970, por volta do meio-dia, Dona Izabel repousava em uma “cama de vara”, mobiliário muito utilizado na época. Durante um cochilo, ela teve um sonho marcante e foi

despertada por um forte vendaval. Ao buscar abrigo junto aos vizinhos, relatou ter sonhado com Nossa Senhora das Candeias, que pedia a realização de uma novena e prometia abençoar o povoado com a chegada das chuvas.

Movida pela fé, a comunidade atendeu ao pedido revelado no sonho. As primeiras novenas foram realizadas na residência dos sogros de Dona Fideles: o senhor Romão José de Brito e a senhora Silvina Furtuosa de Brito. Segundo o relato da neta, Sandra Maria José de Brito, eles firmaram o compromisso com a novena por 30 anos, pedindo que a tradição nunca se encerrasse.

No ano seguinte, quando Dona Fideles estava noiva, a Santa teria aparecido diretamente a ela. O relato conta que, enquanto se banhava no rio, Dona Fideles avistou a imagem de Nossa Senhora das Candeias sobre uma árvore. Em sonho, a Santa pediu que ela se tornasse noveneira, missão cumprida com o apoio da comunidade e de seu compadre, Paulo da Silva Coelho, consolidando definitivamente a devoção local.

Atualmente, a novena de Nossa Senhora das Candeias permanece viva e fortalecida, contando com expressiva participação das famílias locais. Trata-se de uma das mais importantes manifestações culturais e religiosas do território, configurando-se como um patrimônio imaterial que expressa fé, identidade e continuidade histórica. Assim como as folias, a novena desempenha um papel fundamental na preservação dos saberes tradicionais e na transmissão intergeracional da religiosidade popular, mantendo-se como o principal pilar de coesão comunitária até os dias atuais.



## **TRABALHO, UNIÃO E MUTIRÕES**

Outro elemento fundamental da identidade do Jaó são os mutirões de plantio, organizados pelos moradores para o cultivo de arroz, milho e outras lavouras essenciais à subsistência. Esses mutirões representam a solidariedade e a força coletiva que sempre caracterizaram o povoado. Muitos recordam, com afeto, o café adoçado com rapadura.

## **FAMÍLIA TRADICIONAL**

A família Brito é uma das linhagens mais tradicionais do Jaó, tendo contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento cultural, religioso e social da comunidade. Suas histórias e a participação constante nas celebrações foram pilares para manter viva a tradição das novenas e a festividade da padroeira ao longo das gerações.

## **EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

No campo da educação, as gerações mais antigas percorriam cerca de 6 km para estudar na Escola Mangabeira. Esse deslocamento diário simbolizava o esforço das famílias para garantir o ensino às crianças. Em 1975, o Jaó conquistou sua primeira escola própria, um marco que ampliou o acesso ao conhecimento e impulsionou o desenvolvimento local.

## **POTENCIAL TURÍSTICO**

O povoado Jaó apresenta um sólido potencial para o desenvolvimento do turismo religioso, rural e de base comunitária. A tradicional Festa de Nossa Senhora das Candeias, aliada às narrativas das aparições e ao engajamento

coletivo, constitui um atrativo singular. Suas paisagens naturais, a autenticidade dos costumes e a memória viva dos antigos mutirões favorecem experiências turísticas genuínas. Somado ao valor histórico de suas famílias e ao seu legado educacional, o Jaó se destaca como um território de identidade, fé e memória, oferecendo oportunidades para vivências sustentáveis que valorizam o modo de vida local.

## ENTREVISTADOS



**Fideles Silva  
Santos**



**Onezio de Brito**



**Sandra Maria  
José de Brito  
da Silva**

## FOTOS



***Altar Nossa Senhora das Candeias /  
Foto: Sandra Brito***



***Capela / Foto: Sandra Brito***



***Cavalos / Foto: @jaodefe***

## **4.2 - CHAPADINHA: TERRITÓRIO DAS ÁGUAS E DA BIODIVERSIDADE DO CERRADO**

---

A formação da comunidade da Chapadinha, localizada no município de Colinas do Sul (GO), teve origem com a chegada da família Ferreira, proveniente da região de Cavalcante. O processo inicial de ocupação é atribuído ao Sr. Joaquim Ferreira — avô de Francisco Ferreira —, reconhecido como um dos fundadores da localidade.

Configurada como uma comunidade rural tradicional, a Chapadinha desenvolveu-se historicamente com base na agricultura de subsistência, na pecuária e no garimpo, atividades que estruturaram o modo de vida local. A produção agrícola era destinada majoritariamente ao consumo próprio, o que fortaleceu as relações de cooperação, solidariedade e pertencimento entre os moradores.

### **INFRAESTRUTURA SOCIAL E SERVIÇOS BÁSICOS**

A implantação da escola comunitária ocorreu, inicialmente, por meio de iniciativa coletiva, com a doação do terreno pela mãe de Francisco Ferreira e a mobilização dos moradores para o início das atividades educacionais. Em 1991, a escola e o posto de saúde foram construídos pela Prefeitura Municipal de Colinas do Sul, durante a gestão do então prefeito Odilon Pires. Destaca-se a atuação da primeira professora da comunidade, irmã de Francisco Ferreira, cuja dedicação foi fundamental para a consolidação da educação local até sua aposentadoria.



## **PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL**

No campo cultural, destaca-se a Festa de São João, celebração organizada anualmente pelos próprios moradores. A manifestação é reconhecida como uma importante expressão do patrimônio cultural imaterial da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da identidade local, da sociabilidade e da transmissão de saberes e práticas tradicionais.

## **POTENCIAL TURÍSTICO E ATRATIVOS NATURAIS**

Sob a perspectiva turística e conforme relato de Francisco Ferreira, a comunidade da Chapadinha apresenta elevado potencial para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária (TBC) e do ecoturismo, em função de sua configuração territorial e de seus atributos naturais. O povoado possui acesso direto aos rios São Miguel e Tocantinzinho, cursos d'água que compõem a paisagem local e exercem papel relevante na conservação ambiental.

O território caracteriza-se pela rica biodiversidade do bioma Cerrado, com destaque para a presença do pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*), espécie endêmica e criticamente ameaçada de extinção, que utiliza esses rios como habitat natural. Entre os principais atrativos destaca-se o Encontro das Águas, localizado no próprio povoado, onde os rios São Miguel e Tocantinzinho se fundem, formando um cenário de elevado valor paisagístico e simbólico.

Esse conjunto de elementos naturais e culturais confere à Chapadinha condições favoráveis para a estruturação de produtos turísticos voltados à contemplação da natureza, à educação ambiental e à valorização do patrimônio cultural. Para a efetiva consolidação desse potencial, fazem-se necessárias ações integradas de organização comunitária, planejamento participativo,



investimentos em infraestrutura e estratégias de divulgação alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

**ENTREVISTADO: Francisco Ferreira**

### **4.3 - POVOADO DE LAGES: NÚCLEO HISTÓRICO ORIGINÁRIO**

---

Conforme apresentado no histórico de formação do município, o povoado de Lages constitui um dos núcleos fundacionais de Colinas do Sul, desempenhando papel relevante no processo de ocupação territorial e na construção da identidade local. O presente estudo analisa o povoado a partir de seus atributos culturais, sociais e territoriais, com ênfase no patrimônio imaterial e nos modos de vida tradicionais.

#### **LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA E OCUPAÇÃO TERRITORIAL**

A consolidação de Lages esteve diretamente relacionada à sua posição estratégica, favorecendo a circulação de pessoas, mercadorias e o fortalecimento do comércio regional. O distrito situava-se entre dois polos de garimpo significativos da época:

- ♦ São Luiz do Tocantins (atual Niquelândia), localizado às margens do Rio Tocantinzinho, destacado por sua estrutura urbana e comercial;
- ♦ Distrito de Veadeiros, organizado entre áreas de maior altitude, como a Fazenda Volta da Serra e a região do Rio dos Couros, e a chamada Cidade Baixa, núcleo garimpeiro tradicional, onde posteriormente seria criado o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

## **MODO DE VIDA RURAL E ESTRUTURA SOCIOECONÔMICA**

Lages caracteriza-se por um modo de vida rural tradicional, estruturado na agricultura de subsistência, com destaque para a rizicultura (cultivo de arroz), e pela utilização coletiva da casa de farinha, espaço central na produção socioeconômica local.

A relação cotidiana com os recursos hídricos, especialmente os córregos Lages e Buriti Fechado, orienta o uso e a ocupação do território, configurando práticas de manejo sustentável transmitidas entre gerações.

Relatos orais de moradores nativos, como o de Gerozico Xavier de Matos, evidenciam uma vivência marcada pela simplicidade, convivência comunitária e labor campestre. Nesse contexto, a casa de farinha emerge como espaço central, desempenhando função econômica e social, além de servir como núcleo de transmissão de saberes tradicionais.

## **PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL**

No âmbito do patrimônio cultural imaterial, destacam-se:

- ◆ Novena de São Sebastião: tradição religiosa herdada do antigo povoado de São Félix, com papel central na coesão social e manutenção de práticas espirituais locais;
- ◆ Batuque da Caçada da Rainha: manifestação cultural de matriz africana, relacionada à memória e resistência das populações negras da região.
- ◆ Essas expressões são pilares da identidade comunitária e reforçam o protagonismo afrodescendente na história local.

## IDENTIDADE E SOLIDARIEDADE COMUNITÁRIA

Historicamente, os modos de vida em Lages foram forjados na solidariedade comunitária, na cooperação entre famílias e na relação estreita com o território. Tais experiências consolidaram uma identidade rural própria, marcada pela ancestralidade e continuidade de saberes tradicionais, que permanecem como referência simbólica e cultural para Colinas do Sul.

## POTENCIAL TURÍSTICO E CULTURAL

Sob a perspectiva do turismo cultural, Lages apresenta potencial significativo para o desenvolvimento de atividades de:

- ♦ Turismo Cultural e de Memória;
- ♦ Turismo Rural e de Base Comunitária (TBC);
- ♦ Valorização da cultura afrodescendente, religiosidade popular e modos de produção tradicionais.

A diversificação da oferta turística depende da integração de planejamento participativo, ação sustentável e preservação do patrimônio cultural e ambiental, garantindo a valorização da história e das práticas comunitárias locais.

### ENTREVISTADO



**Seu Zico**



## FOTOS



***Fotos: Acervo da Terrestre Aventura***

## **4.4 - DISTRITO DE VILA BORBA: FORMAÇÃO EDUCACIONAL E CONSTRUÇÃO COMUNITÁRIA**

---

A história de Vila Borba está profundamente ligada à educação. A primeira referência de ocupação organizada do território foi a criação da escola, que deu origem ao povoado que hoje constitui o distrito.

As primeiras aulas ocorreram na Fazenda Mangabeira, com o apoio de Domiciano Batista Vieira, conhecido como “Vô Dodô”. Entre 1961 e 1963, a escola foi transferida para a Fazenda Quati, ainda sob a jurisdição do município de Cavalcante (GO). Em 1978, diante da ameaça de fechamento da Escola Isolada Novo Oriente, a comunidade mobilizou-se em um mutirão envolvendo pais, trabalhadores rurais e fazendeiros, garantindo a continuidade do ensino.

A primeira estrutura escolar na nova localidade consistia em um barracão simples, coberto com palha de buriti, com paredes de palmeira e mobiliário artesanal. Os materiais eram transportados em carros de boi, evidenciando o esforço coletivo da comunidade. Em 3 de março de 1979, a escola foi oficialmente instalada no local que hoje constitui Vila Borba, data considerada a fundação do povoado. As atividades escolares iniciaram-se sob a liderança do professor Antônio Rodrigues dos Santos, conhecido como “Professor Pacífico”.

Além do legado educacional, a comunidade recebeu contribuições significativas de grupos sociais, como o Asas do Socorro, liderado pelo reverendo Alberto, que promoveu atendimentos médicos e odontológicos, e da iniciativa de apoio do Sr. Letra, cidadão português e gerente da Nuclebrás, que, segundo a tradição oral, deu origem ao nome do povoado. A construção do posto de saúde local foi viabilizada por doações provenientes do Canadá, em parceria com a comunidade e a prefeitura.



A partir da escola, famílias pioneiras, como Braga, Coelho, Sales, Pires, Mateus Araújo, Gusmão, Marques, França, Rodrigues, Silva Santos e Conceição, estabeleceram-se na região, consolidando um território marcado pela educação, memória e solidariedade.

## **CULTURA, TRADIÇÕES E PATRIMÔNIO IMATERIAL**

Vila Borba preserva manifestações como as folias e as novenas, práticas de religiosidade popular que reforçam os vínculos comunitários e a transmissão intergeracional de saberes. Entre os eventos de maior relevância está o Festival de Calouros (“Calourão”), realizado há cerca de 23 anos com a participação de quase toda a população local, configurando-se como um importante espaço de expressão cultural e potencial atrativo para o turismo de eventos.

No entorno, destacam-se ativos naturais de valor paisagístico, como a Lagoa Azul (próxima ao Rio Preto), a Cachoeirinha de Vila Borba, a Serra do Portal e a área da “Matinha”. Esses locais são reconhecidos como refúgios de lazer e contemplação, aptos ao desenvolvimento do turismo de natureza sustentável.

## **ECONOMIA LOCAL E MODO DE VIDA**

Historicamente, a economia baseou-se em um sistema misto de agricultura, pecuária e, sazonalmente, o garimpo de ouro. As relações eram pautadas pelo escambo (trocas), onde o trabalho era convertido em mantimentos — como a histórica equivalência de um dia de labor por um quilo de toucinho. Com o isolamento geográfico e a ausência de pontes, o transporte dependia de cavalos cargueiros, tornando as viagens inviáveis no período chuvoso.

A transição para a economia monetária ocorreu gradualmente com a chegada do comércio formal e, posteriormente, com o impacto da construção da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, que atraiu mão de obra local e gerou novas dinâmicas sociais e econômicas no distrito.

## **CONSIDERAÇÕES PARA O TURISMO**

Vila Borba apresenta um conjunto integrado de ativos com potencial para o Turismo Cultural, de Memória, Rural e Científico-Educacional. A valorização da história oral, aliada ao planejamento sustentável, pode fortalecer a identidade territorial e diversificar a oferta turística de Colinas do Sul, especialmente por meio da interpretação da paisagem e da salvaguarda das práticas tradicionais.

No âmbito do turismo de natureza, Vila Borba reúne atrativos como a Cachoeira Verde Noiva, o Funil do Rio Preto e áreas com registros de pinturas rupestres, ampliando o potencial para o turismo arqueológico, científico e de base comunitária. O Rio Preto, de elevada relevância ambiental e cultural, nasce e percorre trechos do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, estendendo-se também pelo território do distrito, onde se destacam formações geológicas expressivas, pinturas rupestres prainhas naturais e vegetação preservada.

Esse conjunto de atributos posiciona Vila Borba como um território estratégico para o desenvolvimento do turismo sustentável em Colinas do Sul, com vocação para experiências de natureza, observação de aves, educação ambiental e turismo cultural, apoiadas pela hospitalidade comunitária e pela integração entre patrimônio natural e cultural.

## ENTREVISTADOS



**Andrea  
Evangelista  
dos Santos**



**Alice Batista  
Vieira**



**Yan Carlos  
Alves de Aguiar**

## FOTOS



**Fotos: Rede Clica News**



## FOTOS



***Foto: Alma na Mala - Nativos Turismo***



***Professor Pacífico / Foto: Nativos Turismo***



## **4.5 - COMUNIDADE DO PORTO COMUNITÁRIO DE COLINAS DO SUL**

---

Segundo relato de Elza Silva Coelho, o Porto Comunitário de Colinas do Sul surgiu a partir da iniciativa de quatro amigos pescadores que, durante uma pescaria no município de Niquelândia, tomaram conhecimento da disponibilidade de terrenos a baixo custo na região. Motivados por essa informação, passaram a frequentar e investir no local, inicialmente com foco no lazer e na pesca.

A consolidação do Porto ocorreu por meio de esforço coletivo, envolvendo pescadores, moradores e o poder público local. Destaca-se a atuação do então Secretário Municipal de Turismo, José Nilo Almeida Passos, que, em articulação com o Governo do Estado de Goiás, viabilizou a chegada de maquinários, com apoio da então Primeira-Dama Valéria Perillo. Em parceria com o prefeito municipal, foram executadas ações fundamentais, como o patrolamento das estradas de acesso, a construção de duas pontes e a instalação do primeiro transformador de energia elétrica, garantindo condições mínimas de acesso e permanência no local.

O Porto foi idealizado ainda durante a formação do lago, iniciada em 1996, com a inundação da represa. Em 1998, o espaço contava com estrutura básica voltada tanto ao lazer da população local quanto à atividade turística. A partir de 1999, com a chegada do casal Cidinha e Adelino, a Prefeitura Municipal adquiriu o primeiro transformador de energia, possibilitando suporte inicial para atividades como aluguel de barcos, camping e oferta de refeições e bebidas.

Com o crescimento gradual da comunidade, em 2003, o fazendeiro Zé Mineiro realizou o segundo loteamento da área e adquiriu a frota de barcos de um dos pioneiros, Xavier, ampliando as possibilidades de uso do Porto. A partir

desse período, formaram-se pequenos condomínios e o local passou a atrair pescadores de diferentes regiões do Brasil.

Ao longo dos anos, diversos empreendimentos contribuíram para a consolidação do Porto Comunitário como espaço de apoio ao turismo. Destacam-se a Pousada Recanto do Pescador, que implantou uma estrutura com quartos para hospedagem; a Cabana do Pescador, fundada em 2010 pelo casal Elza Coelho e Dazinho Barbosa de Sousa, oferecendo hospedagem e passeios náuticos; e a Pousada Pôr do Sol, inaugurada em 2023, considerada o empreendimento mais recente até 2025.

## **INFRAESTRUTURA**

A formação e manutenção do Porto Comunitário baseiam-se fortemente no trabalho coletivo do trade local, com melhorias como manutenção de estradas e reformas de pontes realizadas por meio de mutirões comunitários. Destaca-se a contribuição de Marcos Medeiros, pescador oriundo do Rio de Janeiro, responsável pela doação, em duas ocasiões, da ponte sobre o Ribeirão dos Padres.

Atualmente, o Porto conta com estradas em boas condições, três pontes em funcionamento, um transformador de energia, local adequado para descarte de resíduos, dois banheiros químicos e uma caçamba próxima ao lago. Apesar dos avanços, persistem carências relacionadas ao abastecimento regular de água e à energia elétrica pública, limitando a ampliação de atividades turísticas e a realização de eventos de maior porte.

## **CAPACITAÇÃO**

Em 2025, foram formadas três turmas do Curso de Formação de Aquaviário – Marítimo/Fluvial, nas funções de Auxiliar de Convés e Auxiliar de Máquinas – Nível 2, promovido pela Marinha do Brasil, com apoio da Prefeitura Municipal. No mesmo período, o município recebeu atendimento da Capitania Itinerante, possibilitando serviços como renovação de documentos, transferência e inscrição de embarcações, fortalecendo a regularização das atividades náuticas.

Nossa Senhora dos Navegantes – Devoção e Proteção sobre as Águas  
Nossa Senhora dos Navegantes é a padroeira de pescadores, barqueiros, ribeirinhos e viajantes, associada à proteção nas travessias, à segurança no trabalho e ao cuidado com as famílias.

No Porto Comunitário de Colinas do Sul, a devoção manifesta-se por meio da Procissão sobre as Águas, realizada anualmente em 2 de fevereiro. Durante a celebração, a imagem da Santa é conduzida em embarcação pelo lago, configurando um ato simbólico de fé, agradecimento e pedido de bênçãos. Segundo Elza Silva Coelho, católica devota e organizadora da procissão, a continuidade da celebração é sustentada pela fé e pela promessa: “Enquanto eu tiver vida e saúde, a procissão não vai deixar de acontecer”, afirma, reforçando o compromisso pessoal e comunitário com a tradição religiosa.

Mais do que um rito, a devoção constitui patrimônio imaterial vivo, no qual espiritualidade, território e modo de vida se entrelaçam. A procissão reafirma o sentimento de pertencimento da comunidade, fortalece os laços de fé e mantém viva uma tradição transmitida entre gerações.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O TURISMO

O Porto Comunitário de Colinas do Sul desempenha papel estratégico na estruturação da oferta turística municipal, configurando-se como ponto de acesso e apoio logístico ao lago. Sua dinâmica contribui diretamente para a movimentação da economia local, gerando emprego e renda por meio de atividades diretas e indiretas nos setores de construção civil, serviços gerais, comércio, abastecimento, lazer e turismo náutico.

O Porto funciona como portal de entrada e distribuição de fluxos turísticos, articulando o acesso a diversos atrativos, como pesca esportiva, trilhas ecológicas, cachoeiras, contemplação do pôr do sol, sítios arqueológicos, práticas de astroturismo, observação de aves e turismo de base comunitária. Essa multifuncionalidade amplia o tempo de permanência do visitante e diversifica o perfil da demanda turística.

O fortalecimento do Porto Comunitário, por meio da implementação de políticas públicas voltadas à qualificação da infraestrutura, ao ordenamento das atividades turísticas e à capacitação da comunidade, representa uma oportunidade concreta de desenvolvimento turístico sustentável. O processo contribui para a valorização da cultura da pesca, dos modos de vida tradicionais e do patrimônio natural e cultural, potencializando o posicionamento de Colinas do Sul como destino turístico integrado e de base comunitária.

### ENTREVISTADA



**Elza Silva  
Coelho**



## 4.6 - O POVO INDÍGENA AVÁ-CANOEIRO

---

O povo indígena Avá-Canoeiro, a exemplo da maioria das etnias originárias no Brasil, possui uma trajetória marcada por massacres e pela ameaça de extinção. Para Rodrigues (2013, p. 1): “O histórico dos Avá-Canoeiro e sua situação atual podem ser considerados como um dos mais dramáticos exemplos de opressão vivida por um povo indígena em solo brasileiro”.

Os primeiros registros documentais sobre este povo datam do final do século XVIII, embora estudos arqueológicos realizados por Barbosa, Schmitz, Teixeira Neto e Gomes (2014) comprovem a presença dos Avá-Canoeiro às margens dos rios Claro e Araguaia, em Goiás, há cerca de 600 anos. A estimativa demográfica mais antiga, de acordo com Toral (1984), indicava a existência de trezentos “guerreiros”. Estudos de Moura (2006, p. 122) corroboram esses dados, afirmando que, antes da colonização do Brasil Central, os Avá possuíam aldeias com populações entre 250 a 300 habitantes na região de Goiás e Tocantins (SILVA; SILVA; SOUZA, 2022).

Atualmente, eles habitam territórios nesses dois estados. O termo awã, na língua Avá-Canoeiro e em outras línguas do tronco Tupi-Guarani, significa “gente”, “pessoa” ou “ser humano”. O epíteto “canoeiro” deve-se à notável habilidade do grupo em navegar canoas e ubás pelas correntezas dos rios. Segundo Silva (2005, p. 16): “Os Avá-Canoeiro autodesignam-se awa, ‘gente’, em oposição a maira, ‘não-indígena’” (SILVA; SILVA; SOUZA, 2022).

Os Avá-Canoeiro possuem língua própria, pertencente ao sub-ramo IV da família Tupi-Guarani. Conforme Borges (2006, p. 26), o idioma “é uma língua altamente ameaçada de extinção, devido ao reduzido número de falantes, e praticamente sem documentação disponível e estudos feitos” (SILVA; SILVA; SOUZA, 2022).

Em Goiás, o território tradicional abrange os municípios de Minaçu e Colinas do Sul, totalizando uma área superior a 31,4 mil hectares. De acordo com informações da Funai, esta terra abriga atualmente apenas nove indivíduos (G1 GLOBO, 2023).

A área de residência do povo Avá-Canoeiro em Colinas do Sul é de extrema relevância para a sociobiodiversidade do Cerrado. A região integra o território quilombola Kalunga, a Reserva da Biosfera do Cerrado e o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Povos tradicionais como os Avá-Canoeiro, em conjunto com essas unidades de conservação, desempenham papel crucial como guardiões da diversidade biótica deste ecossistema (SILVA; SILVA; SOUZA, 2022).

#### FOTO



***Povo Avá-Canoeiro / Foto: G1 (Globo)***

## 4.7 - QUILOMBO JOSÉ DE COLETO

---

O Quilombo José de Coletto é uma comunidade tradicional remanescente, certificada pela Fundação Cultural Palmares (Portaria nº 43/2009). Situado em Colinas do Sul (GO), seu território preserva memórias históricas, culturais e sociais intrinsecamente ligadas à ancestralidade negra e às trajetórias de resistência que moldaram a região.

A comunidade mantém vivos saberes transmitidos entre gerações, como a agricultura tradicional, o uso sustentável dos recursos do Cerrado, a culinária típica e expressões religiosas singulares. Esses elementos, somados a uma organização comunitária sólida, reforçam a identidade local e a profunda relação de pertencimento do grupo com o território.

Reconhecido como patrimônio cultural brasileiro sob a égide do Art. 216 da Constituição Federal, o quilombo é protegido por normativas que asseguram a preservação de seus modos de vida e de seu território. Constitui-se, portanto, como elemento fundamental da diversidade cultural de Goiás e do Brasil.

O local apresenta elevado potencial para o Turismo de Base Comunitária (TBC), oferecendo roteiros focados em memória e ancestralidade. As possibilidades incluem vivências culturais, oficinas de saberes tradicionais, visitas às roças e experiências de educação ambiental voltadas ao manejo conservacionista do bioma. Em suma, o Quilombo José de Coletto representa um espaço vivo de resistência e preservação, contribuindo significativamente para o acervo histórico e o desenvolvimento turístico sustentável de Colinas do Sul.

## 4.8 - FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

---

- ◆ Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de Cavalcante o distrito de Lages.
- ◆ Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938, o distrito de Lages foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Cavalcante.
- ◆ Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o distrito de Cafelândia passou a denominar-se Araí e figura no município de Cavalcante.
- ◆ Pela lei municipal nº 2, de 21-01-1949, foi transferida a sede de Araí para o povoado de Lajes, passando o distrito a ter esta denominação.
- ◆ Em divisão territorial vigente de 1-VII-1950, o distrito de Lajes figura no município de Cavalcante.
- ◆ Pela lei municipal nº 6, de 20-08-1955, o distrito de Lajes passou a denominar-se Colinas.
- ◆ Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Colinas permanece no município de Cavalcante. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.
- ◆ Elevado COLINAS DO SUL e sua história: 3 à categoria de município com a denominação de Colinas do Sul, pela lei estadual nº 10403, de 30-12-1987, desmembrado de Cavalcante. Sede no atual distrito de Colinas do Sul ex-Colinas.

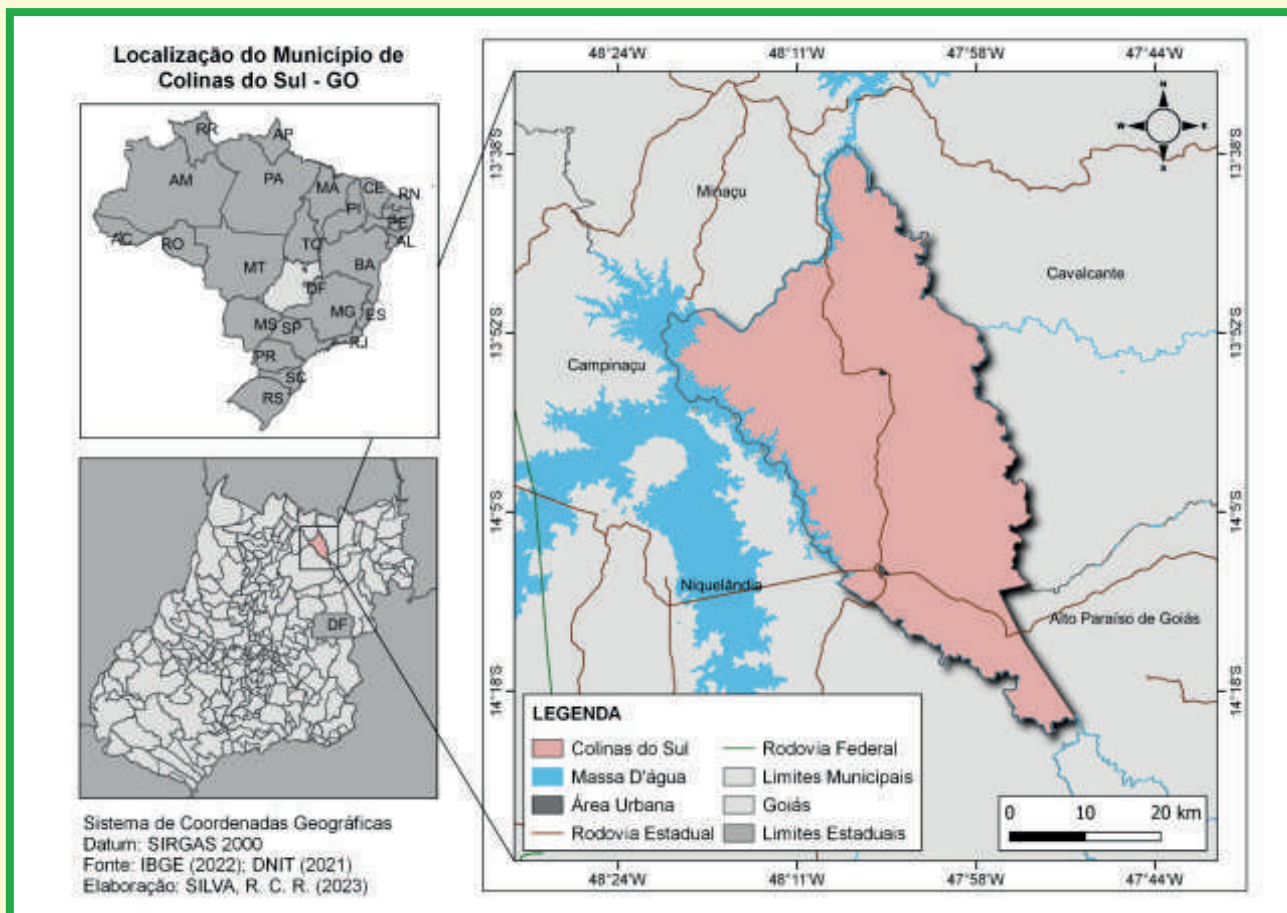


- ♦ Constituído do distrito sede. Instalado em 01-06-1989.
- ♦ Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.
- ♦ Pela lei nº, é criado o distrito de Vila Borba e anexado ao município de Colinas do Sul.
- ♦ Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 2 distritos: Colinas do Sul e Vila Borba.
- ♦ Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **PRINCIPAIS DISTÂNCIAS A PARTIR DA SEDE DE COLINAS DO SUL**

- ♦ Povoado Lages: 18 km
- ♦ Povoado Jaó: 13 km
- ♦ Chapadinha: 21 km
- ♦ Distrito de Vila Borba: 31 km
- ♦ Lago da Serra da Mesa: 6 km
- ♦ Lago Cana Brava: 60 km
- ♦ Reservas Indígenas Avá-Canoeiro: 50 km
- ♦ Alto Paraíso: 70 km
- ♦ Cavalcante: 100 km
- ♦ Niquelândia: 95 km
- ♦ Minaçu: 90 km
- ♦ Goiânia: 407 km
- ♦ Brasília: 293 km

**Figura 3 – Mapa de localização do município.**



*Elaboração: Silva (2023)*

Foram concentrados esforços na organização administrativa da política municipal de turismo e no fortalecimento da atuação institucional do setor. As ações priorizaram a articulação intersetorial no âmbito da administração pública e o alinhamento com as diretrizes estaduais e federais de turismo.

O município integra o Mapa do Turismo Brasileiro, instrumento da Política Nacional de Regionalização do Turismo, o que reforça sua inserção nas estratégias e programas do setor em âmbito federal. Paralelamente, foram fortalecidas parcerias institucionais com órgãos e entidades, ampliando a capacidade técnica e operacional da gestão do turismo.

### **PLANEJAMENTO TURÍSTICO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO**

A elaboração do Inventário Turístico Municipal e do Plano Municipal de Turismo foi definida como prioridade estratégica, com o objetivo de subsidiar o planejamento, a organização e o desenvolvimento da atividade turística. A visita técnica da equipe da Goiás Turismo juntamente com a equipe da Secretaria Municipal de Turismo marcou o início do processo de levantamento sistematizado dos atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura de apoio, conforme metodologias oficiais adotadas em âmbito estadual e federal.

### **ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA**

No eixo da estruturação da oferta turística, foram desenvolvidas ações voltadas ao ordenamento, à manutenção e à qualificação dos atrativos naturais e culturais do

município, com foco na melhoria das condições de uso, na segurança dos visitantes e na acessibilidade. As ações realizadas buscaram aprimorar a experiência turística, promover o uso responsável dos espaços e contribuir para a valorização do território, em consonância com princípios de sustentabilidade e de baixo impacto ambiental.

## **TURISMO NAÚTICO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**

Em razão da relevância do Lago Serra da Mesa para o desenvolvimento turístico do município, foram desenvolvidas ações voltadas ao ordenamento e à qualificação do turismo náutico. Destaca-se a realização do Curso de Formação de Aquaviários, promovido em parceria com a Marinha do Brasil, com a formação de três turmas ao longo do ano de 2025, contribuindo de forma significativa para a profissionalização da mão de obra local.

As ações contemplaram ainda orientações técnicas e atividades complementares, com foco no fortalecimento da segurança da navegação, na organização das atividades náuticas e na elevação do padrão de qualidade dos serviços ofertados. As iniciativas ampliaram as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e reforçaram o turismo náutico como segmento estratégico para o desenvolvimento econômico local.

## **PROMOÇÃO TURÍSTICA, COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL**

No campo da promoção turística, foram desenvolvidas ações de divulgação institucional, produção de materiais gráficos e participação em eventos e encontros estratégicos do setor, contribuindo para ampliar a visibilidade do município no cenário regional e estadual. Também foram realizadas ações de comunicação e articulação regional, fortalecendo a imagem de Colinas do Sul enquanto destino integrante da Chapada dos Veadeiros.

A participação em instâncias regionais de turismo favoreceu o alinhamento das ações de promoção, planejamento e gestão do setor, contribuindo para a integração do município às estratégias regionais de desenvolvimento turístico. Eventos, Turismo e Dinamização da Economia Local

Foram promovidas e apoiadas ações e eventos de caráter cultural, gastronômico, comercial e turístico, com periodicidades variadas, voltadas ao fortalecimento do calendário municipal e à dinamização da economia local. As iniciativas estimularam a participação da comunidade, a circulação de visitantes e a integração entre turismo, cultura e desenvolvimento econômico.

As ações contribuíram para a diversificação da oferta turística, o fortalecimento do setor produtivo local e a ampliação de espaços de comercialização, convivência e promoção do município como destino integrante da Chapada dos Veadeiros.

## **QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS**

Como parte das ações de qualificação da experiência turística e de valorização dos espaços urbanos, foi realizada a implantação de bancos decorados em áreas públicas da cidade. A iniciativa contribuiu para a melhoria do ambiente urbano e para o fortalecimento da identidade visual do município, qualificando os espaços de convivência utilizados por moradores e visitantes.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO**

Em parceria com o SEBRAE, foi viabilizada a implantação da Sala do Empreendedor, oferecendo apoio técnico, orientações e capacitações aos micros e pequenos empreendedores locais, incluindo aqueles vinculados



ao setor turístico. As ações desenvolvidas contemplaram a realização de capacitações, oficinas e orientações técnicas promovidas pelo SEBRAE, voltadas ao fortalecimento da gestão, à qualificação dos negócios e ao estímulo ao empreendedorismo no município.

Este espaço é destinado para a apresentação dos principais dados do município, apontando dados populacionais e dados pontuais. A seguir será apresentado duas tabelas com os dados (tabela 1, 2 E 3).

**Tabela 1: Dados populacionais do município de Colinas do Sul.**

|                                  |                                     |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| População estimada [2024]        | 4.153 pessoas                       |
| População no último censo [2022] | 4.030 pessoas                       |
| Densidade demográfica [2010]     | 2,36 habitantes por km <sup>2</sup> |
| Gentílico                        | Colinense                           |

*Fonte: IBGE (2022).*

**Tabela 2: Dados pontuais sobre o município de Colinas do Sul.**

|                                                       |                                             |
|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Prefeito(a) – Gestão: 2025/2028                       | Onofre Aparecido Paulista                   |
| Secretária de Turismo                                 | Taíssa Vanessa Paulino da Silva             |
| Região Turística                                      | Chapada dos Veadeiros                       |
| Categorização do Município pelo Ministério do Turismo | Município com oferta turística complementar |
| Área da unidade territorial [2020]                    | 1.707,519 km <sup>2</sup>                   |

*Fonte: IBGE (2022).*

**Tabela 3: Dados pontuais sobre o município de Colinas do Sul.**

|                       |                         |
|-----------------------|-------------------------|
| Distritos             | Vila Borba              |
| Povoados              | Lages, Jaó e Chapadinha |
| Comunidade Quilombola | José de Coleto          |
| Reserva Indígena      | Avá-Canoeiro            |

*Fonte: Secretaria Municipal de Turismo.*

## 6.1 SUBSISTEMAS FIXOS NATURAIS

---

O Subsistema de fixos compreende os elementos naturais, como solo, água, clima, vegetação e fauna, e os elementos construídos pelos homens, como as edificações e as infraestruturas urbanas (rede viária, rede de água e esgoto, redes de comunicação e energia, espaços públicos de lazer);

### a) Relevo

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto insere-se no contexto geológico dos contrafortes do Cinturão Orogênico Brasília. Esse sistema compreende três domínios principais, com destaque para o Domínio Almas–Cavalcante, que se apresenta como uma faixa alongada no sentido nordeste–leste, ocupando a porção central da APA, e para a Faixa Brasília, que abrange as porções noroeste e sul-sudeste da unidade (MOREIRA et al., 2008). A evolução do relevo regional teve como condicionantes iniciais os eventos geológicos do Pré-Cambriano, período em que a crosta terrestre apresentava relevos elevados intercalados por extensas depressões (MAURO et al., 1982).

Ao longo do tempo geológico, essas depressões foram progressivamente preenchidas por sedimentos que deram origem ao empilhamento rochoso do Grupo Araí, configurando uma ampla bacia de sedimentação. Ainda durante o Pré-Cambriano, essa bacia foi submetida a sucessivos eventos orogenéticos, os quais promoveram dobramentos e falhamentos, elevando essas estruturas a posições culminantes no relevo atual.

Os vales constituem feições geomorfológicas de grande destaque na região, sendo o mais expressivo o Vão do Paranã, localizado a leste da APA, com pequena extensão inserida em seus limites. Outros vales ocorrem no

interior da unidade de conservação, com destaque para o Vale do Rio Preto, situado ao norte de Colinas do Sul. Segundo Mauro et al. (1982), esses vales foram entalhados em rochas de menor resistência aos processos erosivos, como micaxistos, xistos sericíticos e arenitos, enquanto as cristas e os hogbacks são sustentados por quartzitos, litologias mais resistentes à erosão.

## **b) Solo**

De acordo com Ramalho Filho e Beek (1995), a interpretação de levantamentos de solos constitui uma das etapas mais relevantes para a utilização racional desse recurso natural. O relevo resulta da interação entre forças endógenas e exógenas, assumindo papel fundamental como subsídio para a identificação e delimitação das variações morfológicas. Essas variações expressam diferenças pedológicas que, por sua vez, condicionam as potencialidades e restrições de uso e ocupação do solo em toda a área da Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto.

Diversos estudos demonstram a estreita relação entre a compartimentação do relevo e os solos dela resultantes, a exemplo do trabalho desenvolvido por Casseti (2005). Nas áreas de relevo plano a suavemente ondulado, predominam os Latossolos, caracterizados por elevado grau de intemperismo e grande profundidade. Em contrapartida, nas áreas de relevo mais movimentado, são mais frequentes os solos pouco desenvolvidos, como os Cambissolos, que apresentam horizonte B incipiente, e, de forma predominante, os Neossolos Litólicos, os quais se caracterizam por reduzida profundidade e limitada evolução pedogenética.

### **c) Acidentes geográficos**

O município apresenta significativa variação altimétrica, com cotas que oscilam entre 440 m, nos patamares inferiores, e 1.095 m, na Serra do Retrato, refletindo a diversidade topográfica característica da região da Chapada dos Veadeiros. Além do relevo acidentado, o território abriga importantes sistemas de falhas e fraturas geológicas, os quais exercem papel fundamental na recarga de aquíferos profundos. Em função dessa estruturação, a formação hidrogeológica da região é classificada como predominantemente fraturada.

Essa característica geológica favorece a infiltração e o armazenamento de águas subterrâneas, elementos essenciais tanto para o abastecimento local quanto para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas associados.

### **d) Clima**

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto, inserida em um contexto regional mais amplo, caracteriza-se por uma dinâmica atmosférica heterogênea. As acentuadas variações altimétricas, a complexidade das formas de relevo e a posição geográfica próxima aos trópicos favorecem a interação entre distintos sistemas de circulação atmosférica, resultando na formação de microclimas variados.

Localizada na região Centro-Oeste do Brasil, a área é influenciada por ventos que sopram predominantemente das direções nordeste e leste, associados ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Durante o período de inverno, esse sistema semifixo promove maior estabilidade atmosférica, inibindo a formação de precipitações. No verão, essa estabilidade é rompida pela atuação de diferentes sistemas de circulação e correntes



perturbadoras, com destaque para a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

De acordo com a classificação climática de Köppen, o clima predominante na região é do tipo Aw (tropical com estação seca). Esse tipo climático caracteriza-se por verões chuvosos, com precipitações concentradas principalmente entre os meses de dezembro e março, correspondentes à estação úmida, e por uma estação seca bem definida ao longo do restante do ano, sendo o mês de julho tipicamente o mais seco. Em termos térmicos, a região apresenta temperaturas mínimas anuais em torno de 18 °C, máximas que podem atingir 35 °C e média anual aproximada de 27 °C.

#### **e) Fauna**

O município abriga uma fauna rica e diversificada, favorecida por sua localização estratégica entre a região da Chapada dos Veadeiros e o Lago de Serra da Mesa. Esse contexto territorial propicia a ocorrência de espécies-chave da fauna brasileira, para as quais a área funciona como importante habitat. Entre os mamíferos, destacam-se o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), a onça-parda (*Puma concolor*), a onça-pintada (*Panthera onca*) e o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), além de populações de capivaras, cutias, pacas e queixadas.

Colinas do Sul apresenta elevada diversidade de avifauna, consolidando-se como área de interesse para pesquisadores e entusiastas da observação de aves (*birdwatching*). O município conta com numerosos registros em plataformas especializadas, evidenciando sua relevância para o turismo de observação da natureza. Entre as espécies com ocorrência frequente, destacam-se a arara-canindé (*Ara ararauna*), o tucano-toco (*Ramphastos*

*toco*), o surucuá-variado (*Trogon surrucura*), o udu-de-coroa-azul (*Momotus momota*) e o batuqueiro (*Saltatricula atricollis*), além da seriema, do carcará e de diversas espécies de beija-flores.

Merece destaque especial a avifauna aquática, uma vez que os rios preservados da região constituem refúgio para uma das espécies de aves mais criticamente ameaçadas do mundo, o pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*). Complementarmente, o território abriga uma expressiva herpetofauna, composta por répteis e anfíbios, incluindo serpentes, lagartos e anuros adaptados tanto aos ambientes ripários quanto às fitofisionomias mais secas do Cerrado.

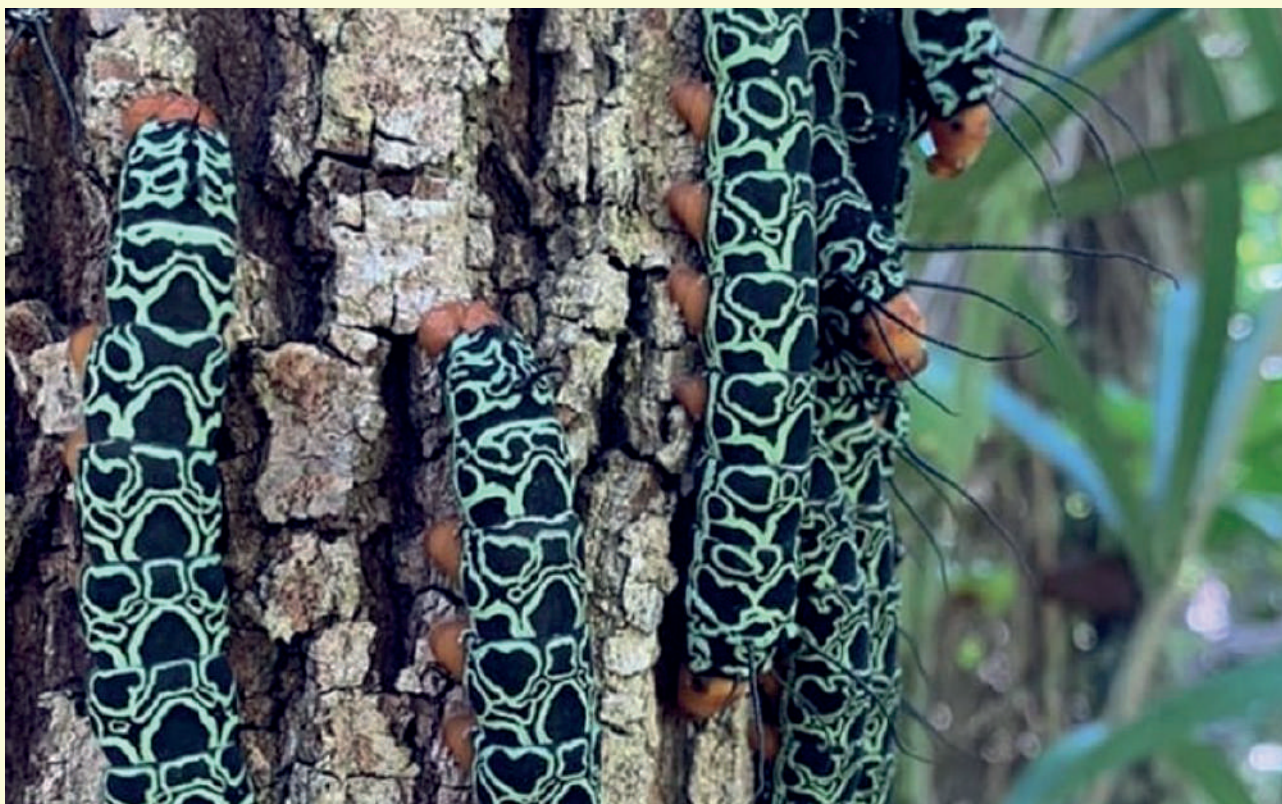
#### FOTO



**Foto: @campingsolardacolina**



## FOTOS



*Foto: @nativosturismoecultura*



*Foto: @pesqueironopedaserra*

## f) Flora

A flora do município é caracterizada pela predominância do bioma Cerrado, reconhecido mundialmente por sua elevada biodiversidade e pelas adaptações evolutivas às condições edafoclimáticas da região. A vegetação apresenta estruturas típicas desse bioma, como troncos e galhos retorcidos, casca espessa, sistema radicular profundo e elevada ocorrência de espécies endêmicas. Em Colinas do Sul, a cobertura vegetal organiza-se em um mosaico de fitofisionomias, que inclui formações campestres (campo limpo e campo sujo), savânicas (Cerrado *stricto sensu*) e florestais, como o cerradão e as matas de galeria associadas aos cursos d'água.

Nesse contexto de expressiva diversidade ambiental, a flora do Cerrado em Colinas do Sul revela também estreita relação com os saberes tradicionais locais. Muitas das espécies presentes no território são amplamente utilizadas na medicina popular, prática transmitida por meio do conhecimento empírico de gerações, especialmente por raizeiros e comunidades tradicionais. Plantas como barbatimão, quina, pata-de-vaca, douradinha-do-campo, chapéu-de-couro, para-tudo, pimenta-de-macaco e mangaba compõem esse repertório fitoterápico, sendo tradicionalmente empregadas no tratamento de afecções infecciosas, renais, circulatórias, respiratórias e digestivas, tanto em humanos quanto em animais. O uso continuado dessas espécies ao longo das gerações reforça a importância do Cerrado não apenas como patrimônio natural, mas também como fonte de identidade, cuidado e memória cultural da população de Colinas do Sul.

Entre as espécies arbóreas e arbustivas mais representativas da região, destacam-se o ipê-amarelo (*Handroanthus albus*), espécie ornamental de elevado valor simbólico; o baru (*Dipteryx alata*), reconhecido por sua madeira



e pelo alto valor nutricional e potencial econômico de sua castanha; o pequi (*Caryocar brasiliense*), elemento central da culinária e da cultura regional; a mangaba (*Hancornia speciosa*); a aroeira-verdadeira (*Myracrodruon urundeuva*); o jacarandá-do-cerrado (*Machaerium opacum*); o pau-terra-do-campo (*Qualea grandiflora*); a cagaita (*Eugenia dysenterica*); e o buriti (*Mauritia flexuosa*), espécie indicadora de ambientes úmidos, predominante em veredas e margens de cursos d'água.

As matas de galeria e as veredas, embora ocupem áreas proporcionalmente reduzidas no território, desempenham papel fundamental na manutenção dos recursos hídricos e na conservação da fauna. Esses ecossistemas atuam como corredores ecológicos estratégicos, promovendo a conectividade entre fragmentos de vegetação nativa, garantindo o fluxo gênico e protegendo as nascentes que alimentam a bacia hidrográfica regional.

## FOTOS



**Fotos: SECTUR**



## **g) Recursos Hídricos**

O município de Colinas do Sul está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Tocantins, uma das mais relevantes do território brasileiro em termos de vazão e extensão territorial. A rede hidrográfica local é estruturada por um sistema complexo de rios, nascentes, córregos e aquíferos, os quais desempenham papel fundamental no equilíbrio ecológico e no provimento de serviços ecossistêmicos às populações locais (IBGE, 2022).

Entre os cursos d'água que integram essa rede, destaca-se o Rio Maranhão, um dos principais formadores da Bacia do Tocantins. Esse rio possui importância estratégica por viabilizar múltiplos usos da água, incluindo o abastecimento público, a irrigação agrícola, atividades recreativas e a manutenção do fluxo gênico da biodiversidade regional (ANA, 2023).

Outro elemento de destaque é a interface do município com o Reservatório de Serra da Mesa, um dos maiores lagos artificiais do mundo em volume de água acumulada. Esse reservatório atua como receptor final das drenagens provenientes da Chapada dos Veadeiros. Formado pelo barramento do Rio Tocantins, o lago contribui para a regulação hídrica regional, influencia o microclima, dinamiza a economia local — por meio da pesca, do turismo náutico e da geração de energia — e sustenta ecossistemas aquáticos e terrestres adjacentes (GOIÁS, 2024).

Destaca-se, ainda, o Rio Preto, um dos cursos d'água mais emblemáticos da Chapada dos Veadeiros. Com nascentes protegidas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, o rio percorre o território até sua foz no Rio Maranhão, já no município de Colinas do Sul. O território municipal compreende, assim, uma confluência hidrológica estratégica entre as águas cristalinas da

Chapada e a calha principal da Bacia do Tocantins. Esse encontro configura um marco geográfico e hidrológico singular, simbolizando a integração entre os ecossistemas e as comunidades que dependem da vitalidade hídrica do Cerrado brasileiro (ICMBio, 2023).

#### FOTO



***Foto: Ycaro Mattus***

#### **h) Recursos Minerais**

O município de Colinas do Sul apresenta significativo potencial mineralógico, caracterizado pela ocorrência de recursos minerais estratégicos, como ferro, quartzo, ametistas e, especialmente, quartzito. O minério de ferro

constitui um recurso de grande relevância para a economia global, com aplicação direta na indústria siderúrgica e na produção de ligas metálicas, mantendo demanda constante no mercado de exportação. Paralelamente, o quartzo e o quartzito apresentam ampla versatilidade industrial, sendo empregados tanto na construção civil e na produção de vidros e cerâmicas quanto em aplicações de alta tecnologia, em razão de sua resistência física e pureza química.

A importância mineral de Colinas do Sul insere-se no contexto do estado de Goiás, que se consolida como um dos principais polos mineradores do Brasil, com destaque para a produção de substâncias metálicas. A diversidade geológica do município amplia as oportunidades de integração à cadeia produtiva mineral estadual, favorecendo a atração de investimentos e o desenvolvimento de atividades que, quando conduzidas de forma sustentável, contribuem para o fortalecimento da economia local e regional.

## FOTOS



**Fotos: SECTUR**



## i) Geologia

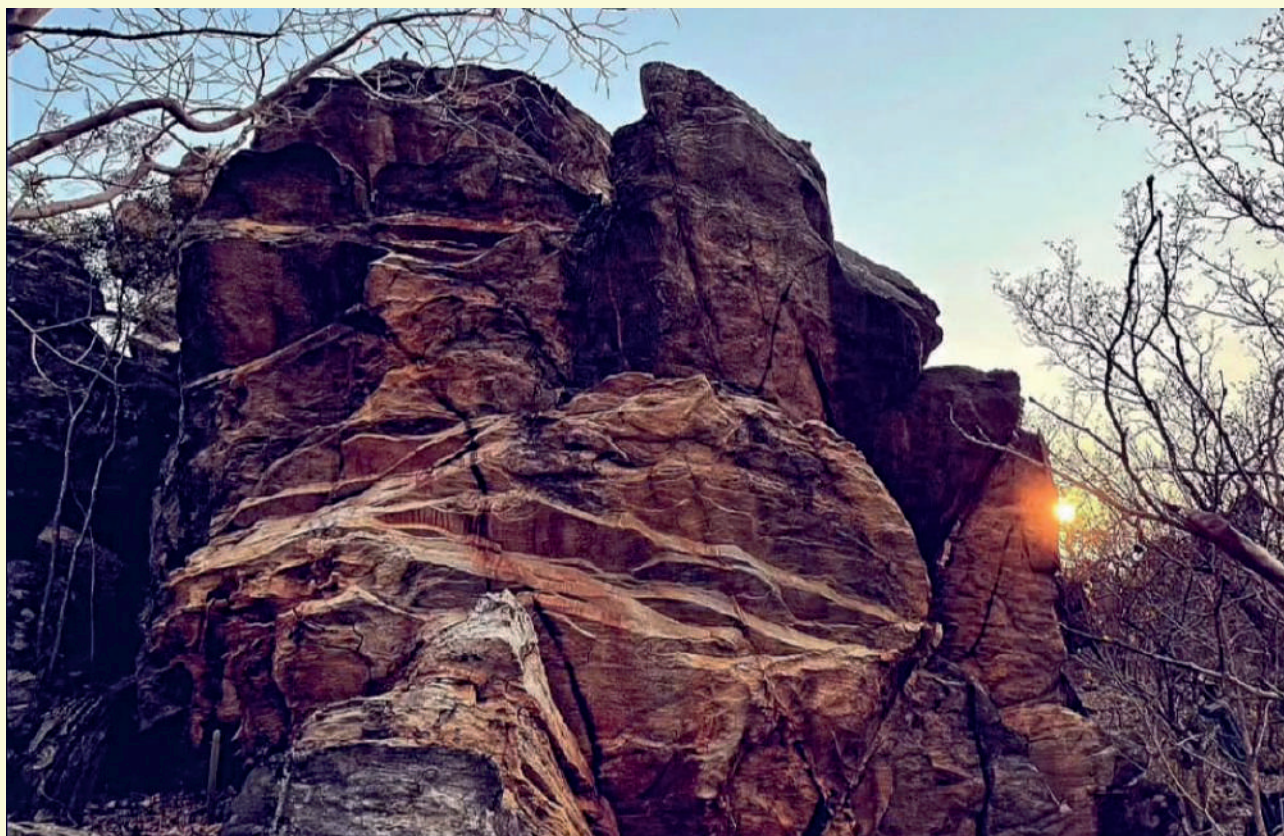
Colinas do Sul apresenta uma geologia bastante diversificada, composta por formações que datam de diferentes eras geológicas, incluindo o Cenozoico, o Mesoproterozoico e o Paleoproterozoico. No território, predominam litologias metamórficas, seguidas por rochas ígneas e sedimentares, conferindo à região ampla variedade de paisagens e estruturas geológicas.

A geomorfologia do município foi classificada em duas categorias principais:

- **Pediplano retocado desnudado:** presente em 43,45% da área municipal, predominando em regiões de relevo plano a suavemente ondulado, com maior incidência de rochas ígneas;
- **Dissecação estrutural:** ocupa 56,55% do território, associada a áreas de maior declividade, onde predominam rochas metamórficas.

Do ponto de vista pedológico, os argissolos são os solos mais comuns no município, ocorrendo tanto em terrenos planos quanto inclinados. Também são identificadas áreas com neossolos e cambissolos, geralmente localizados em regiões de relevo mais acidentado, além de latossolos, presentes em áreas de relevo plano a suavemente ondulado. Essa combinação de fatores geológicos, geomorfológicos e pedológicos influencia diretamente o uso da terra, a disponibilidade de recursos hídricos e o potencial agrícola e mineral do município.

## FOTOS



*Fotos: @nativosturismoecultura*



## j) Bioma

O município de Colinas do Sul está inserido no bioma Cerrado, o segundo maior da América do Sul e reconhecido globalmente como um dos hotspots de biodiversidade, em razão do elevado grau de endemismo e das ameaças à sua integridade. A vegetação local caracteriza-se por um mosaico de fitofisionomias, abrangendo formações campestres (campo limpo e campo sujo), savânicas (*Cerrado stricto sensu*) e florestais, como o cerradão e as matas de galeria, estas últimas associadas aos cursos d'água.

Em Colinas do Sul, o bioma manifesta-se com notável exuberância, integrando o ecossistema da Chapada dos Veadeiros, que apresenta paisagens singulares e áreas em avançado estágio de conservação. O território possui relevância estratégica para a segurança hídrica, abrigando nascentes e afluentes essenciais, como os do Rio Tocantinzinho e do Rio Preto, que alimentam a Bacia do Tocantins e o Reservatório de Serra da Mesa. Diante dessa riqueza biótica e hídrica, torna-se imprescindível o fortalecimento de políticas públicas e práticas de manejo que conciliem o desenvolvimento socioeconômico com a preservação ambiental rigorosa.

### **Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto (Unidade de Conservação de Uso Sustentável)**

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável localizada na microrregião da Chapada dos Veadeiros, na região nordeste do Estado de Goiás, abrangendo os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, Nova Roma, São João d'Aliança e Teresina de Goiás, ocupando aproximadamente 2,36% do território estadual. Sua criação tem como objetivo fomentar o desenvolvimento

sustentável e, simultaneamente, garantir a preservação da flora, da fauna, dos recursos hídricos, da geologia e das paisagens naturais características da região.

A APA insere-se em uma área considerada hotspot de biodiversidade, termo utilizado para designar regiões prioritárias para conservação ambiental devido à elevada diversidade biológica e ao alto grau de ameaça decorrente da pressão antrópica, especialmente relacionada ao extrativismo e à expansão agropecuária no nordeste goiano. Integra ainda o Corredor Ecológico Paranã–Pireneus, formado por um mosaico de unidades de conservação de uso pouco intensivo, e compõe a Reserva da Biosfera do Cerrado, reconhecida pela UNESCO em razão de sua relevância biológica, altos índices de biodiversidade e endemismo, presença de fitofisionomias diferenciadas e ocorrência de processos ecológicos únicos.

No contexto turístico do município de Colinas do Sul, a APA de Pouso Alto representa importante patrimônio natural, contribuindo para a conservação ambiental, o ordenamento do uso do solo e o incentivo ao turismo sustentável, especialmente nas atividades de ecoturismo, turismo de natureza e educação ambiental.



FOTO



*Foto: Acervo SECTUR*



## **k) Rede Viária**

A rede viária de Colinas do Sul é estruturada principalmente pelas rodovias GO-132 e GO-239, que desempenham papéis fundamentais na integração regional e no desenvolvimento econômico.

A GO-132 conecta Colinas do Sul aos polos de Niquelândia, Minaçu e Uruaçu, constituindo um eixo logístico estratégico para o escoamento da produção agropecuária e mineral, além de fortalecer o fluxo turístico. Para visitantes provenientes do norte de Goiás e de estados vizinhos, Colinas do Sul funciona como a principal porta de entrada para a Chapada dos Veadeiros, representando o primeiro ponto de contato como o complexo ecoturístico. A pavimentação do trecho entre Colinas do Sul e Niquelândia consolidou essa função, proporcionando maior segurança, redução do tempo de viagem e conforto aos usuários.

A GO-239 estabelece a ligação entre Colinas do Sul e a Vila de São Jorge (distrito de Alto Paraíso de Goiás), constituindo uma das rotas cênicas mais importantes de acesso ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Essa rodovia é essencial para o ordenamento do turismo regional, permitindo a integração direta entre atrativos naturais, comunidades tradicionais e empreendimentos do setor. A pavimentação da via, concluída em 2018, foi o principal vetor de crescimento do fluxo de visitantes entre Colinas do Sul e os municípios vizinhos, integrando definitivamente o município ao roteiro principal da Chapada.

A pavimentação e a manutenção das rodovias de acesso a Colinas do Sul asseguram segurança viária e valorizam o deslocamento turístico, inserido em um cenário de grande beleza natural, marcado pela vegetação



típica do Cerrado e pelas paisagens da Chapada dos Veadeiros. Os trajetos apresentam elevado valor cênico e reforçam a posição estratégica do município, contribuindo para o fortalecimento do turismo, a atração de investimentos e o desenvolvimento de infraestrutura de apoio ao visitante.

## FOTO



***Foto: Ycaro Mattus***

### **I) Rede de água**

Segundo dados do Censo Demográfico 2022 (IBGE), aproximadamente 70,5% da população de Colinas do Sul é atendida pela rede geral de distribuição de água, administrada pela concessionária local. Complementarmente, 13,16% dos moradores utilizam poços profundos ou artesianos como principal fonte de

abastecimento. Outros 1,27% dependem de poços rasos (cacimbas), enquanto 0,70% recorrem a fontes alternativas, como nascentes, captação direta em rios, caminhões-pipa ou sistemas de aproveitamento de água pluvial.

O sistema de abastecimento do município fundamenta-se na exploração de minas d'água (surgências) e poços artesianos, garantindo a segurança hídrica da sede urbana. Essas nascentes, localizadas em áreas de relevo elevado e em bom estado de conservação ambiental, constituem um patrimônio natural estratégico. A preservação dessas áreas de recarga é fundamental, não apenas para a sustentabilidade do abastecimento humano, mas também para a manutenção da integridade dos ecossistemas que compõem o território municipal.

#### **m) Rede de comunicação e energia**

A prestação dos serviços de energia elétrica no município de Colinas do Sul é de responsabilidade da concessionária Equatorial Energia Goiás. A rede de distribuição atende tanto à sede urbana quanto às áreas rurais e distritos, constituindo um componente vital para o suporte às atividades comerciais, industriais e turísticas. A infraestrutura energética é monitorada por uma central de atendimento dedicada, que garante a manutenção e a estabilidade do fornecimento em todo o território municipal.

No âmbito das comunicações, o município dispõe de infraestrutura de telefonia móvel e internet banda larga, proporcionando conectividade essencial para a população, empresas e para o setor turístico. O fortalecimento dessa rede de dados tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento urbano e para a integração com serviços públicos digitais. Ademais, a disponibilidade de conexão em pontos estratégicos do município constitui fator determinante

para a experiência do visitante, permitindo a promoção do destino em tempo real e oferecendo suporte logístico necessário ao ecoturismo na região da Chapada dos Veadeiros.

#### **n) Coleta de lixo**

A gestão de resíduos sólidos em Colinas do Sul é realizada por meio de um sistema de coleta regular, três vezes na semana. Este serviço é organizado para atender à população em dias previamente estabelecidos, visando a manutenção da limpeza urbana e a promoção da saúde pública no município (PREFEITURA DE COLINAS DO SUL, 2025).

A eficácia do serviço de coleta de lixo depende, em grande parte, da colaboração ativa da comunidade. Portanto, é fundamental que os residentes adotem práticas adequadas de acondicionamento dos resíduos e respeitem os dias e horários estipulados para a coleta, contribuindo para a eficiência do sistema e para a preservação do ambiente urbano.

## **6.2 - SUBSISTEMAS DE FLUXOS**

---

O subsistema de fluxos: que compreende as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, lazer, escolaridade, organização e comportamento social) e as dinâmicas econômicas (produção, distribuição, consumo e acumulação).

### **A) Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento**

**Tabela 4: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento**

|                                                              |                      |
|--------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]</b> | 2,2 salários mínimos |
| <b>Pessoal ocupado [2022]</b>                                | 476                  |

|                                                                                                          |               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]</b> | <b>39,4 %</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|

*Fonte: IBGE (2022).*

## **B) Educação**

**Tabela 5: Educação**

|                                                                         |             |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <b>Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]</b>             | <b>100%</b> |
| <b>IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2022]</b> | <b>5,9</b>  |
| <b>IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2022]</b>   | <b>5,1</b>  |
| <b>Matrículas no ensino fundamental [2020]</b>                          | <b>622</b>  |
| <b>Matrículas no ensino médio [2020]</b>                                | <b>211</b>  |

*Fonte: IBGE, 2021*

## **C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital**

**Tabela 6: Dinâmicas econômicas**

|                                                                               |                      |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>PIB per capita [2021]</b>                                                  | <b>R\$ 21.095,95</b> |
| <b>Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2024]</b>             | <b>90,16%</b>        |
| <b>Arrecadação das atividades características do turismo<br/>Obs.: (2024)</b> | <b>R\$ 28.945,77</b> |
| <b>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH [2010]</b>                | <b>0,658</b>         |

*Fonte: IBGE, 2021*



## **D) Índice de Bem-Estar Urbano- IBEU**

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado. (Observatório das Metrópoles, 2013)

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

### **1) MOBILIDADE**

### **2) CONDIÇÕES AMBIENTAIS**

### **3) CONDIÇÕES HABITACIONAIS**

### **4) ATENDIMENTO DE SERVIÇOS COLETIVOS**

### **5) INFRAESTRUTURA**

## OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios. (Observatório das Metrópoles, 2013)

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU. O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro. (Observatório das Metrópoles, 2013)

**Tabela 7: Índice de Bem- Estar Urbano.**

|                                          |       |
|------------------------------------------|-------|
| <b>IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano</b> | 0.749 |
| <b>Mobilidade Urbana</b>                 | 0.961 |
| <b>Condições Ambientais Urbanas</b>      | 0.976 |
| <b>Condições Habitacionais</b>           | 0.812 |
| <b>Serviços Coletivos Urbanos</b>        | 0.561 |
| <b>Infraestrutura</b>                    | 0.435 |
| <b>Ranking Nacional Municipal*</b>       | 3.524 |

*Fonte: Observatório das Metrópoles – 2021*

**\*Obs 1.:** No Brasil temos 5.570 municípios.

**\*Obs 2.:** O estado de Goiás possui 246 municípios.

## E) Índice de Bem-Estar Urbano- IBEU

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões. (INSTITUTO MAURO BORGES, 2021).

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho. A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). (INSTITUTO MAURO BORGES, 2021).

**Tabela 8: Índice de Desempenho do Município de Colinas do Sul.**

| <b>Economia</b> | <b>Trabalho</b> | <b>Educação</b> | <b>Segurança</b> | <b>Infraestrutura</b> | <b>Saúde</b> | <b>Geral</b> |
|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| 1,85            | 3,76            | 4,71            | 7,75             | 1,33                  | 7,54         | 4,49         |

*Fonte: IBM (2022).*

O CADASTUR é um Sistema de Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no setor do turismo é uma forma de organizar, formalizar e legalizar os prestadores de serviços turísticos no Brasil. Assim, contribui para dar credibilidade ao setor perante os consumidores/turistas, atestando que os empreendimentos e profissionais cadastrados estão legalmente constituídos e em operação.

**Tabela 9: Prestadores de Serviços Turísticos do Município de Colinas do Sul no CADASTUR.**

| SEGMENTO                                        | QTD       |
|-------------------------------------------------|-----------|
| Acampamento Turístico                           | 1         |
| Agência de Turismo                              | 3         |
| Guia de Turismo                                 | 1         |
| Meio de Hospedagem                              | 9         |
| Parque Aquático e Empreendimento de Lazer       | 1         |
| Prestador Especializado em Segmentos Turísticos | 1         |
| Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares         | 7         |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>23</b> |

*Fonte: CADASTUR (2025).*



### CULINÁRIA TÍPICA

A gastronomia de Colinas do Sul constitui uma verdadeira celebração dos sabores da culinária goiana, refletindo a relação histórica e cultural da comunidade com o bioma Cerrado. Pratos como a galinhada, o arroz com pequi, a farofa de carne seca preparada no pilão e o frango com guariroba são recorrentes no cotidiano alimentar e nas festividades, elaborados com ingredientes frescos e técnicas tradicionais que expressam simplicidade, identidade e pertencimento.

Esses pratos funcionam como narrativas da cultura goiana e de sua íntima relação com a natureza. A culinária local é marcada pelo uso de produtos nativos, como o pequi e a guariroba, além de peixes de rio, como o tucunaré, que conferem sabores intensos e característicos às receitas. Destacam-se também produtos associados aos modos tradicionais de conservação e transformação de alimentos no meio rural, como a carne de lata, a rapadura, os doces caseiros, os doces de leite e os queijos artesanais, amplamente presentes em feiras, festas religiosas e encontros comunitários. Esses alimentos expressam práticas alimentares vinculadas à autonomia produtiva, ao aproveitamento integral dos recursos e à transmissão de saberes entre gerações.

Outro produto de relevância local são as farinhas de mandioca, encontradas em diferentes tipos e granulometrias — fina, granulada e temperada — e associadas a famílias reconhecidas pela manutenção das

técnicas tradicionais de produção. O processo envolve etapas que vão do plantio da mandioca ao beneficiamento artesanal, preservando saberes transmitidos entre gerações. As farinhas produzidas no município são reconhecidas por sua elevada qualidade, sendo valorizadas tanto no mercado local quanto em municípios vizinhos.

Entre os saberes alimentares preservados destacam-se os bolos de arroz assados na folha de bananeira, o biscoito fervido, as petas, os pães caseiros e as roscas tradicionais, fortemente associados ao cotidiano rural, às folias e aos festejos religiosos. Esses saberes são preservados por Dona Santina Antônia Alvarenga, referência da culinária tradicional local, cujas práticas carregam memória, fé e partilha, mantendo vivas técnicas alimentares transmitidas entre gerações.

Também se destaca a torta de baru, preparada por Dona Zulmerina Rosa dos Santos, de forma artesanal e profundamente ligada aos frutos do Cerrado. A receita transforma o baru em expressão de afeto, identidade e resistência cultural, reafirmando o protagonismo das mulheres como guardiãs dos saberes tradicionais da alimentação colinense.

Os saberes e fazeres de Dona Santina Antônia Alvarenga e Dona Zulmerina Rosa dos Santos estão registrados no livro *Alimento, Tradição e Sustentabilidade*, que documenta e valoriza práticas alimentares tradicionais e o uso de frutos e plantas do Cerrado na Chapada dos Veadeiros, reconhecendo esses conhecimentos como patrimônio cultural e expressão dos modos de vida do território.

No âmbito das tradições festivas, destaca-se a produção de licores artesanais, geralmente vinculada a receitas familiares e a festejos locais, com

destaque para a Caçada da Rainha. Entre as bebidas tradicionais, menciona-se o “leite de onça”, preparado à base de leite e especiarias, como cravo e canela, fortemente associado à partilha comunitária. Embora a produção de cachaça não constitua elemento central da identidade produtiva local, os licores apresentam diversidade, continuidade cultural e relevância simbólica.

O agroextrativismo do Cerrado permanece presente por meio da coleta e do beneficiamento de frutos e sementes nativas, como baru, babaçu e jatobá. Destacam-se a produção artesanal de óleo de babaçu, mamona, buriti e gergelim, com usos culinários e medicinais, além de produtos como farinha de jatobá, farinha de baru, gergelim, açafrão e colorau, que ampliam a diversidade gastronômica do município. Segundo Alam Cardeks Xavier de Matos, extrativista da região, esses ingredientes evidenciam o uso integral dos recursos naturais, associados a saberes tradicionais, práticas alimentares ancestrais e ao cuidado com o território, especialmente no que se refere à preservação, ao replantio e à recuperação de espécies nativas.

Além da diversidade culinária, a região destaca-se pela apicultura, atividade em expansão no município. A produção de mel em pequenas propriedades rurais é reconhecida por sua elevada qualidade, sendo destinada tanto ao consumo doméstico quanto à comercialização. Observa-se a diversificação da produção, com a oferta de mel, favo de mel, hidromel e própolis, fortalecida por ações de capacitação e incentivo, e associada à conservação ambiental e à valorização da biodiversidade local.

Aliando rusticidade, identidade e inovação, a gastronomia de Colinas do Sul destaca-se como vetor do turismo gastronômico. Ao preservar saberes tradicionais e incorporar propostas culinárias mais elaboradas, que valorizam ingredientes do Cerrado e técnicas artesanais, o município oferece experiências

autênticas e qualificadas, fortalecendo a economia local e consolidando-se como destino de turismo cultural e sustentável.

Nas feiras, festas, restaurantes e residências rurais, o tempero é sempre o mesmo: acolhimento, partilha e memória. Comer em Colinas do Sul é vivenciar Goiás com todos os sentidos.

## ENTREVISTADO



**Alam Cardeks  
Xavier de Matos**

## FOTOS



**Bolo de arroz / Foto: Acervo SECTUR**



**Comida caseira / Foto: Acervo SECTUR**



## FOTOS



**Foto: Museu da Cachaça**



**Foto: Museu da Cachaça**



**Foto: Acervo SECTUR**



**Foto: Acervo SECTUR**



## FOTOS



***Foto: Tempero da Cena***



***Foto: Casa Jik Taia Balaio Bar***



***Mel / Foto: Apicultor Rone Brito***



***Pamonha / Foto: Gabriele Canoinha***

## **IGREJAS E SIMILARES**

### **Paróquia Sagrado Coração de Jesus**

Endereço: R. Anhanguera, 6 - Colinas do Sul, GO, 76420-000

Telefone: (62) 3354-4302

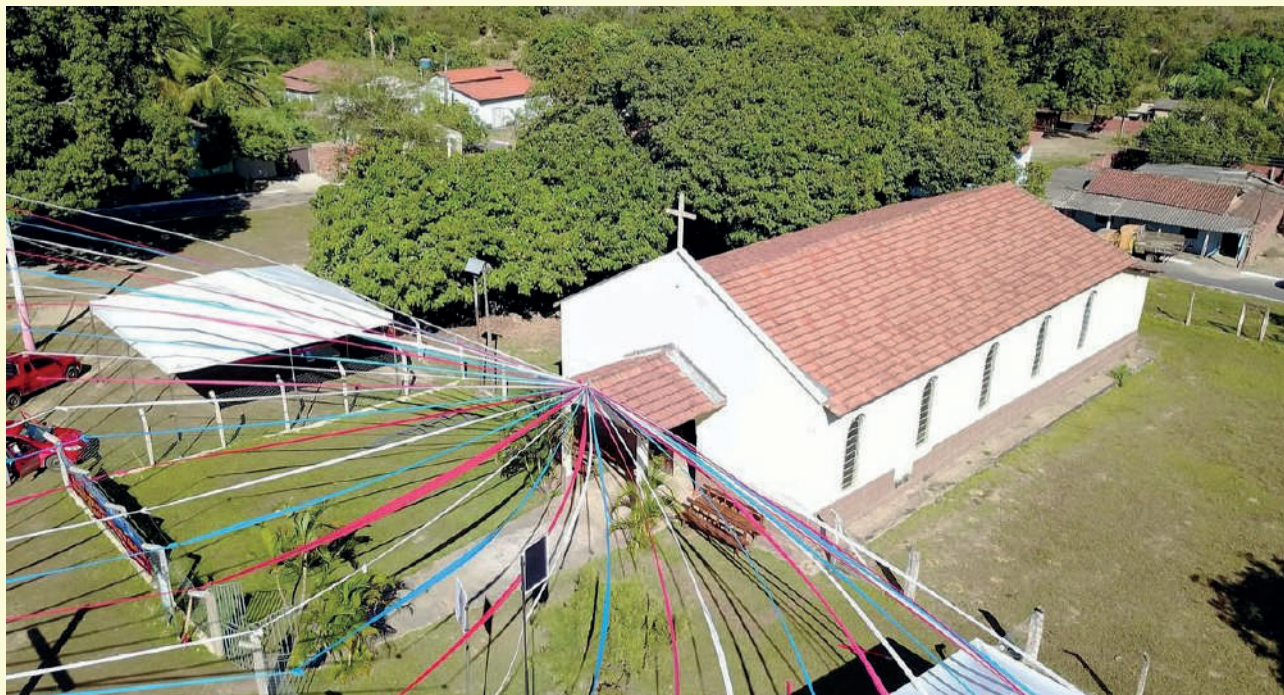
A Paróquia Sagrado Coração de Jesus oferece aos fiéis um ambiente acolhedor e tranquilo para celebrações, estando situada em um amplo terreno gramado. Sua fachada é marcada por uma cruz e um sino, elementos simbólicos de grande significado para a fé da comunidade local. O espaço externo é bem cuidado e espaçoso, contando inclusive com área destinada ao estacionamento dos frequentadores.

Internamente, o templo passou por um processo de revitalização para melhor atender ao público. A nave da igreja possui aproximadamente 37 bancos, acomodando confortavelmente os fiéis durante missas e eventos. Para garantir o bem-estar durante as celebrações, o espaço é totalmente climatizado. Além disso, a estrutura paroquial dispõe de secretaria para atendimento à comunidade e banheiros acessíveis, proporcionando praticidade e conforto aos usuários.

### **Outras Igrejas:**

- ◆ Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes
- ◆ Igreja Assembléia de Deus Ministério Madureira - Campo Colinas do Sul-  
Templo Sede
- ◆ Congregação Cristã no Brasil - Colinas do Sul Central
- ◆ Igreja Evangélica Assembleia de Deus CIMADSETA
- ◆ Igreja Presbiteriana em Colinas do Sul Goiás





***Paróquia Sagrado Coração de Jesus / Foto: @visitecolinas***

## **ARTESANATO LOCAL**

O artesanato de Colinas do Sul constitui uma expressão central da identidade cultural local, sustentada por saberes tradicionais transmitidos entre gerações e pela criatividade da comunidade. As produções artesanais utilizam, em grande parte, matérias-primas provenientes do bioma Cerrado, como fibras vegetais, madeira reaproveitada e tecidos, sendo orientadas por práticas de uso integral dos recursos naturais e de respeito ao ambiente. Em um contexto de economia de pequena escala, o artesanato articula-se frequentemente a outras atividades produtivas, atuando como complemento da renda familiar.

Destacam-se as práticas têxteis, como crochê, costura, tear manual e reaproveitamento de retalhos, resultando na confecção de tapetes, colchas, redes, bolsas artesanais, bonecas de pano e outros itens utilitários



e decorativos que refletem o cotidiano rural e a estética local. Permanecem ativos, ainda, saberes relacionados ao trançado de fibras vegetais, com a produção de cestos, peneiras e utensílios tradicionais, como o quibano, além de instrumentos associados ao processamento da mandioca, como o tipiti. A confecção artesanal em madeira, priorizando o reaproveitamento da matéria-prima, bem como a produção de instrumentos musicais utilizados em festejos tradicionais, reforçam o caráter cultural e comunitário do artesanato colinense.

A memória social integra esse conjunto de saberes. No povoado de Lages, segundo informações compartilhadas por Thaís de Oliveira, da Nativos Turismo e Cultura, ex-empREENDEDORA no segmento de produtos locais, relatos de Dona Antera e Dona Vitória registram práticas tradicionais como o cultivo do algodão destinado à confecção de vestimentas para a Caçada da Rainha. Essas atividades envolviam todas as etapas do processo produtivo — plantio, colheita, fiação, tecelagem e costura — além de formas de trabalho coletivo na lavoura, especialmente associadas ao cotidiano das jovens da época. Tais narrativas evidenciam a profunda relação entre artesanato, trabalho rural e manifestações festivas.

Esse saber relacionado à fiação do algodão permanece vivo também por meio da trajetória de Dona Laura, oriunda do povoado do Jao e atualmente residente na sede do município. Mesmo com a mudança para a cidade, Dona Laura mantém a prática tradicional de colher o algodão e fiar a própria linha, preservando o costume no cotidiano doméstico — prática simbolizada pela presença constante de novelos de linha em sua casa. Sua experiência reforça a continuidade desses saberes para além do espaço rural de origem, evidenciando a resistência cultural e a permanência das tradições no contexto contemporâneo.

A partir de sua trajetória no segmento de produtos locais, Thaís de Oliveira pôde estabelecer contato direto com um amplo número de artesãs e artesãos do município, evidenciando a diversidade de técnicas, a distribuição territorial dos saberes e a relevância do mapeamento dessas produções para o reconhecimento, a valorização e o fortalecimento do patrimônio cultural de Colinas do Sul.

A comercialização ocorre majoritariamente de forma direta, realizada pelos próprios produtores, em feiras, eventos culturais e vendas locais, fortalecendo a economia criativa, valorizando o trabalho manual e aproximando visitantes dos processos, significados e histórias que envolvem cada peça.

## ENTREVISTADA



**Thaís de Oliveira**

## FOTOS



***Bonecas de pano / Foto: Artesã Marina Gonçalves Santos Silva***



## FOTOS



**Bonecas de pano / Foto: Artesã Marina Gonçalves Santos Silva**



**Bolsa / Foto: Artesã Eulina Francisco Conceição**



## QUADROS E DECORAÇÃO



**Foto: @dacolinachapada**



## FOTOS



Fotos: @dacolinachapada



## FOTOS



**Foto: @dacolinachapada**



**Foto: @vilanir\_vieira**



**Foto: Artesã Eulina Francisco  
Conceição**



**Foto: Artesã Eulina Francisco  
Conceição**



## FOTOS



*Foto: Acervo SECTUR*



*Foto: Acervo SECTUR*

---

## MANIFESTAÇÕES POPULARES

### Caçada da Rainha

A Caçada da Rainha é uma tradição centenária, profundamente enraizada em Colinas do Sul (GO), que entrelaça elementos culturais e religiosos de origens luso-africanas. Sua história remonta ao antigo arraial de São Félix, transferido para a região no século XIX, e celebra a fusão de práticas católicas com manifestações afro-brasileiras. A festividade engloba cavalgadas, rituais litúrgicos, cantos, danças e a utilização de símbolos sagrados como cruzes, bandeiras e arcos (GOIÁS, 2023). Devido à sua relevância, a festividade foi elevada à condição de Patrimônio Cultural Imaterial Goiano por meio da Lei nº 21.806, sancionada em 7 de março de 2023 (GOIÁS, 2023).

## **Origem e Narrativa Local**

A narrativa local atribui a origem da festa a uma lenda sobre a Princesa Isabel, que teria buscado refúgio após a assinatura da Lei Áurea. Essa história inspirou uma dramatização em que cavaleiros buscam pela “rainha” escondida no Cerrado, enquanto a comunidade participa ativamente de rituais e danças, como o Batuque da Rainha (GOIÁS, 2023).

## **Os Giros de Folia e a Preparação**

O período que antecede a celebração é marcado pelos “giros de folia”, tradição com duração aproximada de 15 dias. Grupos de foliões percorrem a zona rural a cavalo, portando as bandeiras do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora do Rosário. Durante o trajeto, entoam cânticos e coletam doações, sendo recebidos nos “pousos de folia”, locais de pernoite onde ocorrem cantorias, danças e orações (GOIÁS, 2023).

## **A Caçada e o Reencontro**

A caçada propriamente dita ocorre após o reinado simbólico do Imperador do Espírito Santo. A corte — composta por rei, rainha, príncipe e princesa — é conduzida ao Cerrado por homens mascarados, conhecidos como “caretas”, que simulam o seu “esconderijo”. Em seguida, os cavaleiros iniciam a busca; aquele que encontra a rainha primeiro é aclamado. O reencontro culmina em um cortejo de retorno à cidade, recebido com festejos e rituais em frente à Igreja Sagrado Coração de Jesus (GOIÁS, 2023).

## **O Batuque da Rainha: Herança Africana**

Um dos momentos de maior destaque é o Batuque da Rainha, dança que evidencia a forte influência africana na festividade. Acompanhada pela “onça” — instrumento de fricção tradicional que produz sons percussivos graves —, a dança é executada por mulheres que demonstram destreza ao equilibrar garrafas sobre a cabeça, ressaltando a estética e a resistência cultural afro-brasileira (GOIÁS, 2023).

De acordo com Santina da Silva Coelho, nascida e criada no contexto cultural da Caçada da Rainha, o aprendizado do batuque ocorre de forma oral e observacional. Segundo seu relato, “a gente aprendia olhando as mais velhas dançar”, o que evidencia a transmissão do saber por meio da vivência e da repetição coletiva. Santina afirma ainda que o batuque é reconhecido como lundu, ritmo de origem africana que atravessou gerações e permanece vivo como expressão de identidade, memória e pertencimento.

Nesse contexto, o Batuque da Rainha ultrapassa a dimensão performática, configurando-se como símbolo de ancestralidade, reafirmação das raízes afrodescendentes e valorização da história coletiva. A dança preserva saberes tradicionais, fortalece os vínculos comunitários e mantém viva a memória dos antepassados, constituindo-se como elemento fundamental para a compreensão do valor cultural e histórico da festividade.

## **Identidade Cultural e Turismo**

Realizada anualmente em julho, a Caçada da Rainha consolida-se como o maior símbolo da identidade cultural de Colinas do Sul. A festa harmoniza fé, música e convívio comunitário, atraindo turistas interessados em experiências



culturais autênticas e no ecoturismo da região da Chapada dos Veadeiros (GOIÁS, 2023).

## ENTREVISTADA



**Santina da Silva  
Coelho**

## FOTOS



**Fotos: Francis Miller - Prefeitura Municipal**



## FOTOS



***Fotos: Arthur Monteiro - SEMAD-GOIÁS - Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Nordeste Goiano***



## FOTOS



***Dona Santina e Elisa (Projeto Cultura Mirim) / Foto: Yasmim Coelho***



***Foto: @zeturresmobsb***



***Foto: Acervo SECTUR***



***Foto: Acervo SECTUR***

## **FESTAS RELIGIOSAS E EXPRESSÕES DA RELIGIOSIDADE POPULAR**

As folias, novenas, cavalgadas e expressões musicais associadas, como a catira e a minuana, constituem manifestações populares de grande relevância em Colinas do Sul e em seus distritos, integrando o conjunto do patrimônio cultural imaterial do município. Essas práticas são construídas coletivamente e mantidas pela própria comunidade, articulando religiosidade popular, música, dança, sociabilidade e ocupação simbólica do território.

As folias configuram-se como manifestações populares de caráter itinerante, marcadas pelos giros entre residências, pelos cantos devocionais e pelo uso de instrumentos tradicionais, com destaque para a viola. Mais do que celebrações religiosas, as folias funcionam como espaços de convivência, partilha e reafirmação dos vínculos comunitários. A participação de foliões que atuam desde a infância, como Waldecy Vicente Coelho (Joaquim Nenê), guia de folia há aproximadamente seis décadas, evidencia a continuidade e a força intergeracional dessa manifestação popular. Sua atuação constante nos giros das folias contribui diretamente para a transmissão dos saberes musicais, dos rituais, da condução do grupo e das formas tradicionais de organização coletiva, consolidando-o como uma referência ativa na salvaguarda da folia no município.

Historicamente, em um contexto de pequenas comunidades rurais e de acesso restrito a outras formas de lazer, manifestações como a folia, a catira e a minuana constituíram as principais formas de diversão, encontro social e expressão cultural. A catira, com seus palmeados, sapateados e condução musical pela viola, e a minuana, associada às cantorias, reforçam o caráter popular dessas práticas, marcadas pela participação espontânea, pela alegria coletiva e pela forte dimensão simbólica.



As novenas, realizadas em diferentes localidades do município, organizam o calendário religioso popular e funcionam como manifestações comunitárias de fé, encontro e memória social, fortalecendo a identidade local e os laços de pertencimento.

As cavalgadas, estruturadas em comitivas, constituem manifestações populares que expressam a relação histórica da população com o meio rural, os modos tradicionais de deslocamento e a cultura sertaneja. Reúnem diferentes gerações em celebrações que combinam fé, ritual, festa e sociabilidade.

Conjuntamente, essas manifestações populares permanecem ativas no cotidiano de Colinas do Sul, sendo reconhecidas como referências identitárias e culturais do município. Sua continuidade demonstra a vitalidade da cultura popular local e reforça a necessidade de ações de registro, salvaguarda e valorização, inclusive como base para iniciativas de educação patrimonial e de turismo cultural de base comunitária.

## ENTREVISTADO



**Waldecy Vicente  
Coelho**

## FOTOS



**Foto: Gabrielly Brito**



**Foto: Gabrielly Brito**



**Foto: Gabrielly Brito**



**Foto: Tania Diniz - Prefeitura Municipal**



## FOTOS



***Foto: Arthur Monteiro - SEMAD-GOIÁS - Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Nordeste Goiano***



***Foto: Arthur Monteiro - SEMAD-GOIÁS - Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Nordeste Goiano***



## FOTOS



***Foto: Arthur Monteiro - SEMAD-GOIÁS - Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Nordeste Goiano***



***Foto: Jerssica Myrele***



***Foto: Elenice Martins***



## **LENDAS**

### **Espiritualidade, Mitos e Tradições: O Sagrado em Colinas do Sul**

Colinas do Sul é reconhecida na memória de seus moradores como uma terra de fé, devoção e profunda espiritualidade. Para além de sua paisagem natural, o município carrega narrativas e costumes que revelam um território percebido como protegido e energeticamente potente, onde natureza, minério e tradição se entrelaçam na construção da identidade cultural local.

Transmitidas principalmente pela oralidade, essas histórias reforçam a relação simbólica da população com o espaço vivido, evidenciando a região como um lugar de luz, especialmente associado à força do ouro, dos diamantes e dos cristais abundantes no subsolo.

### **Mistérios das Águas: As Feras e Guardiões do Lago**

Entre os relatos mais significativos, destaca-se a narrativa do Poço do Bicho, localizado na antiga Fazenda Larga. Atualmente submerso pelas águas do Lago Serra da Mesa, o local permanece vivo na memória dos antigos moradores. Segundo os relatos, especialmente durante a lua nova, o poço apresentava uma agitação intensa — descrita como se a água estivesse “fervendo” — a ponto de levantar folhas secas da superfície.

Moradores como o Sr. Joaquim relatam que esse comportamento incomum, somado à oscilação repentina do nível do poço, consolidou o caráter místico do local, frequentemente associado a forças invisíveis e protetoras.

O Sr. Eloir Dias da Costa também contribui para esse conjunto de narrativas. Ele recorda que frequentava o Poço do Bicho para pescar, especialmente entre os meses de agosto e setembro, período de estiagem. Segundo ele, embora a água estivesse limpa, era perceptível que, naquele ponto específico, o nível subia de forma extraordinária.

Embora não tenha presenciado o fenômeno em sua totalidade, Eloir destaca que ainda há pessoas vivas que viram o poço elevar seu volume repentinamente, chegando a formar cachoeiras ao redor. Tais testemunhos reforçam a transmissão desses saberes entre gerações e o caráter sobrenatural atribuído ao lugar.

Mesmo submerso pelas águas do Lago Serra da Mesa, o Poço do Bicho permanece vivo na memória coletiva e continua sendo respeitado como um espaço de forte relevância espiritual e simbólica. As crenças associadas ao local estendem-se às águas atuais, que permanecem sendo frequentadas por pescadores, muitos dos quais relatam experiências envoltas em mistério. Segundo a tradição oral, nessas profundezas habitariam peixes gigantes, conhecidos como feras, considerados guardiões da natureza subaquática. O Sr. Eloir relata, inclusive, ter presenciado a intensa movimentação provocada por uma dessas criaturas, descrevendo ondas semelhantes às causadas por uma embarcação, o que reforça, na percepção popular, a força e o mistério que cercam a região.

Nas proximidades, localiza-se o Poço do Homem, que também permanece sendo frequentado por pescadores e é especialmente associado às narrativas sobre o Nego d'Água. Conforme relato de Eduardo de Oliveira, essa figura mítica aparecia naquele local, surpreendendo os pescadores ao puxar seus anzóis, o que reforçava o respeito e o cuidado ao se pescar no

poço. Essas histórias, preservadas pela tradição oral, evidenciam a profunda relação entre a comunidade, o rio e o conjunto de crenças que compõem a identidade cultural da região.

## ENTREVISTADOS



**Eloir Dias  
da Costa**



**Waldecy  
Vicente Coelho**



**Eduardo Farias**

---

### Aparições e Energias do Percurso

Outro relato marcante envolve as travessias entre o Chiqueiro de Pedra e a Fazenda Larga. O Sr. Joaquim recorda que, em uma jornada a cavalo sob a lua cheia, ele e o saudoso Paulo Coelho vivenciaram um fenômeno de forte impacto. Antes da aparição, o grupo ouviu um som intenso, comparado ao galope de vinte cavalos, embora estivessem sozinhos.

Durante o trajeto, avistaram uma figura masculina vestida de branco, envolta pela claridade lunar. Em um momento de espanto, o cavalo de Paulo Coelho foi puxado por uma força invisível. O grupo seguiu em oração até o destino e, ao retornar, percebeu que não havia pegadas além das deixadas por suas próprias montarias. O episódio é interpretado como a manifestação das energias intensas que emanam da terra e de seus antigos caminhos.





**Waldecy Vicente  
Coelho**

---

### **A Mãe do Ouro: Sentinela dos Minérios**

Elemento central da tradição oral, a Mãe do Ouro é descrita pelos pioneiros como uma bola de fogo azulada que se deslocava em baixa e alta altitude, iluminando trilhas e moradias. Santina da Silva Coelho relembra que, à época, esse fenômeno era comum e considerado algo normal e recorrente, sendo conhecido popularmente como bola de fogo ou Mãe do Ouro.

Esses relatos concentram-se, sobretudo, no Morro do Santa-Galo, situado nas proximidades da Ponte do Galo, no rio Tocantinzinho. Segundo o depoimento de Eloir Dias da Costa, o local sempre foi reconhecido como um ponto de forte energia e mistério. Ele relata ter presenciado, à noite, uma manifestação luminosa semelhante a uma tocha de fogo que, ao alcançar o morro, pousava e se apagava lentamente, soltando faíscas. Eloir ressalta que, no momento do ocorrido, não havia vento ou qualquer condição natural que justificasse o fenômeno. Em outras ocasiões, associa o morro a ventos repentinos e sons intensos, comparados ao embate de animais, mesmo quando nada era visível nas proximidades.

Em uma dessas experiências, ao ouvir um forte estrondo em plena luz do dia, Eloir aproximou-se da elevação para verificar sua origem. No entanto, ao sair da mata para o campo aberto, o som cessou completamente. No local,

observou formações rochosas com pequenas aberturas naturais, descritas como “janelinhas” nas pedras — todas limpas, inacessíveis e situadas em áreas íngremes. Segundo ele, apenas lagartos conseguiriam alcançar tais pontos, o que reforça o caráter enigmático da formação.

Eloir menciona ainda o relato de um trabalhador rural da vizinhança que teria visto um grande animal, de porte semelhante ao de uma anta, sair de uma dessas fendas e correr em direção à Serra Baixa. Embora o entrevistado não tenha presenciado esse episódio específico, reconhece a recorrência de histórias semelhantes entre os moradores antigos.

Outro episódio marcante envolve a visita de um desconhecido à casa de Eloir. O homem, aparentando fome, foi acolhido com comida e café, mas manteve o olhar fixo no morro durante toda a estadia. Ao ser questionado, afirmou estar observando algo além do visível. Diante da abertura, Eloir compartilhou suas próprias vivências com a “Mãe do Ouro” e os sons inexplicáveis. O visitante revelou, então, que o Morro do Canta-Galo guardaria uma riqueza incalculável e que as aberturas nas pedras seriam postos de vigilância espiritual, habitados por guardiões dessas preciosidades. Após o diálogo, o homem partiu e nunca mais foi visto.

Para Eloir Dias da Costa, esses acontecimentos não são fatos isolados, mas parte de um saber transmitido pela oralidade e pela vivência direta. Tais narrativas compõem o imaginário simbólico de Colinas do Sul, revelando uma percepção do território como um espaço sagrado e protegido por forças que transcendem a razão. Na tradição local, a Mãe do Ouro é o sinal máximo dessa guarda. Os relatos de abundância — como a história de dezesseis diamantes encontrados em um único ponto — fortalecem a crença de que as riquezas minerais da região estão sob custódia espiritual.

## ENTREVISTADOS



**Eloir Dias  
da Costa**



**Santina da  
Silva Coelho**

### **Aparição e Hospitalidade: O Homem do Café**

Entre os relatos mais singulares narrados por Eloir, destaca-se a aparição de um homem desconhecido em um estabelecimento comercial. Segundo seu depoimento, o visitante pediu apenas café e pão simples, recusando qualquer outro acompanhamento. Após consumir o alimento, desapareceu sem que ninguém percebesse sua saída, abandonando apenas o copo vazio sobre a mesa.

O episódio causou estranhamento entre os presentes, sendo interpretado não como um evento comum, mas como uma manifestação espiritual. Para Eloir, momentos como esse reafirmam a presença do sagrado no cotidiano, onde gestos simples de acolhimento e solidariedade conectam-se a forças invisíveis que permeiam a vida comunitária.

## ENTREVISTADO



**Eloir Dias da Costa**

## Ritos de Fé: O Fogo e as Oferendas

Colinas do Sul preserva costumes profundamente ligados à devoção cristã e popular, onde o sagrado se manifesta em rituais específicos:

- ♦ **Fogueira de São João:** A tradição de atravessar descalço as brasas vivas das fogueiras juninas permanece viva. O gesto simboliza confiança espiritual e proteção. O Sr. Waldecy Vicente Coelho (Joaquim Nene) é um dos guardiões dessa prática, realizando o ritual até hoje sem sofrer qualquer queimadura.
- ♦ **Oferendas às Águas:** Na Sexta-feira da Paixão e no Dia de São João, as famílias mantinham o hábito de entregar o primeiro prato de comida às piabas do Ribeirão dos Padres. Esse gesto de gratidão era seguido, no dia seguinte, pelo rito do espelho d'água: se a pessoa visse seu reflexo nitidamente, teria a promessa de continuidade da vida; caso contrário, a ausência da imagem era lida como um presságio, revelando a conexão profunda dos antigos com os ciclos da existência.

Esses relatos evidenciam que, em Colinas do Sul, a espiritualidade não se restringe às práticas religiosas formais, manifestando-se também na relação sensível com a terra, as águas, os morros e os encontros fortuitos. Trata-se de uma espiritualidade vivida, construída na experiência direta com o território e perpetuada pela oralidade.

Os episódios narrados reforçam valores fundamentais da comunidade, como o respeito à natureza, a hospitalidade, a fé e a prudência diante do mistério. Nesse contexto, os fenômenos extraordinários são compreendidos não como ameaças, mas como sinais de força, proteção e equilíbrio do lugar.



Assim, as narrativas sobre o Poço do Bicho, a Mãe do Ouro, os morros guardiões e os ritos de fé não são meras lendas isoladas, mas expressões de uma cosmovisão compartilhada. Essa visão integra natureza, memória e espiritualidade, estruturando formas próprias de interpretar o mundo.

O conjunto dessas memórias revela Colinas do Sul como um território onde fé, natureza e o universo mineral coexistem de forma sagrada. O registro desses relatos valoriza o patrimônio imaterial e reconhece os moradores antigos como os legítimos guardiões da memória coletiva e dos saberes tradicionais do município.

## ENTREVISTADO



**Waldecy Vicente  
Coelho**

---

## MÚSICAS REGIONAIS

As manifestações musicais de Colinas do Sul estão intrinsecamente ligadas às tradições populares e religiosas, refletindo uma rica herança cultural. Entre as expressões de maior relevância, destaca-se a Festa da Caçada da Rainha, celebração centenária que articula elementos históricos, religiosos e antropológicos. Esta festividade é notabilizada por gêneros de forte matriz afro-brasileira, como o lundu e os batuques, que servem de base para danças ritualísticas. Um dos momentos mais emblemáticos ocorre quando as

“batuqueiras” executam movimentos coreográficos sincronizados aos ritmos percussivos, equilibrando garrafas de licor sobre a cabeça (GOIÁS, 2023; ENCONTROTECA, 2024).

As Folias do Divino Espírito Santo representam outro vetor musical fundamental. Estudos indicam que essas folias, que percorrem o município e seus arredores, abrangem mais de 30 estilos musicais distintos, executados com o acompanhamento de instrumentos tradicionais, como a caixa, a viola e pandeiros, incluindo louvações, modas, cantos, autos e danças. Tais manifestações resultam, frequentemente, da fusão entre elementos da cultura popular e erudita, destacando-se pela diversidade melódica e riqueza poética. Os temas abordados nas letras remetem a narrativas bíblicas e questões sociais, reforçando o caráter devocional inerente a essas celebrações (ANDRADE, 2018).

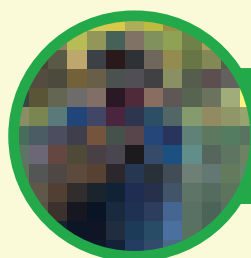
Para além dessas festividades, Colinas do Sul é palco de diversas outras expressões folclóricas, como a catira, a congada, a curraleira, o moçambique e a dança do tambor. A catira, por exemplo, caracteriza-se pela execução de ritmos marcados por palmas e batidas de pés em compassos coreografados, acompanhada pela sonoridade característica da viola caipira (DANÇAS TÍPICAS, 2022).

Nesse cenário de diversidade e circulação de saberes, destaca-se a trajetória de Eloir Dias da Costa, músico, compositor e folião de referência na região. Com atuação contínua por mais de seis décadas, Eloir participou de folias, curraleiras, minuanas, catiras e cantorias religiosas, exercendo funções de cantador, instrumentista e mestre orientador. Sua trajetória evidencia a importância da transmissão oral e a resiliência das práticas culturais no município.

Além da atuação coletiva, Eloir destaca-se como compositor de canções que retratam o cotidiano, a fé e a identidade local, como a obra “Encantos da Nossa Terra”. Sua produção musical foi documentada pelo projeto “Os Filhos de Colinas: Digitalização e Difusão da Obra Musical de Mestre Eloir”, contemplado pelo Fundo de Arte e Cultura de Goiás (FAC). Essa iniciativa contribui diretamente para a salvaguarda e difusão do patrimônio sonoro tradicional de Colinas do Sul.

Em suma, o panorama musical de Colinas do Sul exemplifica a pluralidade cultural goiana. Essa riqueza é marcada pela persistência das raízes afro-brasileiras, pela profunda devoção religiosa e pela valorização contínua das vozes populares que, em conjunto, consolidam a identidade do território.

## ENTREVISTADO



**Waldecy Vicente  
Coelho**

## FOTOS



***Fotos: Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge - Encotroteca***



***Foto: Francis Miller - Prefeitura Municipal***



## FOTOS



***Foto: Arthur Monteiro - SEMAD-GOIÁS - Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Nordeste Goiano***

## MERCADOS POPULARES

### Feira dos Encantos da Chapada

Endereço: R. Dois - Colinas do Sul, GO, 73740-000

A Feira é realizada quinzenalmente na Praça da Biosfera, em Colinas do Sul (GO), tornando-se um dos principais espaços de convivência e celebração da cidade. O evento acontece no período noturno, das 18h30 às 22h00, e tem se consolidado como um ponto de encontro entre moradores, visitantes e turistas.

Durante a feira, o público encontra uma diversidade de produtos artesanais, gastronomia local, brinquedos e atividades para crianças, além de apresentações culturais e artísticas que valorizam as manifestações populares e a identidade cultural do município. A atmosfera é acolhedora e comunitária, reunindo elementos tradicionais da região da Chapada dos Veadeiros em um ambiente que estimula a economia criativa, o turismo e o fortalecimento dos laços sociais da cidade.

### FOTOS



**Fotos: Acervo SECTUR**

## **Feira Municipal Bonifácio Alves da Silva**

Endereço: Rua T, 75 – Colinas do Sul, GO

A Feira Municipal Bonifácio Alves da Silva é um importante equipamento público de Colinas do Sul, destinado à realização da Feira do Produtor Rural e de diversas atividades comunitárias, culturais e sociais. O espaço dispõe de estrutura coberta, pontos de energia elétrica e banheiros, oferecendo condições adequadas tanto para o desenvolvimento das atividades comerciais quanto para o bem-estar do público.

A denominação do espaço homenageia o Sr. Bonifácio Alves da Silva, reconhecido como o pioneiro entre os feirantes do município e figura central na consolidação da Feira do Produtor Rural. Sua atuação foi decisiva para o fortalecimento da agricultura familiar, da economia local e das relações de sociabilidade entre produtores e moradores, razão pela qual seu nome foi perpetuado como forma de reconhecimento e valorização da memória coletiva. Instituída em 1990, a Feira do Produtor Rural consolidou-se como o principal ponto de comercialização da agricultura familiar na região. Entre os anos de 1991 e 1992, o evento foi transferido para sua localização atual, onde permanece desde então, ocorrendo semanalmente aos domingos, no período matutino.

Além de sua função estritamente comercial, a feira constitui-se como um fundamental espaço de convivência, promovendo a integração entre o meio rural e a comunidade urbana. Pelo seu valor simbólico e social, o local apresenta relevância não apenas econômica, mas também histórica e cultural, possuindo elevado potencial para integrar roteiros de turismo rural, cultural e de base comunitária no município.



A Feira do Produtor Rural caracteriza-se ainda pela diversidade de produtos ofertados diretamente pelos agricultores familiares e feirantes locais, incluindo derivados lácteos, como queijos artesanais e leite; alimentos preparados, como pastel e caldo de cana; produtos de origem animal, como galinha caipira; hortaliças e verduras frescas; além de mudas e plantas condimentares e medicinais, a exemplo de pimentas e alecrim. Essa diversidade reflete os saberes tradicionais, a produção local e a dinâmica socioeconômica do município, fortalecendo a cadeia da agricultura familiar e promovendo o consumo de produtos regionais.

## ENTREVISTADO



**Sinésio de Oliveira**

## FOTOS



**Fotos: Santina Coelho**



Tabela 10: Festas e eventos e festas do Município de Colinas do Sul.

| Evento                                                                    | Data          | Período           |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|
| Ano novo                                                                  | 01/01         | Janeiro           |
| Folia Santos Reis                                                         | 01/01 a 06/01 | Janeiro           |
| Novena São Sebastião (Colinas, Vila Borba e Lages)                        | 11/01 a 20/01 | Janeiro           |
| Campeonato Society do Lajão (em louvor a Novena São Sebastião)            | 11/01 a 20/01 | Janeiro           |
| Cavalcada São Sebastião - Colinas a Lages                                 | ---           | Janeiro           |
| Cavalcada Nossa Senhora das Candeias - Vila Borba a Jaó                   | ---           | Janeiro           |
| Campeonato Society Jaozão (em louvor a Novena Nossa Senhora das Candeias) | 24/01 a 02/02 | Janeiro/Fevereiro |
| Trilhão de Colinas do Sul                                                 | ---           | Fevereiro         |
| Novena Nossa Senhora das Candeias (Povoado Jaó)                           | 24/01 a 02/02 | Fevereiro         |
| Procissão dos Navegantes (Porto Comunitário - Lago Serra da Mesa)         | 02/02         | Fevereiro         |
| Carnaval                                                                  | ---           | Fevereiro         |
| Aniversário do Distrito de Vila Borba                                     | 03/03         | Março             |
| Caminhada da Mulher                                                       | ---           | Março             |
| Campeonato Municipal de Futsal                                            | ---           | Março/Maio        |

| <b>Evento</b>                                                                                                  | <b>Data</b>                 | <b>Período</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------------|
| <b>Campeonato Society – Copa Bruno Henrique</b>                                                                | ---                         | Março/Abril    |
| <b>Sexta da Paixão e Quinta de Juda</b>                                                                        | ---                         | Abril          |
| <b>Torneio Society – Sábado de Aleluia<br/>Distrito de Vila Borba</b>                                          | Sábado de Aleluia           | Abril          |
| <b>Cavalgada das Delicadas- Colinas a Jaó</b>                                                                  | Segundo final de semana     | Maio           |
| <b>Cavalgada Rumo ao Rio Preto</b>                                                                             | 16/05                       | Maio           |
| <b>Aniversário da Cidade</b><br>• Gincanas e corrida de rua<br>• Almoço<br>• Shows                             | 01/06                       | Junho          |
| <b>Folias e Império de São João</b>                                                                            | 23/06 a 24/06               | Junho          |
| <b>Padroeiro<br/>(Sagrado Coração de Jesus)</b>                                                                | 27/06                       | Junho          |
| <b>Folia do Divino Espírito Santo e<br/>Nossa Senhora do Rosário</b>                                           | 30/06 a 11/07<br>Data móvel | Julho          |
| <b>Arremate das Folias</b>                                                                                     | 11/07<br>Data móvel         | Julho          |
| <b>Império do Imperador</b>                                                                                    | 12/07<br>Data móvel         | Julho          |
| <b>Tradicional Caçada da Rainha</b>                                                                            | 12/07<br>Data móvel         | Julho          |
| <b>Império do Rei e Rainha</b>                                                                                 | 13/07<br>Data móvel         | Julho          |
| <b>Festival Calouro<br/>(Distrito de Vila Borba)</b><br><br>• Gincanas e corrida de rua<br>• Almoço<br>• Shows | 16/07 a 18/07               | Julho          |

| <b>Evento</b>                                                                                                                                                | <b>Data</b>    | <b>Período</b>   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|
| <b>Novena de Louvor a Bom Jesus da Lapa (Povoado Rio Preto)</b>                                                                                              | 28/07 a 06/07  | Julho            |
| <b>Muquém – Caminhada e Cavalgada</b>                                                                                                                        | 15/08          | Agosto           |
| <b>Campeonato Municipal de Campo</b>                                                                                                                         | ---            | Setembro/Outubro |
| <b>Cavalgada das Comitivas</b>                                                                                                                               | ---            | Outubro          |
| <b>Missa Nossa Senhora de Aparecida (Cachoeira das Pedras Bonitas)</b>                                                                                       | 12/10          | Outubro          |
| <b>Limon Ice</b>                                                                                                                                             | Antes do Natal | Dezembro         |
| <b>Jogo Comemorativo:<br/>Sfrega VS time local</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amigo de infância que se reúnem para confraternizarem</li> </ul> | ---            | Dezembro         |
| <b>Data da Carta Magna do Município</b>                                                                                                                      | 30/12          | Dezembro         |

**Obs.:** Dia do Padroeiro do município data móvel: Segunda sexta feira após Corpus Christi.

Programação da Caçada da Rainha data móvel: Realizando o Batuque no segundo domingo do mês de julho

Fonte: Secretaria de Turismo, Secretaria de Educação e Cultura e Secretaria de Esportes

## 10.1 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

---

### **Bangalôs Tikim de Terra**

**Endereço:** Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9978-4274

**Instagram:** @tikim.detera

O Tikim de Terra está situado no encontro do córrego Fradinho com o rio Ribeirão dos Padres, a menos de 1 km do centro da cidade, com apenas 200 metros de estrada de chão, garantindo fácil acesso.

O complexo conta atualmente com dois bangalôs, um rancho de convivência e uma charmosa lareira de chão, todos às margens dos rios. Os bangalôs são ideais para casais, acomodando confortavelmente duas pessoas, mas comportam até quatro hóspedes, mediante a utilização de um colchão de casal adicional no chão.

Cada bangalô possui 30 m<sup>2</sup> de área interna, com quarto, cozinha e banheiro, além de um deck elevado de 36 m<sup>2</sup>, cercado por vegetação nativa e com vista para o rio. O quarto é equipado com cama box queen com molas ensacadas, ar-condicionado e rouparia completa.

A cozinha é completa e funcional, contando com frigobar de 120 litros, cooktop de 4 bocas, micro-ondas, liquidificador, sanduicheira, cafeteira, além de panelas, talheres, pratos, copos e taças para vinho e champanhe, permitindo



preparar refeições com praticidade. O banheiro, espaçoso e confortável, possui aquecimento solar e sistema de ecofossa, que trata a água de forma sustentável, permitindo sua devolução ao meio ambiente sem poluir os lençóis freáticos.

O deck do Tikim oferece uma vista privilegiada da vegetação típica do cerrado e do rio, sendo um espaço ideal para relaxar e contemplar a natureza. O Rancho Tikim, primeira construção do espaço, possui 60 m<sup>2</sup> de área coberta, além de um belo tapete gramado, sendo destinado à confraternização, descanso e momentos de convivência. As áreas comuns são monitoradas por câmeras de segurança, garantindo tranquilidade aos hóspedes.

---

### **Cabana do Pescador**

**Endereço:** Avenida Comunitária nº 03, Porto Comunitário -Zona rural

**Contato:** (62) 9 9925-2651

**Instagram:** @cabanadopescador.go

Localizada no Porto Comunitário, a Cabana do Pescador é um meio de hospedagem que expressa a cultura ribeirinha e a tradição da pesca esportiva na região. Gerida por uma família de pescadores, o espaço reflete um modo de vida simples e autêntico, construído a partir da relação direta com o lago e dos saberes tradicionais transmitidos entre gerações.

A hospedagem dispõe de diferentes configurações, entre suítes e bangalô, com capacidade total para até 12 hóspedes, acomodados com conforto, atendendo a variados perfis de visitantes. Além do pernoite, o local oferece experiências integradas ao Lago Serra da Mesa, por meio de roteiros turísticos e de pesca, que podem incluir pacotes com hospedagem e alimentação, conforme a proposta do visitante.

Os roteiros são personalizados de acordo com o perfil e a necessidade de cada cliente, proporcionando vivências que valorizam a gastronomia, o contato com a natureza e o conhecimento local.

---

### **Camping Carcará**

**Endereço:** GO-239 - Colinas do Sul, GO, 73740-000 (Fazenda São Joaquim)

**Contato:** (61) 9 9905-5415

**Instagram:** @camping.ranchocarcara

A 17 km da Vila de São Jorge, o espaço é ideal para quem busca simplicidade, descanso e uma experiência autêntica em meio ao cerrado. O camping possui 5 chalés ao todo. Um deles conta com cama de casal e sofá-cama, além de cozinha completa e banheiro privativo. Outro chalé dispõe de cama de casal e uma cama de solteiro, também com banheiro privativo. Os três chalés restantes são equipados com cama de casal e utilizam banheiro coletivo, mantendo a proposta de hospedagem simples e integrada ao ambiente natural.

O Camping Carcará oferece ainda uma cozinha coletiva ampla, disponível para uso dos hóspedes. O local não serve refeições nem café da manhã, sendo comum que os visitantes tragam seus próprios alimentos para o preparo das refeições.

---

### **Camping Rancho do Rio Preto**

**Contato:** (61) 9 9876-6042

**Instagram:** @campingranchodoriopreto

O Camping Rancho do Rio Preto é um refúgio ideal para quem busca contato direto com a natureza, tranquilidade e uma experiência de turismo simples e acolhedora. Localizado às margens do Rio Preto, o camping possui capacidade para receber até 50 campistas com conforto, inserido em uma área de natureza preservada, com diversas praias naturais formadas pelo rio, ideais para banho, com água de temperatura agradável, em meio a vegetação exuberante e alta biodiversidade.

Para a estadia, é necessário que os visitantes levem seus próprios equipamentos básicos de camping, como barraca, colchonete, travesseiro, saco de dormir, lanterna e itens de higiene pessoal, garantindo conforto e autonomia durante a permanência no local. A proposta do Rancho do Rio Preto valoriza a simplicidade e a experiência próxima à natureza, estimulando o cuidado com o espaço e o respeito ao ambiente.

O camping conta com um rancho de convivência, onde estão disponíveis fogão a lenha e espaço de redário, oferecendo apoio para o preparo das refeições e momentos de descanso entre as atividades ao ar livre, reforçando a experiência típica do acampamento em meio à natureza.

---

### **Camping Solar da Colina**

**Endereço:** GO-132 - Fazenda Fradin Gleba 01, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9573-3538 | (61) 9 9186-2727

**Instagram:** @campingsolardacolina

O Camping Solar da Colina é uma opção de hospedagem voltada para quem busca contato direto com a natureza, tranquilidade e experiências ao ar livre. O local oferece diferentes modalidades de uso, sendo possível se

hospedar na área de camping, em suítes ou optar pelo day use, atendendo a diversos perfis de visitantes. Além disso, conta com uma estrutura de hospedagem em suítes, dispondo de 7 leitos distribuídos em 2 apartamentos. Para quem escolhe o camping, é necessário levar a própria barraca, já que o espaço é destinado à montagem individual. O camping conta com estacionamento e uma área comum equipada com utensílios de cozinha, além de um refeitório comunitário, permitindo que os hóspedes levem seus próprios alimentos e preparem suas refeições com comodidade. O local não possui serviço regular de alimentação, porém, em caso de fechamento de grupos, é possível contratar pacotes com alimentação inclusa.

Dentro da área da hospedagem encontra-se o Poço Cachoeira, no Rio Fradinho, uma bela piscina natural, ideal para banho e momentos de lazer. O espaço também dispõe de vestiários, oferecendo mais conforto aos visitantes. Para os amantes de trilhas e aventura, o Camping Solar da Colina é ponto de partida para a Trilha da Antena, com aproximadamente 3 km, e ainda está em desenvolvimento uma nova trilha, ampliando as opções de ecoturismo no local. Com estrutura simples, funcional e integrada à natureza.

---

### **Camping Terra Rosa**

**Endereço:** R. Araguaia, Qd 43 - lote 8 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9689-1895/ (62) 9 9671-0141

**Instagram:** @terrariosacamping

O Camping Terra Rosa está localizado no perímetro urbano do município de Colinas, às margens do rio Ribeirão dos Padres, oferecendo aos visitantes um espaço de hospedagem em contato direto com a natureza, mesmo dentro da área urbana.



Inserido em uma área rodeada por muita natureza, o camping dispõe de um gramado amplo e bem cuidado, proporcionando um ambiente tranquilo, agradável e propício ao descanso e à convivência ao ar livre. O local possui capacidade para montagem de até 10 barracas de casal, atendendo tanto visitantes individuais quanto pequenos grupos.

Como diferencial, destaca-se a receptividade e hospitalidade dos anfitriões, que acolhem os visitantes de forma atenciosa e cordial, contribuindo para uma experiência confortável e humanizada. O Camping Terra Rosa também oferece café da manhã mediante encomenda, preparado de forma ágil, agregando praticidade à estadia.

O empreendimento caracteriza-se como uma opção de hospedagem simples, acolhedora e integrada à natureza, adequada para turistas que buscam tranquilidade, contato ambiental e experiências de lazer ao ar livre.

---

### **Casa Aki**

**Endereço:** R. Rio Preto, quadra 52 - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 8424-7461

**Instagram:** @casa.aki

A Casa Aki é uma acomodação charmosa e confortável, localizada a apenas 20 minutos da entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, ideal para quem busca tranquilidade e contato com a natureza. A casa possui 5 leitos distribuídos em 2 apartamentos, com capacidade para acomodar até 5 pessoas, incluindo sofá-cama na sala.

A estrutura inclui dois quartos com cama de casal queen, cozinha completa, banheiro, sala de estar, varanda e redário, oferecendo conforto e praticidade durante toda a estadia. Todos os ambientes são equipados com ar-condicionado, garantindo conforto em qualquer estação do ano.

As taxas de hospedagem começam em R\$ 380 para duas pessoas, com acréscimo de R\$ 100 por pessoa adicional, podendo chegar a R\$ 580 para 5 hóspedes. A Casa Aki é a escolha perfeita para famílias ou grupos que desejam desfrutar de conforto, natureza e proximidade com as atrações da Chapada dos Veadeiros.

---

### **Casa Cerrado**

**Endereço:** Brasil - R. Goiânia, quadra 50 - lote 20 - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9340-6829

**Instagram:** @casacerradopousada

**Site:** [www.pousadacasacerrado.com](http://www.pousadacasacerrado.com)

O Hotel Casa Cerrado é uma opção de hospedagem confortável e bem estruturada, ideal para quem busca tranquilidade e contato com a natureza. O hotel conta com 9 apartamentos e 20 leitos, distribuídos em quartos espaçosos que oferecem vista privilegiada para a paisagem ao redor.

Cada apartamento é equipado com ar-condicionado, frigobar, bacia de escaldapés com sais relaxantes, amenities no banheiro, rede e internet, proporcionando conforto e bem-estar aos hóspedes. O hotel também oferece acesso direto ao rio, permitindo momentos de lazer e contemplação da natureza.

Entre os diferenciais do espaço, está um projetor de imagem de 130”, ideal para apresentações, filmes ou encontros em grupo, além de café da manhã incluso, servido em ambiente acolhedor. Com sua estrutura ampla e integrada à natureza, o Hotel Casa Cerrado combina conforto, relaxamento e experiências únicas para todos os visitantes.

---

### **Casa D’Boa Ecoparque**

**Endereço:** Fazenda STA Cruz, Qd.0 Lt.0, Zona Rural

**Contato:** (62) 9 9674-5511

**Instagram:** @dboaecoparque

A Casa D’Boa está localizada no atrativo turístico D’Boa Ecoparque e oferece acesso direto ao Rio Tocantzinho, que conta com diversas áreas apropriadas para banho, tornando o local ideal para momentos de lazer, contemplação e contato direto com a natureza.

A hospedagem dispõe de um espaço amplo, aconchegante e acolhedor, cuidadosamente planejado para garantir conforto e bem-estar aos visitantes durante toda a estadia. A casa possui três quartos, sendo dois equipados com cama de casal e um quarto com dois beliches, acomodando confortavelmente grupos e famílias.

O ambiente interno conta ainda com cozinha equipada para o preparo das próprias refeições, banheiro, varanda e uma agradável área de convivência, que favorece a integração entre os hóspedes. Na área externa, destaca-se o fogão a lenha, que valoriza a experiência rústica e reforça a conexão com o ambiente natural.

Além da hospedagem na Casa D'Boa, o D'Boa Ecoparque oferece outras opções de uso e permanência, como área de camping e espaço destinado à pesca, ampliando as possibilidades de lazer e hospedagem para os visitantes.

---

### **Chácara Estrela Guia**

**Endereço:** GO-239, A500 - Chácara Estrela Guia, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9801-1116 | (62) 9 9635-7248

**Instagram:** @chacara.estrelaguia

Chácara Estrela Guia é um meio de hospedagem voltado ao lazer e ao descanso, oferecendo estrutura adequada para receber famílias, grupos de amigos e pequenos eventos de confraternização. O empreendimento dispõe de três quartos, sendo uma suíte, todos equipados com ar-condicionado, além de banheiro social e dois banheiros de apoio na área de lazer, garantindo conforto e funcionalidade aos hóspedes.

A chácara conta com cozinha totalmente equipada, possibilitando a preparação de refeições durante a estadia, e área de lazer com piscina ampla, com vista para a serra, favorecendo momentos de recreação e convivência em contato com a natureza. Com capacidade de hospedagem para até dez pessoas, o espaço caracteriza-se como uma opção adequada para diferentes perfis de visitantes, proporcionando ambiente acolhedor, privacidade e tranquilidade.



### **Chalé Cachoeirinha**

**Endereço:** Rua Jose Bandeira, Lt 04 – Setor Chacara, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9624-8453

**Instagram:** @pousada\_cachoeirinha\_colinas\_go

O Chalé Cachoeirinha, é uma opção de hospedagem simples e aconchegante, ideal para casais ou viajantes que buscam tranquilidade, privacidade e com vista privilegiada para o Ribeirão dos Padres. O chalé dispõe de 1 apartamento com 2 leitos, contando com cama para dois adultos, proporcionando conforto em um ambiente reservado.

A acomodação é equipada com ar-condicionado, banheiro privativo e roupa de cama inclusa, garantindo uma estadia prática e confortável. O chalé não oferece café da manhã. As reservas são realizadas exclusivamente por telefone, oferecendo um atendimento direto e personalizado.

---

### **Chalés Lua Nova**

**Endereço:** Colinas do Sul, GO, 73740-000, Brasil

**Contato:** (62) 9 9984-6813

**Instagram:** @chalesluanova

O Chalés Lua Nova é um meio de hospedagem acolhedor e funcional, ideal para quem busca conforto e tranquilidade em meio à natureza. O empreendimento conta com quatro chalés, totalizando oito leitos, além de uma casa independente com capacidade para quatro leitos, atendendo diferentes perfis de visitantes, desde casais até famílias e pequenos grupos.

As unidades dispõem de cozinha equipada, proporcionando praticidade e autonomia aos hóspedes. Entre as comodidades oferecidas estão ventilador, frigobar e Wi-Fi, garantindo uma estadia confortável e conectada. Localizado próximo ao atrativo turístico Encontro das Águas, o Chalés Lua Nova se destaca pela facilidade de acesso a um dos principais pontos naturais da região, sendo uma opção estratégica de hospedagem para visitantes que desejam vivenciar as belezas naturais com comodidade e boa localização.

---

### **Chalés Paraíso das Águas**

**Endereço:** Fazenda Chapadinha

**Contato:** (62) 9 8442-2974

**Instagram:** @chalesparaisodasaguas

O espaço conta com 2 apartamentos e 6 leitos, distribuídos de forma confortável para atender casais, famílias ou pequenos grupos. O chalé está localizado a aproximadamente 40 minutos de carro do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. A acomodação possui cozinha completa, um quarto com cama de casal e uma cama de solteiro e banheiro privativo.

Entre os diferenciais do espaço estão a vista para o rio, Wi-Fi, estacionamento incluído e câmeras de segurança na área externa da propriedade, garantindo mais tranquilidade aos hóspedes.

---

### **Encanto das Flores**

**Endereço:** Rua Campinas, Quadra 36, Lote 02

**Contato:** (61) 9 9970-0941

**Instagram:** @encanto\_dasflores

A hospedagem Encanto das Flores oferece uma experiência de acolhimento, bem-estar e conexão com a natureza, mesmo estando situada dentro da área urbana do município. O espaço transmite a sensação de estar em um refúgio reservado, cercado por jardins floridos, árvores e pela biodiversidade do Cerrado.

O atendimento é personalizado e atencioso. A hospedagem oferece auxílio na elaboração de roteiros turísticos, orientando os visitantes sobre atrativos e experiências da região. O Encanto das Flores também se destaca pela oferta de terapias integrativas, como acupuntura, massagens, ventosaterapia, reiki, e auriculoterapia, fortalecendo sua proposta de descanso, equilíbrio e cuidado integral.

Outro diferencial é o acesso e vista privilegiada e exclusivo dos chalés ao Ribeirão dos Padres, localizado nos fundos da propriedade, proporcionando contato direto com a paisagem natural e momentos de contemplação.

A hospedagem dispõe de 4 chalés, distribuídos em quatro tipologias, com capacidade total de 12 leitos. Todos os chalés são equipados com cozinha completa, garantindo conforto, autonomia e integração com a natureza durante a estadia.

---

### **Fazenda Catalão**

**Endereço:** Niquelândia, 8 km sentido - Vila Borba, Colinas do Sul- GO

**Contato:** (61) 9 9807-3066

**Instagram:** @fazendacatalao

A Fazenda Catalão é uma casa de temporada às margens do rio Tocantinzinho, um dos principais afluentes do Lago Serra da Mesa. Com

acesso por apenas 800 metros de estrada de terra. A fazenda conta com 5 suítes e 12 leitos, sendo ideal para famílias e grupos de amigos. A casa dispõe de cozinha, Wi-Fi, churrasqueira e uma área coberta com redário em frente ao rio. O rio passa a menos de 20 metros da casa, proporcionando fácil acesso para banho e lazer.

Entre os atrativos do espaço estão a trilha para o mirante, um local privilegiado para apreciar o pôr do sol, a área para fogueira, e um ponto especial para observação de estrelas, ideal para quem aprecia o céu noturno e até mesmo estrelas cadentes. Como diferencial, a propriedade oferece acesso exclusivo à cachoeira, disponível apenas para os hóspedes, garantindo ainda mais privacidade.

---

### **Fazenda Rei do Laço**

**Contato:** (61) 9 9823-0888

A Fazenda Rei do Laço é uma casa localizada em zona rural, próxima a São Jorge e Colinas do Sul, na região da Chapada dos Veadeiros, oferecendo tranquilidade, espaço e fácil acesso, já que está bem localizada em frente ao asfalto.

A casa possui 3 quartos, com capacidade para até 8 leitos, além de cozinha e área externa livre, ideal para descanso e convivência. Como diferencial, a propriedade conta com caseiro e auxiliar de limpeza, garantindo apoio, segurança e maior comodidade durante a estadia.



## **Girassol Hospedaria**

**Endereço:** R. Rio Preto, Q. 55 - Lt 03 - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9612-0182

**Instagram:** @girassol.hospedaria

A Girassol Hospedaria está localizada no centro da cidade, oferecendo fácil acesso aos comércios e serviços locais, e proporciona ao visitante a experiência do ritmo calmo e da tranquilidade característicos de uma cidade do interior de Goiás, com conexão à região da Chapada dos Veadeiros.

O empreendimento dispõe de dois chalés, com capacidade total para até 4 leitos, garantindo privacidade e cuidado em cada detalhe. Os chalés contam com ar-condicionado, cozinha de apoio e Wi-Fi. Na área externa, a hospedagem oferece ducha, espaços de convivência, deck para contemplação do céu, churrasqueira e estacionamento, favorecendo momentos de descanso e interação entre os hóspedes.

Como diferencial, a Girassol Hospedaria oferece atendimento personalizado, auxiliando os visitantes na elaboração de roteiros e experiências turísticas, possibilitando melhor aproveitamento dos atrativos naturais e culturais da Chapada dos Veadeiros.

A hospedagem encontra-se a menos de 500 metros do Parque Municipal Complexo Cachoeirinha, que dispõe de diversos pontos de banho de acesso gratuito, configurando-se como importante atrativo natural para lazer, descanso e contato direto com a natureza.

## **Hospedagem Santuário Beija Flor**

**Endereço:** Estrada Porto Comunitário, km 1 - 5 1a - ponte a direita, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 9976-1715

**Instagram:** @santuariobeijaflor

O Santuário Beija-Flor é um destino especial para quem busca uma experiência de imersão em meio à natureza e tranquilidade. Integrado ao projeto da Reserva Santuário Beija-Flor, reconhecida pela preservação da biodiversidade do bioma Cerrado e por suas paisagens naturais com trilhas e cachoeiras, o espaço oferece uma estadia acolhedora e simples, voltada aos amantes do ecoturismo e do contato direto com o ambiente natural.

O local apresenta diferentes possibilidades de hospedagem, sendo uma opção acolhedora para quem busca tranquilidade, contato com a natureza e conforto. O Santuário Beija-Flor conta com 20 leitos, distribuídos em 6 suítes, atendendo visitantes que desejam descanso em meio a um ambiente natural e preservado.

Para os adeptos do camping tradicional, o Santuário Beija-Flor disponibiliza também uma área destinada à montagem de barracas, permitindo uma vivência mais próxima da natureza e do ritmo do Cerrado. Recomenda-se que os visitantes tragam seus próprios equipamentos de camping — como barraca, colchonete, travesseiro, saco de dormir, lanterna e itens de higiene pessoal —, garantindo conforto e autonomia durante a permanência.

---

## **Hotel Nosso Cantinho**

**Endereço:** Av. Dr. Ari Valadão Filho, 22 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 9686-1465

**E-mail:** auroventura@gmail.com

**Instagram:** @nossocantinhohotel

O Hotel Nosso Cantinho é uma opção confortável com estrutura bem organizada, o hotel dispõe de 60 leitos distribuídos em 32 apartamentos, oferecendo comodidade tanto para viajantes quanto para famílias.

As acomodações são equipadas com ar-condicionado, frigobar, TV e banheiro privativo, garantindo conforto durante a estadia. O hotel conta ainda com recepção 24 horas e acessibilidade, atendendo diferentes perfis de hóspedes.

Entre os serviços oferecidos, destaca-se o café da manhã incluso, além da opção de venda de café da manhã para passantes pelo valor de R\$ 15,00. O local também possui restaurante, ideal para quem deseja realizar as refeições sem sair do hotel. Para maior comodidade, o Hotel Nosso Cantinho oferece estacionamento, proporcionando segurança e facilidade de acesso aos hóspedes.

---

### **Pousada Adorno**

**Endereço:** R. Sete de Setembro - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9663-1649

**E-mail:** rui\_adorno@hotmail.com

**Instagram:** @pousadaadorno

A Pousada Adorno é uma excelente opção de hospedagem para quem busca conforto, tranquilidade e boa estrutura. Com 33 leitos distribuídos em 13

apartamentos, a pousada oferece um ambiente acolhedor e bem organizado, ideal para diferentes perfis de hóspedes.

O local conta com estacionamento, café da manhã incluso, serviço de quarto e recepção até as 22 horas, garantindo praticidade e bom atendimento. Após esse horário, o acesso é facilitado por porta automatizada com interfone ou senha, oferecendo segurança e comodidade.

A pousada é arborizada, proporcionando um clima agradável e contato com a natureza. Os quartos são equipados com Wi-Fi, ar-condicionado e frigobar, assegurando conforto durante a estadia. O espaço também possui acessibilidade, atendendo hóspedes com mobilidade reduzida.

A recepção ampla e o restaurante espaçoso tornam o ambiente ainda mais acolhedor. Como diferencial, a pousada disponibiliza mapas turísticos na recepção, auxiliando os visitantes a explorarem melhor a região, além de contar com um mirante no segundo andar, que oferece uma bela vista e momentos de contemplação.

Uma hospedagem que alia conforto, organização e atenção aos detalhes, ideal para quem deseja relaxar e conhecer a região com tranquilidade.

---

### **Pousada Água Franca**

**Endereço:** Rua Belo Horizonte Qd 23 LT 7, 8, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9626-4693

**E-mail:** ilzao4045@gmail.com

**Instagram:** @pousada\_aguafranca



A pousada dispõe de 42 leitos distribuídos em 14 apartamentos, oferecendo acomodações bem organizadas e confortáveis para casais, famílias ou pequenos grupos. Os apartamentos são equipados com ar-condicionado, TV e mesa, garantindo comodidade tanto para descanso quanto para atividades do dia a dia. O ambiente é amplo e arejado, proporcionando uma estadia mais confortável e relaxante.

A Pousada Água Franca oferece café da manhã incluso, além disso, conta com serviço de quarto. Na recepção, os visitantes encontram um mapa turístico da cidade, facilitando o acesso às principais atrações e ajudando no planejamento dos passeios.

---

### **Pousada Céu da Terra**

**Endereço:** Céu da Terra - Chapada dos Veadeiros, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 9137-3737

**Instagram:** @ceudaterra\_go

A Pousada Céu da Terra oferece dois chalé inteiro de 25 m<sup>2</sup>, ideal para quem busca conforto, privacidade e tranquilidade em meio à natureza. A acomodação conta com uma cama de casal grande, banheiro privativo no quarto e produtos de higiene pessoal gratuitos, garantindo uma estadia prática e acolhedora.

Os chalés dispõem ainda de arara para roupas, piso de madeira ou parquet, isolamento acústico, Wi-Fi gratuito e uma charmosa varanda com vista para o jardim, criando um ambiente agradável para descanso e contemplação. No total, a pousada disponibiliza seis leitos, caracterizando-se como uma

opção intimista, confortável e harmoniosa para visitantes que buscam uma imersão em contato com a natureza.

---

### **Pousada Éden**

**Endereço:** GO-239, km 94, Chapada dos Veadeiros – GO, Colinas do Sul

**Contato:** (62) 9 9512-4509

**Instagram:** @edenchapadadosveadeiros

A Pousada Éden se destaca pelas comodidades que integram a experiência de hospedagem, oferecendo café da manhã aos hóspedes, além de piscina aquecida a lenha e sauna, que contribuem para uma estadia relaxante e acolhedora. Localizada entre os municípios de Colinas do Sul e a Vila de São Jorge, a pousada encontra-se em uma área estratégica, próxima aos principais atrativos turísticos da região, facilitando o acesso às belezas naturais da Chapada dos Veadeiros.

O empreendimento dispõe de 14 quartos, com diferentes configurações, atendendo casais, famílias e grupos. Ao todo, a pousada possui capacidade para acomodar até 40 pessoas com conforto. Além do café da manhã, a hospedagem também oferece serviço de refeições, proporcionando aos visitantes uma experiência que une sabor, natureza e conforto, reforçando a proposta de bem-estar e hospitalidade do local.

---

### **Pousada Fora de Rota**

**Endereço:** Rua Rio Preto- Central Colinas do Sul- GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9994-3887

**Instagram:** @pousadaforade

A Pousada Fora de Rota é uma opção de hospedagem acolhedora, ideal para visitantes que buscam tranquilidade, conforto e praticidade durante a estadia. O empreendimento possui capacidade total para até 14 pessoas, oferecendo acomodações individuais, duplas e triplas. A pousada conta com infraestrutura que inclui estacionamento, Wi-Fi, ventilador nos quartos e café da manhã incluso, preparado com carinho, com oferta de sucos naturais, proporcionando comodidade e bem-estar aos hóspedes. O local apresenta ambiente familiar, dispõe de vista para o rio e oferece uma estadia tranquila e agradável, favorecendo o descanso e o contato com a paisagem natural.

---

### **Pousada Pôr do Sol**

**Endereço:** Porto Comunitário, Chapada da Visão - Fazenda Chiqueiro de pedra, nº 01 - Zona Rural, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9675-6383

**Instagram:** @pousadapordosolserradamesa

A Pousada Pôr do Sol – Serra da Mesa é um meio de hospedagem localizado nas proximidades do Lago da Serra da Mesa, a aproximadamente 500 metros do porto comunitário, inserido em um ambiente natural marcado por águas tranquilas e paisagens de grande beleza cênica. O empreendimento oferece estrutura voltada ao conforto, à praticidade e ao lazer, atendendo visitantes que buscam descanso e experiências associadas às atividades náuticas.

A pousada dispõe de apartamentos equipados com ar-condicionado e frigobar, além de acesso à internet Wi-Fi, garantindo comodidade durante a estadia. Sua localização privilegiada favorece a contemplação da paisagem e dos pores do sol característicos da região, configurando-se como uma opção

acolhedora para turistas que desejam contato com a natureza aliado a serviços essenciais de hospedagem.

A pousada oferece serviço de café da manhã e disponibiliza opções de alimentação, como comida caipira, petiscos e bebidas, incluindo cerveja gelada. Como diferencial, conta ainda com serviço de aluguel de barcos e motores, bem como disponibilidade de piloteiros, atendendo à demanda de visitantes interessados em atividades no lago. No total, a pousada disponibiliza 12 leitos, caracterizando-se como uma opção funcional e acolhedora para turistas que buscam hospedagem associada ao lazer, à gastronomia regional e às experiências no Lago Serra da Mesa.

---

### **Pousada Rancho da Ni**

**Endereço:** Estrada de Vila Borba, Km 22, s/n - Área Rural, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9651-3633

**E-mail:** posada\_ranchodani@gmail.com

**Instagram:** @pousadaranchodani

A Pousada Rancho da Ni é uma excelente opção para quem busca conforto, lazer e contato direto com a natureza. Localizada à beira do lago, a pousada oferece fácil acesso e um ambiente acolhedor. O espaço conta com 36 leitos distribuídos em 9 apartamentos, todos equipados com ar-condicionado, TV, banheiro privativo e quatro camas, sendo que alguns apartamentos também dispõem de frigobar. O local oferece Wi-Fi, garantindo praticidade durante a estadia.

Entre as opções de lazer, a pousada possui redário, bangalô, mesa de sinuca, bar no local, além da venda de bebidas. Os hóspedes podem aproveitar



os quiosques com churrasqueira, perfeitos para momentos de confraternização, e desfrutar da tranquilidade de um ambiente propício à pesca esportiva e aos passeios de barco pelo lago.

Além da hospedagem em apartamentos, a Pousada Rancho da Ni também dispõe de área de camping, ampliando as opções para diferentes perfis de visitantes. Para maior comodidade, a pousada oferece pensão completa opcional no valor de R\$ 250,00 a diária, além de almoço à vontade por R\$ 60,00, proporcionando uma experiência completa de descanso, lazer e boa gastronomia em meio à natureza.

O Rancho da Ni também disponibiliza a opção de rancho no valor de R\$ 100,00, equipado com fogão e pia, oferecendo mais comodidade aos visitantes. Para quem opta pela área de camping, o local conta com vestiário, garantindo maior conforto e organização.

No espaço, há venda de isca viva, facilitando a prática da pesca esportiva. Vale destacar que o rancho não disponibiliza equipamentos de pesca, sendo necessário que o visitante leve o próprio material.

As reservas são realizadas diretamente via WhatsApp ou Instagram, de forma prática e rápida, e o estabelecimento aceita todas as formas de pagamento.

Como diferencial, o local proporciona uma experiência rural autêntica: os visitantes têm a oportunidade de ordenhar vaca, vivenciando momentos simples e únicos do dia a dia no campo, em contato direto com a natureza.

## **Pousada Shambala Gaia**

**Endereço:** GO-239, 95, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 9976-5042

A Pousada Shambala Gaia é um espaço exclusivo e acolhedor, voltado para o bem-estar, a espiritualidade e o autoconhecimento. Com uma proposta diferenciada, a pousada recebe exclusivamente grupos terapêuticos, sendo ideal para retiros, encontros especiais, grupos de ioga, práticas de medicina ayurveda e vivências de Thaishi, entre outras atividades integrativas.

A estrutura conta com 12 leitos distribuídos em 3 apartamentos, oferecendo um ambiente simples, confortável e harmonioso, pensado para favorecer o descanso e a conexão interior. A maioria dos grupos traz seu próprio professor ou facilitador, mantendo a autonomia das práticas realizadas no local.

A pousada oferece, de forma opcional, refeições indianas preparadas por um chef internacional, contratadas à parte, proporcionando uma experiência gastronômica alinhada à proposta terapêutica. O espaço dispõe de refeitório e cozinha compartilhada, permitindo flexibilidade na organização das refeições. Não há TV, reforçando o convite ao desligamento e à presença, mas o local conta com internet Wi-Fi para necessidades básicas.

Inserida em um ambiente arborizado e tranquilo, a Pousada Shambala Gaia oferece estacionamento, espaços comuns com cadeiras para convivência, além de uma charmosa área de fogueira, ideal para momentos de partilha e integração entre os participantes. É um local mesmo e com a natureza.

## **Pousada Zé Mineiro**

**Endereço:** Serra da Mesa - Saída de Colinas para Niquelândia - 300 Mts sentido Porto Comunitário 6km, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9973-1475

A Pousada Zé Mineiro é uma opção acolhedora e funcional para quem busca conforto e praticidade durante a estadia. Com capacidade para até 23 leitos, a pousada dispõe de 6 apartamentos bem distribuídos. Para os hóspedes dos apartamentos, o espaço oferece cozinha comunitária exclusiva, permitindo maior autonomia aos hóspedes, além de enxoval completo, garantindo mais conforto e tranquilidade.

A pousada conta ainda com uma área de camping, perfeita para quem prefere uma experiência mais rústica e próxima da natureza. O espaço comporta até 15 barracas individuais e dispõe de cozinha comunitária exclusiva para os campistas, oferecendo apoio e praticidade durante a permanência no local.

Conforme o pacote contratado, há a possibilidade de barco adicional, ideal para quem deseja aproveitar atividades de lazer ou pesca. Os valores variam de acordo com o pacote escolhido, possibilitando opções flexíveis que atendem diferentes perfis de hóspedes.

---

## **Rancho Nossa Senhora Aparecida (Rancho Doido)**

**Endereço:** Fazenda Chiqueiro de Pedra, Quadra 0, lote 0, Zona Rural

**Contato:** (62) 9 9987-7593

O Rancho Nossa Senhora, também conhecido como Rancho Doido, é uma hospedagem voltada ao turismo de natureza e lazer, proporcionando uma

experiência marcada pela tranquilidade e pelo contato direto com o ambiente natural. A estrutura dispõe de duas suítes, totalizando quatro leitos, garantindo conforto e privacidade aos hóspedes, além de cozinha equipada, que oferece praticidade e autonomia no preparo das refeições.

Situado próximo ao Porto Comunitário, em área de relevância turística, o Rancho Nossa Senhora integra-se aos atrativos naturais da região. Entre seus diferenciais, destacam-se a presença de rio sazonal com acesso privativo, a vista privilegiada para o Lago Serra da Mesa e a proximidade com o Complexo Igrejinha, o que favorece atividades recreativas e náuticas, além de momentos de descanso em meio à natureza, contribuindo para a diversificação da oferta de hospedagem e para o fortalecimento do turismo de natureza local.

---

### **Rede Planeta Hotel**

**Endereço:** R. José Nunes Bandeira, 1-61 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9669-1587

**E-mail:** planeta.hotel@hotmail.com

**Instagram:** @planeta.hotel

A Rede Planeta Hotel conta com 70 leitos distribuídos em 33 apartamentos, planejados para atender diferentes perfis de viajantes. Os apartamentos são equipados com TV, Wi-Fi, frigobar e banheiro privativo, sendo que alguns deles dispõem de hidromassagem, proporcionando ainda mais conforto. Todos os banheiros contam com amenities, garantindo uma estadia mais agradável. Além disso, é possível realizar adaptações nos apartamentos, atendendo às necessidades específicas dos hóspedes.



A Rede Planeta Hotel oferece café da manhã incluso, servido em um restaurante exclusivo para esse fim, com um ambiente acolhedor. Para maior comodidade, o hotel dispõe de serviço de lavanderia, estacionamento e recepção 24 horas, que conta com freezer para venda de bebidas.

Pensando em constante crescimento e inovação, o hotel possui projetos futuros para a implantação de uma casa de jogos, academia e piscina, ampliando ainda mais as opções de lazer. Também está prevista a abertura de mais 20 novos apartamentos.

---

### **Reserva Caiuá**

**Endereço:** R. Rio Preto, Lote 06 - Quadra 52 - Setor Central, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 9945-8441

**Instagram:** @reservacaiua e @bangalodacolina

Localizada dentro do perímetro urbano de Colinas do Sul, a Reserva Caiuá é um refúgio singular onde a natureza se impõe e transforma a experiência de estar no lugar. Embora próxima ao centro da cidade, a reserva oferece a sensação de estar em um outro espaço: silencioso, verde e profundamente conectado ao Cerrado.

Apropriedade é atravessada pelo Ribeirão dos Padres, curso d'água integrante do Parque Municipal Complexo Cachoeirinha, reconhecido por sua relevância ambiental e biodiversidade. Esse contexto natural fundamenta a proposta da Reserva Caiuá, voltada à promoção de experiências de conexão com a natureza, bem-estar, contemplação e convivência harmoniosa com o meio ambiente, contando ainda com acesso exclusivo ao rio, além de trilhas e mirantes integrados à paisagem.

A Reserva dispõe de diferentes configurações de meios de hospedagem, planejadas para atender tanto casais em busca de privacidade quanto famílias e grupos. As principais unidades, com configurações distintas, são a Cabana João-de-Barro, o Bangalô da Colina, a Casa Amarela e o Bangalô da Canoa. A Reserva possui capacidade total para atender até 16 pessoas com conforto. Todas as acomodações estão implantadas de forma integrada à paisagem, proporcionando conforto, privacidade e uma relação direta e harmoniosa com o entorno natural.

A arquitetura e os espaços da Reserva Caiuá priorizam o uso de materiais naturais e de baixo impacto, além de soluções que favorecem a integração entre interior e exterior. Cada unidade foi pensada para oferecer uma experiência única, respeitando o ritmo da natureza e proporcionando descanso, acolhimento e reconexão.

Mais do que um meio de hospedagem, a Reserva Caiuá é um convite para desacelerar, viver o Cerrado e experimentar novas formas de estar em contato com a paisagem, consigo e com o coletivo.

---

### **Segredo da Colina**

**Endereço:** Rua Rio Preto, Quadra 52- Lote 08, Colinas do Sul

**Contato:** (61) 9 8134-7096

**Instagram:** @segredodacolina

O Segredo da Colina é um refúgio exclusivo pensado para quem busca tranquilidade, conforto e uma verdadeira conexão com a natureza. Inspirada no conceito de que o segredo é desacelerar, a hospedagem valoriza, em cada detalhe, a integração com o ambiente natural, convidando o hóspede a

vivenciar o tempo de forma mais leve e contemplativa. Inserido em um espaço acolhedor e reservado, o empreendimento oferece uma hospedagem completa, ideal para momentos de descanso, lazer e experiências memoráveis, com capacidade para acomodar até 8 pessoas em três quartos, sendo distribuídos de forma a garantir conforto e privacidade para todos os hóspedes.

A acomodação conta com Wi-Fi, ar-condicionado, TV e cozinha completa, garantindo praticidade e autonomia durante toda a estadia. Para uma vivência ainda mais especial, os hóspedes dispõem de piscina privativa, acesso exclusivo ao Ribeirão dos Padres, deck com vista privilegiada para o Parque Municipal Complexo Cachoeirinha e um ambiente marcado por rica biodiversidade, compondo um cenário natural propício ao relaxamento e ao contato direto com a natureza.

O Segredo da Colina não oferece serviço de café da manhã; entretanto, a cozinha privativa permanece disponível durante todo o período da hospedagem, permitindo total liberdade no preparo das refeições.

---

### **Sítio Curicaca**

**Endereço:** Lago Serra da Mesa – Colinas do Sul – GO

**Contato:** (62) 9 9657-4553

**Instagram:** @sitio.curicaca

O Sítio Curicaca é uma hospedagem que oferece uma experiência de descanso e conexão com a natureza na Chapada dos Veadeiros e às margens do Lago Serra da Mesa. O empreendimento é voltado a visitantes que buscam tranquilidade, paisagens naturais preservadas, momentos de lazer ao ar livre e a prática de pesca esportiva.

A Hospedagem dispõe de três tipos distintos de acomodação, cabana com vista para o lago, casa e flutuante, permitindo atender diferentes perfis de visitantes. No total, são disponibilizados 11 leitos, garantindo conforto e privacidade em um ambiente integrado à natureza. As acomodações contam com cozinha equipada e acesso à internet Wi-Fi, oferecendo praticidade e comodidade durante a estadia.

O local possibilita fácil acesso a trilhas, ao Lago Serra da Mesa e a pontos de interesse histórico e cultural, como áreas com pinturas rupestres, contribuindo para o enriquecimento da experiência turística e ampliando as possibilidades de lazer e contemplação. Dessa forma, configura-se como uma opção de hospedagem que valoriza o contato com a natureza, o conforto e as vivências associadas ao turismo de natureza, náutico e arqueológico.

---

### **Tetê Temporada**

**Endereço:** Rua América, Quadra 69, lote 04, Centro, Colinas do Sul- GO

**Contato:** (61) 9 9806-2698

**Instagram:** @casatttemporada

A Tetê Temporada é uma hospedagem charmosa ideal para quem busca conforto e praticidade durante a visita a essa região repleta de belezas naturais. Situada no centro da cidade, próxima ao Parque Municipal Complexo Cachoeirinha, oferece fácil acesso ao rio e aos principais comércios. A Tetê Temporada oferece acomodações aconchegantes e bem equipadas, perfeitas para famílias, casais ou grupos de amigos que desejam aproveitar ao máximo a experiência no cerrado goiano.



Com três quartos e capacidade para até 10 pessoas, a hospedagem também dispõe de área externa com churrasqueira e ducha, proporcionando conforto, lazer e momentos de convivência. Com um ambiente acolhedor e pensado para o bem-estar dos hóspedes, a hospedagem se destaca pela atenção aos detalhes e pela atmosfera tranquila, garantindo dias de descanso e momentos especiais.

---

### **Vale das Araras**

**Endereço:** Rua Oito, 158- Colinas do Sul, GO

**Contato:** (62) 9 9238-8694

**Instagram:** @valedasararas

O Vale das Araras é um meio de hospedagem localizado em área de contato direto com a natureza, oferecendo infraestrutura completa para estadias voltadas ao descanso, lazer e convivência familiar.

O empreendimento dispõe de ampla área externa, composta por piscina aquecida, gramado amplo e bem cuidado, espaço infantil com balanço e brinquedos, churrasqueira, espaço para fogueira e salão destinado à realização de eventos. A área externa proporciona ainda vista privilegiada do pôr do sol.

A hospedagem é composta por 2 chalés, com capacidade total de 6 leitos, equipados com cozinha completa, e 2 suítes, com 4 leitos, que dispõem de frigobar. Todas as unidades contam com ar-condicionado, TV e Wi-Fi, assegurando conforto e praticidade aos hóspedes.

O Vale das Araras caracteriza-se como uma opção de hospedagem voltada ao turismo de lazer, especialmente indicada para famílias e casais, oferecendo ambiente acolhedor, infraestrutura adequada e integração com o espaço natural.

## MINI CENSO HOTELEIRO

O Censo Hoteleiro consiste em um relatório que apresenta um panorama real do setor hoteleiro a partir de um contexto metodológico que permite uma visão sistêmica da realidade da hotelaria.

O Censo Hoteleiro teve como principal objetivo quantificar e qualificar os estabelecimentos de hospedagem existentes no município, bem como apresentar o cenário atualizado das potencialidades do mercado hoteleiro. A pesquisa traz relevantes subsídios para gestores públicos e privados, permitindo a adoção de políticas voltadas para a melhoria e ampliação do setor.

**Tabela 11: Principais dados do Censo Hoteleiro do Município de Colinas do Sul.**

|                                                   |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| <b>Nº de Meios de Hospedagem em funcionamento</b> | 35  |
| <b>Nº de Unidades Habitacionais</b>               | 209 |
| <b>Nº de Leitos</b>                               | 537 |

*Fonte: Observatório do Turismo de Goiás*

**Observação:** *A cidade conta com meios de hospedagem do tipo camping, com capacidade para acomodar mais de 85 pessoas, ampliando a oferta de hospedagem alternativa e atendendo à demanda de visitantes, especialmente durante a realização de eventos e períodos de maior fluxo turístico.*

## 10.2 - ESPAÇOS PARA EVENTOS

---

### **Auditório Municipal Nerina Evangelista dos Santos**

**Endereço:** R. T, 75 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9915-8301†

É um espaço destinado à realização de eventos, reuniões, palestras e atividades institucionais. O ambiente conta com poltronas adequadas para o público, oferecendo conforto aos participantes, além de ser climatizado, garantindo bem-estar durante todo o período de uso. O local dispõe ainda de banheiros acessíveis, assegurando condições de uso inclusivas e atendendo às normas de acessibilidade, o que torna o auditório um espaço funcional e adequado para diferentes tipos de eventos.

---

### **GB Leilões e Transportes**

**Endereço:** Rodovia GO 132, KM 1,300, Margem Direita, Zona Rural, Colinas do Sul - GO.

**Contato:** (62) 9 96441960

É uma empresa especializada na organização de eventos e leilões. Com forte atuação na região, a empresa se destaca pela excelência na condução de leilões rurais e comerciais, além de prestar suporte logístico e estrutural para eventos de diferentes portes.

### **Salão Paroquial**

**Endereço:** R. dos Colonizadores, 112-214 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 9556-7438

O salão paroquial é um ambiente recentemente inaugurado que serve como ponto central para encontros comunitários, celebrações e atividades pastorais. Com pintura nova e acabamento moderno, o salão é equipado com banheiros, estacionamento nas proximidades, facilitando o acesso e acolhimento dos participantes.

---

### **Chácara Estrela Guia**

**Endereço:** GO-239, A 500 - Chácara Estrela guia, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9801-1116 / (62) 9 9635-7248

**Instagram:** @chacara.estrelaguia

Com uma estrutura completa em meio à natureza, o local é ideal para locação de festas, casamentos, aniversários e confraternizações de todos os tipos. A chácara conta com uma casa equipada com quartos confortáveis, permitindo que os anfitriões ou convidados passem a noite no local com comodidade. Além disso, oferece sala cozinha funcional com freezer, banheiro, piscina ampla e um espaço externo, ideal para cerimônias ao ar livre, momentos de lazer e confraternização.



### **Espaço Beija Flor**

**Endereço:** R. Belo Horizonte, Quadra 42 - Lote 02 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9676-3737

**Instagram:** @especobeijaflor\_colinas

O Espaço Beija-Flor é o lugar ideal para quem busca um ambiente completo e aconchegante para a realização de festas, casamentos, aniversários e confraternizações. O local conta com uma casa equipada com quartos, possibilitando que os convidados permaneçam no espaço. Além disso, oferece uma sala, cozinha funcional para facilitar a organização dos alimentos e banheiro. O espaço externo é amplo, com um enorme gramado perfeito para atividades ao ar livre e cerimônias.

---

### **Vale das Araras**

**Endereço:** R. Oito, 158 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9804-0489

**Instagram:** @valedasararas

O Vale das Araras é o cenário ideal para a realização de casamentos, aniversários, confraternizações e eventos corporativos, oferecendo infraestrutura completa para momentos inesquecíveis. O local dispõe de chalés aconchegantes com dormitórios que permitem a hospedagem dos convidados, proporcionando praticidade e bem-estar durante todo o período da celebração.

A estrutura de lazer conta com uma piscina refrescante, banheiros bem equipados e uma vasta área verde, perfeita para atividades ao ar livre e

cerimônias integradas à natureza. Para a recepção, o Vale das Araras oferece um amplo pavilhão coberto, equipado com mesas, cadeiras e churrasqueira, garantindo todo o suporte necessário para o lazer e a gastronomia do evento. Seja para celebrações íntimas ou grandes encontros, o Vale das Araras destaca-se por seu ambiente acolhedor e versátil, preparado para transformar cada evento em uma experiência especial.

### 10.3 - BARES, RESTAURANTES E SIMILARES

---

#### **Açaí & Pastel**

**Endereço:** Avenida Ary Valadão Filho, loja 2, Centro

**Horário de funcionamento:** Segunda a domingo das 14h às 23h

**Contato:** (62) 9 9447-4551

**Instagram:** @acai\_pastel

Localizado na avenida principal de Colinas do Sul. Com ambientes interno e externo, o estabelecimento dispõe de cerca de 10 mesas e oferece uma vista privilegiada para um dos principais cartões-postais da cidade, a Praça Central.

O cardápio é variado e agrada diferentes paladares, com açaí cremoso servido com diversos acompanhamentos, além de pastéis com opções doces e salgadas, incluindo os recheios mais tradicionais.

O Açaí Pastel também oferece serviço de delivery e conta com atendimento de qualidade, tornando a experiência agradável para moradores e visitantes.

## **Algodão do Cerrado**

**Contato:** (62) 9 9325-336

**Instagram:** @algodaodocerrado

A Algodão do Cerrado atua como delivery em Colinas do Sul, a marca é especializada em produtos artesanais, com pães macios, bolos caseiros e empadas, preparados com ingredientes selecionados. Ideal para o café da manhã, lanche da tarde ou para deixar qualquer momento mais especial, o Algodão do Cerrado une praticidade e qualidade, valorizando o sabor da comida artesanal sem você precisar sair de casa.

---

## **Bar dos Britos**

**Enredoço:** Avenida Ary Valadão Filho, Centro, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Segunda a sábado das 13h às 23h

**Contato:** (62) 9 9901-3726

Localizado na avenida principal do município, o Bar dos Britos é um estabelecimento tradicional, amplamente reconhecido pela comunidade local como espaço de convivência social. O bar oferece bebidas em geral, espetinhos e petiscos, atendendo tanto moradores quanto visitantes.

O diferencial do estabelecimento está na valorização de práticas culturais e recreativas tradicionais, como os jogos de dominó e caxeta, frequentemente realizados de forma competitiva, fortalecendo a interação social e a vivência cultural local. O espaço dispõe de aproximadamente 10 mesas, com possibilidade de ampliação conforme a demanda.

Entre as bebidas oferecidas, destacam-se as cachaças artesanais aromatizadas com raízes e elementos naturais, como arnica, imburana, quina, pau-brasil, sucupira, gengibre, milone, baru e capim-bodim, reforçando a identidade regional e a tradição do estabelecimento.

---

### **Bar da Cachoeirinha**

**Endereço:** Rua José Nunes Bandeira, LT 0, 44, Setor Chácara, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Terça a domingo das 08h às 19h

**Contato:** (62) 9 9624-8453

**Instagram:** @pousada\_cachoeirinha\_colinas\_go

O Bar da Cachoeirinha, localizado no Parque Municipal Cachoeirinha, é um espaço voltado ao lazer e à convivência, ideal para quem busca conforto e boa companhia em meio à natureza. O local oferece vista para o Ribeirão dos Padres, valorizando a paisagem natural e integrando as atividades de lazer ao ambiente da unidade.

Com um ambiente agradável e rodeado por muita vegetação, o espaço oferece área coberta, várias mesas e capacidade para acomodar mais de 60 pessoas, ideal para encontros entre amigos, famílias e grupos.

O bar funciona das 08h às 19h, servindo porções e bebidas, tudo para garantir momentos de descontração. Para completar a experiência, o local conta com caixa de som para animar o ambiente e mesa de sinuca, tornando o passeio ainda mais divertido.



## **Bar do Galo**

**Endereço:** G O-132, 52, Colinas do Sul, GO, 73740-000 (5km de Colinas do Sul)

**Horário de funcionamento:** Todos os dias das 08h às 23h

**Contato:** (62) 9 9643-2614 / (62) 9 9852-8968

**Instagram:** @bardogalocolinas

O Bar do Galo é o lugar ideal para quem busca um ambiente acolhedor e autêntico em Colinas do Sul. Reconhecido pela sua comida caseira, o estabelecimento serve porções variadas, com destaque especial para a carne de sol e o peixe frito, muito apreciados por moradores e visitantes, além de oferecer, mediante encomenda prévia, a tradicional galinha caipira, reforçando a valorização da culinária regional. O bar também comercializa isca viva, atendendo especialmente ao público praticante da pesca na região.

O espaço é aconchegante, casual e tranquilo, sendo perfeito tanto para refeições individuais quanto para receber grupos, turistas e famílias. O bar dispõe de mesas internas e externas, refeição no local, serviço de garçons, garantindo conforto e uma experiência completa ao público.

Como diferencial, o Bar do Galo oferece uma vista privilegiada para o Rio Tocantzinho, proporcionando um ambiente propício à contemplação da paisagem natural e ao lazer. Complementando essa experiência, o estabelecimento oferece passeios de barco e disponibiliza um rancho para day use, ideal para quem deseja aproveitar o dia em contato direto com a natureza.

Pensando na inclusão e no bem-estar de todos, o local conta com acessibilidade, incluindo entrada e estacionamento adaptados para pessoas em cadeira de rodas, além de estacionamento gratuito na rua. Os pagamentos

são facilitados, com aceitação de cartão de débito e pagamentos por dispositivos móveis, tornando a visita ainda mais prática e agradável.

---

### **Bodega Distribuidora**

**Endereço:** R. Goiânia - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Terça a sábado das 08h às 22h e aos domingos das 08h às 18h

**Contato:** (62) 9 9424-8136

**Instagram:** @bodegadistribuidora

A Bodega Distribuidora é uma distribuidora de bebidas que também se destaca como espaço de convivência. Além da comercialização, o local funciona como ponto de encontro da comunidade, especialmente em frente ao estabelecimento, onde um pé de manga reúne moradores e clientes em um ambiente acolhedor e social, com atendimento excelente e bebidas geladas.

---

### **Bom Paladar Restaurante e Hamburgueria**

**Endereço:** Avenida Ary Valadão qd 3 loja 5 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Todos os dias das 11h às 22:45

**Contato:** (62) 9 9130-0180

**Instagram:** @hamburgueria\_bom\_paladar

O Bom Paladar é um estabelecimento gastronômico localizado na avenida principal da cidade, atuando como restaurante no período diurno e como lanchonete/hamburgueria no período noturno. Durante o dia, oferece almoço no sistema self-service, além de serviço de marmitas, atendendo moradores e visitantes. No período noturno, o Bom Paladar disponibiliza

cardápio de hambúrgueres, pizzas e bebidas em geral, ampliando a oferta de alimentação na cidade.

O espaço é amplo, climatizado e bem iluminado, dispondo de aproximadamente 15 mesas distribuídas de forma a garantir conforto e comodidade aos clientes. Além disso, conta com estrutura organizada, atendimento ao público local e visitantes, e facilidade de acesso, consolidando-se como um ponto de referência para alimentação e convivência no município.

---

### **Buffet Cirlene Dias**

**Contato:** (62) 9 9908-9999

O Buffet Cirlene Dias é especializado em atender eventos com qualidade, organização e cuidado em cada detalhe. Atuando em diferentes tipos de celebrações — como aniversários, confraternizações, eventos corporativos e encontros especiais — o buffet oferece um serviço completo, pensado para garantir tranquilidade aos anfitriões e uma excelente experiência aos convidados.

O cardápio é totalmente personalizado, elaborado de acordo com a demanda do evento e as preferências do cliente, respeitando o estilo da ocasião e garantindo sabor, variedade e satisfação. Além disso, o Buffet Cirlene Dias disponibiliza todos os utensílios necessários, como pratos, talheres, copos, mesas de apoio e demais itens essenciais. Conta também com equipe de atendimento treinada, atenciosa e eficiente, responsável pelo serviço, reposição e organização durante todo o evento. Com compromisso, pontualidade e dedicação, o Buffet Cirlene Dias transforma cada evento em um momento especial, unindo praticidade, bom atendimento e atenção em cada detalhe.

### **Cafeteria Zebral**

**Endereço:** Rua Belo Horizonte, Centro - 737400-00

**Horário de Funcionamento:** Segunda a sábado das 6h às 18h

**Contato:** (61) 9 9616-4177

**Instagram:** @cafeteriazzebral

A Cafeteria Zebral é um espaço que se destaca pelo atendimento de excelência, pelo cuidado com cada detalhe e por proporcionar uma experiência positiva desde a primeira visita.

O cardápio contempla opções que atendem a diferentes gostos e momentos do dia, incluindo cafés preparados com cuidado, açaí na tigela, cuscuz e tapioca feitos na hora, além de salgados e sucos, todos elaborados com foco na qualidade e no sabor. Como diferencial, a Cafeteria Zebral tem como especialidade da casa o pastel de pequi, produto que valoriza a identidade regional e se consolidou como o queridinho da casa, reforçando o vínculo do empreendimento com a cultura e os sabores do Cerrado.

O empreendimento integra a oferta gastronômica do município, atendendo turistas e moradores, com foco na qualidade dos produtos, no atendimento e na valorização da identidade regional.

---

### **Cantina da Colina**

**Endereço:** Av. Dr. Ari Valadão Filho, quadra 82 - Lote 02 - Zona central, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Quarta à domingo das 19h às 23:30

**Contato:** (62) 9 9258-5426

**Instagram:** @cantinadacolina

**Site:** <http://cantinadacolina.saipos.com/>



A Cantina da Colina, localizada na avenida principal do município, é um estabelecimento gastronômico especializado na oferta de pizzas e massas artesanais. O empreendimento atua com foco na qualidade e na valorização do preparo artesanal, oferecendo ao público uma experiência gastronômica baseada no cuidado com os processos de produção.

O diferencial da Cantina da Colina está no fato de que todas as massas são produzidas de forma artesanal no próprio estabelecimento, com atenção à qualidade dos ingredientes utilizados, assegurando sabor e autenticidade aos produtos oferecidos.

A estrutura dispõe de aproximadamente 16 mesas, com possibilidade de ampliação conforme a demanda. O estabelecimento oferece serviço de delivery, ampliando o acesso aos produtos para moradores e visitantes.

---

### **Cantina da May**

**Endereço:** Rua Jose Bandeira, qd 58 - Lt 04 - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** De segunda a sexta das 09h às 18h e aos Sábados e domingos das 09h às 22h

**Contato:** (61) 9 9877-3356

**E-mail:** gleciamayannesilva@gmail.com.br

**Instagram:** @cantinadamay1

A Cantina está passando por um processo de revitalização para oferecer mais conforto e praticidade aos seus clientes. Além disso, a cantina conta com câmeras de segurança instaladas, proporcionando mais tranquilidade durante a visita.

Localizada na entrada do Complexo da Cachoeirinha, a cantina está inserida em um ambiente naturalmente favorecido, cercado por paisagens que proporcionam bem-estar, descanso e contato direto com a natureza. O espaço conta com cobertura rústica em palha, que reforça o caráter acolhedor e integrado ao entorno natural. De uso multifuncional, a cantina abre espaço para karaokê, transmissão dos principais eventos esportivos e apresentações musicais ao vivo, consolidando-se como ponto de apoio ao visitante e local de convivência para a comunidade.

O cardápio da Cantina da May é variado e atende diferentes gostos, com opções de porções, pratos à la carte, bebidas e açaí. Pensando na acessibilidade, o banheiro foi adaptado para melhor atender pessoas com mobilidade reduzida. Com todas essas melhorias, a Cantina da May reforça seu compromisso com a qualidade e inclusão.

---

### **Casa Jik-Taia Balaio Bar**

**Endereço:** R. Campinas, quadra 36 - Lote 03 - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Quarta a domingo das 18h às 00:30h

**Contato:** (62) 9 9256-9805

**Instagram:** @casajiktaiabalaioba

A Casa Jik-Taia Balaio Bar é um empreendimento recente em Colinas do Sul, idealizado por uma empreendedora nativa da Vila Borba, que retorna ao município com a proposta de unir gastronomia, conexão com a natureza, história e cultura, valorizando a identidade local e a memória afetiva do território. O nome do estabelecimento carrega forte simbolismo: balaio remete às lembranças da infância e à ideia de reunir diferentes elementos em um mesmo

espaço, enquanto Jik-Taia faz referência à música da tradicional Caçada da Rainha, manifestação cultural de grande relevância para o município.

O estabelecimento valoriza a culinária regional aliada a drinks autorais, oferecendo um ambiente que harmoniza rusticidade, aconchego e contemporaneidade. A ambientação incorpora elementos da vida rural e da memória familiar, como um engenho pertencente à família da empreendedora, localizado logo na entrada junto ao pequiseiro, além de objetos antigos e utilitários tradicionais, que reforçam a preservação dos saberes e modos de vida do campo.

O espaço conta com serviço de mesa, capacidade aproximada para até 135 pessoas, e atendimento acolhedor, sendo propício para momentos de convívio social e lazer. O cardápio é variado e contempla petiscos, porções servidas em panelinhas, caldos, pratos à la carte, sucos naturais, além de ampla seleção de bebidas, como vinhos, destilados, cervejas, refrigerantes e drinks especiais. O estabelecimento conquistou o segundo lugar no concurso gastronômico municipal, destacando-se pela criatividade culinária e valorização dos sabores regionais. Na área posterior, o espaço se amplia com vista para a mata ciliar, fortalecendo a conexão com a natureza. Uma trilha conduz os visitantes até o rio, proporcionando momentos de contemplação e integração com a paisagem natural, ampliando a experiência para além da gastronomia.

---

### **Chapada Quente**

**Endereço:** Rua Portal do lago Qd 04 Lt 02

**Horário de funcionamento:** De quinta a terça das 19h às 00h

**Contato:** (62) 9 9107-5813

**Instagram:** @\_chapadaquente

O Chapada Quente é especializado em hambúrgueres 100% artesanais, conhecidos pela suculência e pelo sabor marcante. A casa preza pela qualidade dos ingredientes e pelo cuidado no preparo da carne, que recebe atenção especial para garantir textura, ponto e sabor. Esse cuidado se completa com o uso de preparos artesanais, como a manteiga caseira e molhos especiais, que fazem toda a diferença na experiência.

Além dos hambúrgueres, o cardápio inclui bebidas variadas e sucos naturais. As batatas também se destacam pelo sabor e pela textura. O estabelecimento oferece entrega rápida, atendimento excelente e a praticidade de realizar pedidos por meio de site próprio, organizado e funcional.

---

### **D'Diesel (Conveniência)**

**Endereço:** Setor de Chácaras Portal do Lago 01

**Horário de funcionamento:** Domingo a domingo, 06h às 00h

**Contato:** (62) 9 9231-4713

**Instagram:** @d\_dieselconveniencia

Localizada ao lado do posto de combustível D'Diesel', a conveniência é uma opção prática e agradável para moradores e visitantes. O espaço conta com um ambiente confortável, dispondo de aproximadamente 20 mesas, ideal para uma pausa durante a viagem ou para momentos de descontração.

O local reúne serviços de conveniência e oferece salgados e bolos, além de uma variedade de bebidas, com destaque para a cerveja extremamente gelada, bastante apreciada por quem passa por ali. Com um ambiente acolhedor e serviços variados, a conveniência atende tanto moradores quanto visitantes, oferecendo opções de alimentação e bebidas em um espaço prático e agradável.



### **Distribuidora Rainha Beer**

**Endereço:** Avenida Ary Valadão Filho loja 1, Centro

**Horário de funcionamento:** Segunda a sábado das 08h às 00h e aos domingos das 12h às 00h

**Instagram:** @distribuidorarainhabeer

Localizada na avenida principal, com vista para a Praça Central, a Distribuidora Rainha Beer conta com uma variedade de bebidas e oferece um espaço para socialização, com aproximadamente 20 mesas, proporcionando um ambiente propício para momentos de descontração entre amigos.

---

### **Santina Quitandas**

**Contato:** (62) 9 9642-1171

**Instagram:** @santinaquitandas

A produção gastronômica de Dona Santina representa um importante elemento da tradição alimentar da Chapada, preservando saberes e modos de fazer transmitidos de geração em geração no âmbito familiar. Em sua própria residência, Dona Santina confecciona quitandas tradicionais, como petas e bolo de arroz, preparados artesanalmente e assados em forno de barro, mantendo técnicas e práticas ancestrais da culinária local. Esses alimentos fazem parte do cotidiano cultural do município e estão diretamente ligados às folias, manifestações tradicionais fortemente presentes na comunidade, onde as quitandas assumem papel simbólico de partilha, acolhimento e celebração.

O trabalho desenvolvido por Dona Santina expressa cuidado, afeto e respeito à herança cultural, reforçando a gastronomia como patrimônio imaterial

e como expressão viva da identidade local. A comercialização ocorre mediante encomenda e na Feira dos Encantos da Chapada, espaço de valorização dos produtos tradicionais e dos saberes da região.

---

### **Encontro das Águas**

**Endereço:** Fazenda Chapadinha

**Contato:** (62) 9 9932-8363

**Instagram:** @encontrodasaguaschapadago

**Horário de funcionamento:** Todos os dias das 08h às 17h

Localizado no povoado Chapadinha, o restaurante está inserido no atrativo natural Encontro das Águas, em um cenário de natureza viva e abundante.

O espaço oferece alimentação mediante encomenda, com uma gastronomia típica goiana, inspirada na comida tradicional, preparada com cuidado, carinho e tempero marcante, trazendo sabores que despertam memória e aconchego. As refeições são servidas em variedade, com pratos bem temperados e cheios de sabor, valorizando receitas simples, autênticas e feitas com afeto. As verduras e parte dos ingredientes utilizados são colhidos na horta do próprio local, garantindo uma relação direta com a terra e o cuidado.

O local possibilita a integração entre ecoturismo e gastronomia, permitindo que o visitante viva a experiência do atrativo natural, com áreas de contato direto com a natureza, e finalize o passeio com uma refeição acolhedora, em meio à exuberância do ambiente natural. A culinária e a hospitalidade ficam por conta de Dona Odésia, anfitriã do espaço, que prepara os alimentos e recebe cada visitante com cuidado, simplicidade e o calor de quem abre a própria casa.

### **Forno a Lenha Pizzaria**

**Endereço:** Av. Dr. Ari Valadão Filho - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9609-3221

**Horário de funcionamento:** Segunda a sábado das 07h às 14h e das 19h às 22h

**Instagram:** @pizzariafornoalenhaaa

A Forno a Lenha Pizzaria é uma excelente opção gastronômica, oferecendo versatilidade e qualidade em dois momentos do dia. Durante o período diurno, funciona com self-service, marmitex, à vontade e à la carte. À noite, o espaço se transforma em uma pizzaria, ideal para jantares agradáveis e momentos especiais.

O espaço é bem iluminado, conta com 9 mesas, banheiro e uma cozinha bem equipada, garantindo conforto e eficiência no atendimento. O local possui fácil acesso e entrada com acessibilidade para pessoas em cadeira de rodas.

A Forno a Lenha oferece diversas opções de serviço, como refeição no local, para viagem e entrega, trazendo praticidade aos clientes. No cardápio, há pizzas, porções pequenas, bebidas alcoólicas e cervejas, com atendimento de garçons, sendo uma ótima escolha tanto para comer a sós quanto para jantar em grupos, incluindo famílias com crianças e turistas.

---

### **Geladinho da Vilanir**

**Contato:** (62) 9 9605-6309

**Horário de Funcionamento:** Todos os dias a partir das 08h

Produzidos de forma artesanal, os Geladinhos da Vilanir oferecem opções cremosas e gourmet, com sabores variados que combinam frutas,

chocolates e receitas tradicionais. Além dos sabores fixos, o cardápio conta com sabores da estação, sempre pensados para aproveitar o melhor de cada época do ano, garantindo frescor, cremosidade e muito sabor. Uma opção prática e refrescante, com atendimento para retirada e entrega.

---

### **Lanchonete Flor do Cerrado**

**Endereço:** Avenida Ary Valadão Filho, Centro, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta das 05h às 17h e aos sábados e aos domingos das 06h às 13h.

**Instagram:** flor\_do\_cerrado062

A Lanchonete Flor do Cerrado está localizada na avenida principal do município, em área de fácil acesso e com ótima localização, atendendo tanto moradores quanto visitantes. O estabelecimento oferece serviços de alimentação rápida, com destaque para salgados diversos, pão de queijo, pão de queijo recheado, café, sucos e refrigerantes. A coxinha é o carro-chefe da lanchonete, sendo um dos produtos mais procurados pelos clientes.

Destaca-se ainda pelo bom atendimento, com serviço ágil e acolhedor, contribuindo para uma experiência positiva dos clientes. O local é indicado para café da manhã, lanche da tarde ou pequenas pausas ao longo do dia, constituindo uma opção prática e acessível dentro da oferta gastronômica do município.



### **Lanchonete Posto Serra da Mesa**

**Endereço:** Faz. São Bernardo - GO 239 km01 - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Segunda a sábado das 06h às 20h

**Contato:** (62) 9 9604-3503

Localizado no Auto Posto Serra da Mesa, o estabelecimento oferece uma ampla variedade de produtos voltados tanto para moradores quanto para viajantes. O espaço dispõe de salgados frescos e pão de queijo de excelente qualidade, além de sucos, bebidas em geral, biscoitos, salgadinhos e picolés. O atendimento é um dos grandes diferenciais, sendo realizado de forma cordial, ágil e atenciosa, proporcionando uma experiência agradável aos clientes. Conta com aproximadamente seis mesas para atendimento, com possibilidade de ampliação conforme a demanda, garantindo conforto e praticidade aos visitantes.

---

### **Lanchonete Rodoviária**

**Endereço:** Av. Dr. Ari Valadão Filho - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** 05:30 às 00h (Sem informações de dias de abertura)

A Lanchonete da Rodoviária de Colinas do Sul é uma opção prática e acolhedora para quem está em trânsito ou busca uma refeição rápida na cidade. Localizada dentro da rodoviária, o espaço oferece comodidade para viajantes e moradores, com atendimento ágil e um ambiente simples e funcional.

A lanchonete acomoda até 20 pessoas sentadas e conta com um cardápio variado, incluindo lanches, café, salgados, porções e bebidas, seja para uma pausa rápida ou para esperar a viagem com mais conforto.

Em breve, o local também passará a oferecer comida no almoço no sistema à la carte, ampliando ainda mais as opções para os clientes.

---

### **Mary Prado Pães**

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta, no período da tarde, e/ou sob encomenda.

**Contato:** (62) 9 9655-5892

A Mary Prado Pães é um empreendimento de produção artesanal de pães de forma, cuja receita tem origem familiar e carrega tradição, cuidado e afeto em cada preparo. A atividade começou de forma simples, com produtos acessíveis, e ao longo do tempo foi evoluindo, incorporando novos recheios e aprimorando constantemente a qualidade.

Com a excelente aceitação do público, a produção se consolidou como uma importante fonte complementar de renda e passou a fazer parte da rotina da empreendedora. Hoje, além do aspecto econômico, a produção dos pães também tem um papel terapêutico, sendo realizada com dedicação, carinho e atenção aos detalhes.

A Mary Prado Pães oferece pães de forma tradicionais e recheados, comercializados principalmente por encomenda, com disponibilidade eventual para pronta entrega e com vendas presenciais. O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, no período da tarde, ou conforme agendamento. A modalidade de atendimento é delivery ou retirada.

## **Macarrão na Chapa**

**Contato:** (62) 9 9630-3550

**Instagram:** @macarraonachapa\_da

O Macarrão na Chapa é uma opção prática e saborosa para quem busca uma refeição rápida e de qualidade. Atuando exclusivamente no sistema de delivery e com vendas presenciais na Feira dos Encantos da Chapada, o estabelecimento oferece macarrão na chapa bem servido, preparado na hora, além de crepes saborosos, ideais para diferentes momentos do dia.

---

## **Museu da Cachaça**

**Endereço:** R. Nilo Passos, 187-121 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Terça a sábado das 17h às 22h e aos domingos 11h às 17h

**Contato:** (62) 9 9827-5227

**Instagram:** @museu\_dacachaca

Localizado na rua de acesso ao Parque Municipal, o Museu da Cachaça é um espaço dedicado à valorização da cachaça como patrimônio cultural brasileiro, reunindo história, tradição e gastronomia em Colinas do Sul. O ambiente convida o visitante a uma verdadeira imersão cultural, com decoração cuidadosamente pensada para remeter às origens, aos saberes e à identidade do interior do Brasil. O acervo de cachaças é um dos grandes destaques da casa, com uma ampla variedade de rótulos, incluindo cachaças especiais, exemplares raríssimos, cachaças centenárias e opções servidas diretamente do tonel, proporcionando uma experiência autêntica e singular aos apreciadores. A casa também oferece drinks autorais que valorizam a bebida.

Na gastronomia, o Museu apresenta pratos que dialogam com essa história e com os sabores do Cerrado, como a tradicional carne de lata, figo e outras preparações de identidade regional. Entre os destaques está o prato premiado em 1º lugar em concurso gastronômico municipal, composto por carne de lata, vinagrete de abacaxi, mandioca cozida e farofa de cuscuz com baru, reconhecido pelo equilíbrio, sabor e conexão cultural.

Aos domingos, o espaço também é conhecido por servir uma feijoada preparada com cuidado e sabor. Com ambientes interno e externo, o Museu da Cachaça oferece uma experiência completa, onde gastronomia, bebida e cultura se encontram, contando com cerca de 20 mesas distribuídas entre as áreas interna e externa, garantindo conforto e acolhimento aos visitantes.

O empreendimento integra a oferta gastronômica do município, atendendo turistas e moradores, com foco na qualidade dos produtos, no atendimento e na valorização da identidade regional.

---

### **Pamonharia Casa da Chapada**

**Endereço:** Avenida Ary Valadão Filho, Centro- 73740-000

**Horário de funcionamento:** Quinta a Terça das 15h às 22:45

**Contato:** (62) 9 9130-0180

A pamonharia está localizada na avenida principal do município, em ponto de fácil acesso, o que favorece a circulação de moradores e visitantes. O estabelecimento é especializado na produção de pamonhas doces e salgadas, preparadas com ingredientes de qualidade e seguindo padrões que garantem sabor, frescor e identidade regional. Além das pamonhas tradicionais, o local também comercializa curau, pamonha frita, assada e caldos, ampliando o cardápio e atendendo a diferentes preferências.



Os produtos são reconhecidos pela boa apresentação e pelo cuidado no preparo. O atendimento é um dos diferenciais do empreendimento, caracterizado pela cordialidade, agilidade e atenção ao cliente, contribuindo para uma experiência positiva. O espaço físico é amplo, arejado e bem iluminado, oferecendo conforto e acolhimento aos clientes. O ambiente conta com 10 mesas disponíveis, favorecendo o consumo no local de forma organizada e confortável.

---

### **Pamonha da Neide**

**Contato:** (62) 9 9670-6755

A Pamonharia da Neide atua na produção artesanal de pamonhas, um dos alimentos mais tradicionais da culinária goiana, carregando saberes e práticas passadas de geração em geração. Com atendimento por encomenda e serviço de delivery, as pamonhas seguem uma receita tradicional, sem adição de leite, sendo preparadas com óleo, queijo e açúcar, garantindo sabor marcante e textura característica. Entre as opções oferecidas estão a pamonha doce e a pamonha à moda, que leva calabresa, cebolinha e pimenta, além de versões especiais feitas sob encomenda, como a pamonha com giló. A pamonha à moda é a mais produzida e procurada pelos clientes.

Além das pamonhas, a Pamonharia da Neide também produz rosquinhas, pão de queijo e biscoitos (bolachas) artesanais, reforçando a valorização da culinária regional e das receitas tradicionais.

### **Pastelaria do Gordin**

**Endereço:** Sentido Porto Comunitário - em frente à Pousada Pôr do Sol

**Horário de funcionamento:** Das 17h às 23h (Sem informações de dias de abertura)

**Contato:** (61) 9 9988-9087

**Instagram:** @pastelaria\_do\_gordin

A Pastelaria do Gordin é o lugar ideal para quem busca sabor e conforto em um só ambiente. Localizada no sentido Porto Comunitário, em frente à Pousada Pôr do Sol, a pastelaria funciona das 17h às 23h, oferecendo pastéis preparados na hora.

O espaço conta com ambiente amplo, mesas confortáveis e até piscina, perfeito para reunir a família e os amigos. Além do atendimento no local, a Pastelaria do Gordin também trabalha com delivery, garantindo praticidade para quem prefere saborear em casa. Pedidos acima de R\$ 50,00 têm entrega grátis.

---

### **Pesqueiro No Pé da Serra**

**Endereço:** Rodovia 239 Km 102 Zona Rural, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Quarta a domingo 09h às 18h

**Contato:** (62) 99938-6994

**E-mail:** [pesqueirodofabim@gmail.com](mailto:pesqueirodofabim@gmail.com)

**Instagram:** @pesqueironopedaserra

O Pesqueiro No Pé da Serra é um espaço voltado ao lazer, à gastronomia e ao contato com a natureza, ideal para famílias e visitantes que buscam experiências ao ar livre. Localizado em um cenário natural agradável, o

estabelecimento tem como especialidade pratos à base de peixes frescos, com destaque para a tradicional moqueca, além de oferecer um cardápio variado com comidas regionais e opções vegetarianas. As refeições são servidas em porções que atendem até quatro pessoas. O local também oferece sucos naturais e cerveja gelada, complementando a experiência gastronômica.

Além da gastronomia, o Pesqueiro No Pé da Serra oferece uma estrutura completa para o lazer em família. O local possui vários quiosques para passar o dia, área de piscina, com espaço exclusivo para crianças, e está construindo um bar para tornar o ambiente ainda mais completo. Para os amantes da pesca, o espaço promove torneios, além disso, oferece a modalidade “pesque e solte” por apenas R\$ 30,00. O Pesqueiro No Pé da Serra é um local perfeito para um dia cercado de natureza, sabor e boas experiências.

---

### **Pit Dog do Dazinho**

**Endereço:** Rua da Serra, Quadra 1, Lote 1

**Contato:** (62) 99847-2250

**Horário de funcionamento:** Quarta a domingo das 18:30 às 23:30

O Pit Dog do Dazim é um dos mais tradicionais do município e representa a essência dos pitdogs como parte do patrimônio cultural local. Localizado em frente à Praça da Biosfera, é ponto de encontro de moradores e visitantes, com atendimento ágil e eficiente. Oferece caldos, jantinha, porções e bebidas em geral, sendo amplamente conhecido por servir uma das cervejas mais geladas da cidade e por manter viva uma tradição que faz parte do cotidiano e da identidade local. O espaço dispõe de aproximadamente 15 mesas, com possibilidade de ampliação conforme a demanda.

### **Pit Dog do Zé**

**Endereço:** Av Aeroporto, Quadra 62, Lote 0

**Horário de funcionamento:** Todos os dias a partir das 17:30

**Contato:** (62) 9 9930-3229

**Instagram:** @pitdogdoze23

O Pit Dog do Zé integra a tradicional gastronomia dos pits dogs goianos, reconhecidos como patrimônio cultural imaterial do Estado de Goiás. Localizado ao lado da quadra coberta, o estabelecimento conta com um espaço amplo, com capacidade para até 12 mesas, oferecendo conforto aos clientes.

O local se destaca pela inovação no cardápio, com opções como o Picanha Burguer, preparado com hambúrguer de picanha, e o Burguer à Moda da Casa, servido com porções duplas e acompanhado de batatas fritas. Outro diferencial é o preparo dos hambúrgueres na brasa, o que agrega sabor e identidade ao produto. O estabelecimento também oferece sucos e bebidas em geral, reforçando sua importância na valorização da cultura dos pit dogs e da gastronomia local.

---

### **Pit Dog Pedrosa**

**Endereço:** Avenida Ary Valadão Filho, Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Todos os dias a partir das 18:30

**Contato:** (62) 9 9617-8297

**Instagram:** @pitdogpedrosa

O Pit Dog Pedrosa, localizado em frente à Praça Central, tradicional no município, o estabelecimento é referência na oferta de lanches rápidos preparados com generosidade, sabor e identidade regional.

O cardápio variado destaca opções clássicas como X-burguer, X-bacon e outros sanduíches, que dialogam diretamente com a cultura dos pit dogs em Goiás — espaços que extrapolam a função alimentar e se consolidam como importantes pontos de convivência social. Além dos lanches, o local oferece cremes especiais, sucos e diversas bebidas, reforçando a hospitalidade e o caráter acolhedor característicos da culinária goiana.

O ambiente é casual, tranquilo e acolhedor, configurando-se como um espaço agradável tanto para refeições individuais quanto para encontros entre grupos e turistas que visitam a região. Para maior comodidade dos clientes, o estabelecimento aceita diversos métodos de pagamento, incluindo cartões de crédito e débito, além de pagamentos por aproximação via dispositivos móveis (NFC).

---

### **Quiosque Espeto na Brasa**

**Endereço:** Avenida Ary Valadão Filho, Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de Funcionamento:** Segunda a domingo das 18h às 00h

**Contato:** (62) 9 9437-5095

**Instagram:** @quiosqueespetonabrasa

Localizado na avenida principal de Colinas do Sul, o Espeto na Brasa é uma excelente opção para quem aprecia carnes preparadas na brasa em um ambiente acolhedor e descontraído. O cardápio é variado e inclui espetinhos tradicionais, espetos com cortes maiores, sanduíches no estilo pit dog e porções diversas, atendendo a diferentes preferências.

O espaço é amplo, com aproximadamente 20 mesas, ideal para receber famílias e grupos de amigos. A casa oferece ainda uma boa variedade de



bebidas, com destaque para as cachaças artesanais, que complementam a experiência gastronômica.

No Quiosque Espeto na Brasa, além dos espetinhos preparados na brasa, o público encontra a tradicional jantinha, acompanhada de arroz, mandioca e farofa, proporcionando uma refeição completa e saborosa. Para quem busca opções mais rápidas ou para compartilhar, o local também dispõe de hambúrgueres e porções.

Com ambiente informal e acolhedor, o Espeto na Brasa consolidou-se como um ponto de encontro em Colinas do Sul, sendo referência pela qualidade dos pratos, atendimento atencioso e atmosfera convidativa, ideal para boa comida e boa conversa

---

### **Rancho da Ni**

**Endereço:** Estrada de Vila Borba, Km 22, s/n - Área Rural, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Conforme demanda

**Contato:** (62) 9 9651-3633

**E-mail:** [pousada\\_ranchodani@gmail.com](mailto:pousada_ranchodani@gmail.com)

**Instagram:** @pousadaranchodani

O Rancho da Ni é o lugar perfeito para quem busca boa comida, tranquilidade e contato com a natureza em um ambiente acolhedor e completo. Localizado às margens do lago Serra da Mesa, o restaurante funciona dentro da pousada Rancho da Ni, mas também está aberto ao público através do sistema de day use, com acesso por apenas R\$ 20,00. E o melhor: caso ocorra consumo no local, essa taxa é isenta.

Com um cardápio caseiro, o restaurante é conhecido por suas deliciosas receitas de peixes frescos e a tradicional galinha caipira, servidas em um almoço à vontade por R\$ 60,00. Além disso, o espaço conta com bar, venda de bebidas, e wifi disponível, garantindo conforto e praticidade durante toda a sua visita.

A estrutura do local oferece estacionamento, redário para descanso, banheiros, churrasqueira, quiosques, e até uma mesa de sinuca. A propriedade é bem sinalizada e de fácil acesso. Além disso, para os pescadores, o Rancho da Ni oferece opções de passeios de barco e lancha, pesca esportiva e venda de isca viva, entretanto, é necessário levar os próprios equipamentos de pesca.

---

### **Rangelice Cakes**

**Contato:** (62) 9 9902-2028

**Instagram:** @rangelicecakes

A Rangelice Cakes é uma marca dedicada à produção de bolos caseiros, conhecida pelo cuidado artesanal, pelo sabor marcante e pela apresentação caprichada. A Rangelice Cakes transforma ingredientes simples em bolos cheios de afeto, perfeitos para acompanhar um café, comemorar momentos especiais ou presentear alguém. A Rangelice Cakes atende sob encomendas e de forma presencial da Feira Encantos da Chapada.

## **Restaurante Pau Brasil**

**Endereço:** Zona Rural, Fazenda São Joaquim

**Horário de funcionamento:** Todos os dias das 10h às 20h

**Contato:** (62) 9 9907-0657

**E-mail:** cachoeirapaubrasil@gmail.com

**Instagram:** @cachoeirapaubrasil

O Restaurante Pau Brasil é a escolha perfeita para quem busca comida caseira e regional em meio à natureza, em um ambiente aconchegante, casual e tranquilo, ideal para aproveitar sozinho, com amigos, família ou turistas que visitam a região. Integrado ao Atrativo Turístico Cachoeira Pau Brasil, o restaurante compõe a estrutura de apoio ao visitante, oferecendo conforto e serviços complementares à experiência no local. O espaço é amplo e possui capacidade para até 120 pessoas.

O restaurante trabalha com pedidos à la carte e oferece refeição no local, garantindo praticidade e comodidade aos clientes. O cardápio inclui bebidas alcoólicas, cervejas, outras bebidas e comidas típicas da região, além de porções individuais, para duas ou quatro pessoas, com opção de porções complementares. Como diferencial, o espaço oferece geladinhos produzidos com frutas do Cerrado, valorizando os sabores e a identidade gastronômica local.

A estrutura conta com banheiros, bar local, Wi-Fi aberto, estacionamento, além de ranchos, quiosques e área de piscina, proporcionando conforto e opções de lazer para diferentes perfis de público, incluindo crianças e famílias. Além da gastronomia, o local oferece experiências em contato direto com a natureza, com acesso à Cachoeira Pau Brasil (R\$ 30,00) e à piscina (R\$ 30,00). Para os visitantes que apreciam atividades ao ar livre, há ainda uma trilha de média dificuldade, com aproximadamente 1,5 km de extensão, sem estrutura

instalada, ideal para quem deseja explorar a paisagem natural e vivenciar o ambiente do Cerrado.

---

### **Restaurante Encontro dos Amigos**

**Endereço:** Águas Termais, Morro Vermelho Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Das 10h às 20h (Sem informações de dias de abertura)

**Contato:** (62) 9 9939-8181

**Instagram:** @barerrestaurantesaguas

O Restaurante Encontro dos Amigos é um espaço acolhedor que valoriza a comida caseira e regional, ideal para quem busca sabor, simplicidade e um bom momento à mesa. O local oferece refeição no próprio restaurante, sendo uma ótima opção tanto para almoço quanto para jantar, inclusive para quem prefere comer a sós ou reunir amigos e familiares. Um dos destaques é a presença de mesas na cobertura, que proporcionam um ambiente agradável e diferenciado.

O cardápio conta com diversas opções, incluindo bebidas alcoólicas, como cervejas, vinhos e bebidas destiladas, além de porções pequenas, ideais para compartilhar. O atendimento é feito por garçons, garantindo mais conforto e atenção aos clientes.

O Restaurante Encontro dos Amigos dispõe de entrada com acessibilidade para pessoas em cadeira de rodas, banheiro, bar no local e Wi-Fi gratuito, oferecendo praticidade e comodidade. O ambiente é casual, tranquilo e moderno, sendo muito frequentado por grupos e turistas, além de ser bom para ir com crianças.

Para melhor organização, o restaurante aceita reservas, que podem ser feitas previamente. Os pagamentos podem ser realizados via cartão de crédito, cartão de débito ou pagamentos por dispositivo móvel via NFC.

---

### **Restaurante Sabor e Cia**

**Endereço:** R. Belo Horizonte, 414-478 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** De segunda a sábado das 08h às 14h

**Contato:** (62) 9 9935-4183

O Restaurante Sabor e Cia é uma excelente opção para quem busca praticidade, variedade e um ambiente agradável na hora do almoço. Funcionando no sistema self-service, o restaurante oferece várias opções de comidas, agradando diferentes gostos e garantindo uma refeição farta e saborosa. O local conta com garçons, entre as comodidades, o restaurante dispõe de banheiro e para maior comodidade, aceita cartão de crédito e cartão de débito.

---

### **Sabor do Cerrado**

**Endereço:** Av. Dr. Ari Valadão Filho, 679, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Todos os dias das 07h às 15h

**Contato:** (62) 9 9907-2815

**E-mail:** isleine.l@hotmail.com

**Instagram:** @saborcerrado

O Restaurante Sabor do Cerrado é a escolha ideal para quem busca comida de qualidade e variedade em um ambiente confortável e bem estruturado. Trabalhando no sistema self-service, o restaurante oferece cerca



de 20 tipos de pratos, garantindo opções para todos os gostos, com sabores que valorizam a culinária do Cerrado.

O local é amplo, bem iluminado e conta com várias mesas espalhadas, proporcionando conforto e praticidade aos clientes. Possui estufa para manter os alimentos sempre quentes e frescos, além de capacidade para até 50 pessoas, sendo perfeito tanto para refeições rápidas quanto para almoços mais tranquilos.

O restaurante não realiza entrega, com atendimento exclusivo no local, onde também há sorvete disponível para venda, ideal para finalizar a refeição. Pensando em todos, o Sabor do Cerrado conta com acessibilidade, garantindo conforto e inclusão para todos os clientes.

---

### **Supremo - Hamburgueria e sorveteria**

**Endereço:** Av. Dr. Ari Valadão Filho, 65 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Todos os dias das 14h às 23h

**Contato:** (62) 9 9898-6894

**Instagram:** @supremo\_burguer

O Supremo Burguer é o lugar certo para quem deseja aproveitar a noite saboreando hambúrgueres de qualidade e deliciosas opções de sorvetes. Funcionando exclusivamente no período noturno, o espaço é ideal para reunir amigos, família ou simplesmente desfrutar de um lanche especial ao fim do dia.

Reconhecido pelo sabor dos hambúrgueres, preparados com cuidado e ingredientes selecionados, o cardápio também oferece sucos naturais e cremes

gelados, ampliando as opções para quem busca refrescância e variedade. Essas alternativas complementam a experiência e atendem a diferentes preferências, inclusive para quem não deseja apenas lanches tradicionais.

O local conta com um espaço amplo e bem iluminado, dispõe de ventiladores para maior conforto térmico e oferece Wi-Fi, garantindo uma experiência agradável aos clientes. Além disso, possui fácil acesso e boas condições para estacionamento, proporcionando ainda mais comodidade.

---

### **Sushi Day**

**Horário de funcionamento:** 19h as 22h (Conforme demanda)

**Contato:** (64) 9 9945-9893

**Instagram:** @sushiday.deliverychapada

O Sushi Day é um estabelecimento especializado em culinária japonesa, perfeito para quem ama sushi, temaki e hot roll. É conhecido por oferecer uma variedade de peças saborosas e opções clássicas da gastronomia japonesa, preparadas com ingredientes frescos e entrega ágil para quem pede por delivery.

---

### **Temperos da Cena**

“A casa que te serve com amor”

**Endereço:** GO-239 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Segunda-feira, quarta e quinta-feira das 10h às 20h30. Na sexta-feira, o horário é das 10h às 21h. Aos sábados e domingos, abre das 10h às 23h. Às terças-feiras permanece fechado.

**Contato:** (62) 9 9957-5088

**Instagram:** @temperosdacena

O restaurante Temperos da Cena é um verdadeiro refúgio de comida caseira e regional, onde cada prato carrega sabor, afeto e tradição. Com o lema “A casa que te serve com amor”, frase que traduz a essência de Dona Cena, o restaurante encanta seus clientes pela simplicidade, pelo cuidado e pelo carinho presentes em cada detalhe.

O cardápio é inspirado na autêntica comida de roça, valorizando sabores caseiros e a culinária tradicional. As refeições incluem o prato feito do dia, com carnes variadas, frango, arroz, feijão, macarrão, legumes e saladas frescas. Já os pratos por encomenda trazem preparos especiais, com destaque para a chapa goiana, servida no disco com diversidade de carnes e acompanhamentos, além de galinha caipira, parmegiana, lasanha, escondidinho e moqueca.

Pensando na diversidade e no bem-estar de seus clientes, o restaurante também oferece opções vegetarianas, mantendo o cuidado no preparo e no sabor. Além das refeições completas, a casa também serve porções de batata e outros elementos tradicionais, como a tapioca, ampliando ainda mais as opções para quem busca lanches ou acompanhamentos saborosos.

Para acompanhar as refeições, o Temperos da Cena oferece sucos naturais, preparados com frutas frescas, além de refrigerantes, garantindo uma experiência completa e agradável para todos os gostos.

O restaurante está localizado em uma área rural bem arborizada, proporcionando um ambiente tranquilo, fresco e em contato com a natureza. Esse cenário acolhedor atrai não apenas moradores da região, mas também muitos visitantes estrangeiros, que encontram no Temperos da Cena uma verdadeira experiência da culinária e da hospitalidade brasileira. O local conta ainda com espaço de estacionamento e banheiros, oferecendo mais conforto e comodidade aos clientes.

O ambiente é cuidadosamente decorado, com mesas aconchegantes e redes que convidam ao descanso e à boa conversa. O atendimento é um dos grandes diferenciais da casa, sempre pautado pelo respeito, pela atenção e pelo amor ao cliente.

Dona Cena é sinônimo de força, coragem e resistência. Sua história de vida inspira todos ao seu redor, e sua dedicação diária ao trabalho mostra o quanto acredita no que faz. Ela valoriza cada funcionário que trabalha com ela, reconhecendo a importância de todos na construção de um ambiente humano, acolhedor e cheio de gratidão.

Mais do que um restaurante, o Temperos da Cena é um lugar onde o amor é servido à mesa todos os dias.

---

### **Tô na Área Espetaria**

**Endereço:** R. Belo Horizonte - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** Segunda a sábado 18h às 00h

**Contato:** (62) 9 9609-9127

A Tô na Área Espetaria é o ponto certo para quem busca boa comida, ambiente acolhedor e momentos de descontração. Reconhecida pelo sabor marcante de seus espetinhos e pelo tradicional feijão tropeiro, a casa oferece um cardápio variado que agrada a diferentes paladares.

Além das opções tradicionais, o estabelecimento também contempla opções vegetarianas, como o queijo provolone na brasa, ampliando as alternativas para diferentes perfis de público. Para finalizar a refeição, os clientes podem apreciar o pudim caseiro, uma das sobremesas mais procuradas da casa.

Mais do que a qualidade da comida, a Tô na Área Espetaria se destaca pelo atendimento atencioso e pelo clima familiar, sendo o local ideal para reunir amigos, celebrar ocasiões especiais e desfrutar de bons momentos em um ambiente agradável e acolhedor.

## **10.4 - PRAÇAS, PARQUES E OUTROS**

---

### **Parque Municipal - Complexo Turístico Cachoeirinha**

**Endereço:** Rua Nilo Passos - Colinas do Sul

Localizado a cerca de 700 metros do centro de Colinas do Sul, o Parque Municipal Complexo Cachoeirinha, criado pela Lei Municipal nº 389/2013 é um dos espaços mais queridos e simbólicos do município. Banhado pelas águas do Ribeirão dos Padres, o parque forma uma sequência de poços naturais, perfeitos para banho, lazer e convivência — um cenário que faz parte da vida e da memória de muitas gerações de colinenses.

Mais do que um atrativo turístico, o Complexo Cachoeirinha é um patrimônio afetivo da comunidade. Por estar inserido no perímetro urbano, é presença constante no cotidiano dos moradores: lugar de encontros, histórias, banhos de rio e momentos de descanso ao som da natureza. A paisagem exibe com orgulho a força do Cerrado, com sua vegetação nativa e formações rochosas moldadas pelo tempo, compondo um visual de rara beleza.

O espaço conta com restaurante, bar e petiscaria, oferecendo conforto e boa gastronomia regional em meio à natureza. Para quem gosta de explorar, uma trilha de nível leve a moderado conduz até o Poção e o Poço do Motor, este último assim batizado em homenagem ao motor que, no passado, gerava energia para a cidade. O percurso é uma verdadeira viagem pela história e pela essência do lugar.





***Parque Municipal Cachoeirinha / Foto: Francis Miller - Prefeitura Municipal***

### **Praça do Coreto/ Praça Central**

**Endereço:** Av. Ary Valadão Filho, s/n- Centro

A Praça do Coreto, revitalizada em junho de 2025, consolida-se como um dos principais espaços de convivência e lazer para moradores e visitantes. O elemento central da praça, o tradicional coreto, recebeu uma intervenção artística da renomada artista local Shiela Aydar, cuja obra reflete a exuberância natural e a identidade cultural de Colinas do Sul. A pintura, que integra elementos do céu estrelado da Chapada e representações do bioma Cerrado, confere um toque de sensibilidade e simbolismo ao monumento, transformando-o em um autêntico marco da cidade.

O projeto de revitalização focou em oferecer um ambiente esteticamente agradável e funcional. O espaço conta com jardinagem ornamental bem cuidada, sistema de gestão de resíduos com lixeiras estrategicamente distribuídas e iluminação pública eficiente, que assegura o uso do espaço no

período noturno com conforto e segurança. Um letreiro turístico com o nome da cidade atua como ponto de recepção e favorece a promoção do destino nas redes sociais, enquanto um chafariz — acionado em datas festivas — agrega valor cênico e charme ao local.

## FOTO



*Praça do Coreto / Foto: Acervo SECTUR*



## **Praça Municipal Sabino Silva Coelho (Igreja Católica)**

**Endereço:** Rua Anhanguera, 6- Colinas do Sul, GO

A Praça Sabino Silva Coelho, denominada oficialmente pela Lei Municipal nº 172/99, está localizada em frente à Igreja Matriz de Colinas do Sul e constitui um dos principais espaços de convivência e identidade da comunidade. Historicamente, o local possui grande relevância simbólica, pois situava-se em frente à antiga residência do fundador do município.

O espaço apresenta um gramado amplo e bem cuidado, com árvores distribuídas de forma a criar um ambiente sombreado e acolhedor. Além de sua função paisagística, a praça exerce papel central nas manifestações religiosas e culturais da cidade, sendo o cenário tradicional das atividades da Festa da Caçada da Rainha, incluindo os arremates das folias, cortejos, congadas e demais práticas que compõem o patrimônio cultural local.

### **FOTO**



***Praça Municipal Sabino Silva Coelho / Foto: Acervo SECTUR***

## **Praça José de Brito (Society/UBS)**

**Endereço:** Entre as Ruas Brasília, Araguaia, 07 de Setembro e Governador José Ludovico.

Instituída pela Lei nº 474, de 5 de dezembro de 2019, a praça homenageia o Sr. José de Brito, popularmente conhecido como Dino. Nativo do povoado Jaó, Dino foi agricultor e um dos pioneiros no comércio local, tendo fundado a tradicional Mercearia Casa Brito, situada justamente em frente ao espaço que hoje abriga a praça.

Segundo relato de Alysson Nápoles, autor do projeto de lei, Dino vislumbrava que aquela área verde se transformasse em um espaço acolhedor, destinado ao convívio social, ao lazer e ao descanso da comunidade. Esse desejo concretizou-se: atualmente, a praça conta com infraestrutura de banheiros, ginásio e academia ao ar livre, além de estar estrategicamente localizada ao lado da Unidade Básica de Saúde (UBS), o que reforça sua função social de bem-estar. O amplo pátio também é palco de eventos culturais, integrando a programação da Festa da Caçada da Rainha, enquanto as atividades estritamente religiosas concentram-se na Praça Sabino Silva Coelho.

No ano de 2025, a praça passou a abrigar um importante conjunto de painéis artísticos recebidos especialmente para a realização da Festa da Caçada da Rainha. As obras retratam cenas, símbolos e personagens marcantes da tradição local, inspiradas em fotografias de figuras centrais da cultura popular, como batuqueiras, foliões e integrantes históricos da manifestação. Assinadas pelo artista local Wesley Paz, as pinturas configuram-se como uma homenagem à memória coletiva, à fé, à musicalidade e à força cultural da comunidade, reforçando o papel da praça como espaço de preservação e valorização da identidade cultural de Colinas do Sul.

Além de sua contribuição para o desenvolvimento econômico, José de Brito deixou um importante legado cultural registrado em seu livro *Caçada, Folia e Guia*, escrito durante um período de tratamento de saúde na capital. Apaixonado por Colinas do Sul, pelas folias e pela tradição da Caçada da Rainha, Dino concebeu a obra como uma expressão de gratidão às festividades religiosas e uma homenagem aos foliões pretéritos, preservando a memória de um tempo histórico da cidade.

## FOTO



*Praça José de Brito / Foto: Acervo SECTUR*

## ENTREVISTADOS



**Alysson Gomes Nápoles /  
José de Brito**



## **Praça da Biosfera**

**Endereço:** R. Dois - Colinas do Sul, GO, 73740-000

A praça conta com uma quadra poliesportiva e academia ao ar livre, que oferece aparelhos para a prática de exercícios. A jardinagem da praça é bem cuidada e constantemente aparada, garantindo um ambiente agradável.

A praça é acessível, permitindo que pessoas de todas as idades e com diferentes necessidades de mobilidade possam aproveitá-la. A boa iluminação torna o espaço seguro. Um dos projetos aguardados para a Praça da Biosfera é a revitalização da cascata, além de melhorias na estrutura decorativa que inclui uma ponte e um pequeno lago. Além disso, a praça também está ligada à revitalização da Caverna, onde está prevista a criação de um museu vivo, dedicado à preservação e interpretação das pinturas rupestres da região. Esses registros ancestrais, que também podem ser encontrados em outros atrativos do município, fortalecem a conexão entre natureza, história e identidade cultural.

Além disso, a praça abriga o Centro de Atendimento ao Turista (CAT), espaço dedicado a receber visitantes, oferecer informações sobre atrativos, roteiros e experiências em Colinas do Sul. No mesmo local também funciona a Sala do Empreendedor, em parceria com o SEBRAE, voltada para orientar e apoiar os pequenos negócios da cidade, fortalecendo o desenvolvimento econômico local.

É também na Praça da Biosfera que acontece, quinzenalmente a Feira dos Encantos da Chapada. A feira se tornou um espaço de convivência e celebração, onde é possível encontrar produtos artesanais, gastronomia, espaço para as crianças, e manifestações artísticas que refletem a identidade de Colinas do Sul.

FOTO



*Praça da Biosfera / Foto: Acervo SECTUR*



## 10.5 TRANSPORTE

---

### **Terminal Rodoviário**

**Endereço:** Av. Dr. Ari Valadão Filho - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Horário de funcionamento:** 24 horas as plataformas

**Contato:** (62) 9 9634-2565 (CAT)

O Terminal Rodoviário de Colinas do Sul é um espaço funcional projetado para oferecer praticidade aos passageiros que utilizam o transporte intermunicipal. Com três plataformas bem distribuídas, o local permite que o embarque e o desembarque ocorram de forma organizada, mesmo nos períodos de maior fluxo.

Embora não possua guichês fixos de venda, os usuários podem adquirir as passagens diretamente com os motoristas no momento do embarque. As informações atualizadas sobre linhas, horários e destinos estão concentradas no CAT (Centro de Atendimento ao Turista), localizado estrategicamente próximo à entrada principal.

A infraestrutura de espera é bem iluminada e dispõe de mesas que oferecem cerca de 20 assentos, garantindo comodidade durante o aguardo. Para maior conveniência, o terminal conta com uma lanchonete que oferece opções de alimentação e bebidas.

Os banheiros são higienizados e equipados para atender ao público com qualidade. Além disso, o terminal é acessível, contando com rampas e estrutura adequada para pessoas com mobilidade reduzida. A limpeza e a preservação do ambiente são reforçadas por lixeiras distribuídas por toda a área comum.

Com uma estrutura prática e eficiente, o Terminal Rodoviário de Colinas do Sul cumpre seu papel como ponto central de conectividade da cidade, oferecendo uma experiência segura e acolhedora aos viajantes.

## FOTOS



**Fotos: Observatório do Turismo do Estado de Goiás**

## 10.6 - AGÊNCIAS DE VIAGENS

---

### **Nativos Turismo e Cultura**

**Contato:** (62) 9 9251-6946

**Horário de funcionamento:** Terça a sexta das 08h às 16h e sábado a segunda das 07:30 às 16h

**Instagram:** @nativosturismoecultura

A Nativos Turismo e Cultura atua de forma integrada no fortalecimento do turismo de base comunitária, estruturando suas atividades a partir da valorização das comunidades locais, dos saberes tradicionais e da identidade territorial da região da Chapada dos Veadeiros. Seus roteiros são concebidos em diálogo com os modos de vida locais, promovendo a inclusão social, a geração de renda e o protagonismo das populações do território no desenvolvimento da atividade turística.

No âmbito do turismo náutico, especialmente no Lago da Serra da Mesa, a agência desenvolve passeios e experiências personalizadas, fundamentadas em planejamento técnico, organização logística e rigorosos critérios de segurança. As atividades contemplam desde a elaboração dos roteiros, definição de percursos e estruturação da experiência, até a identificação do perfil dos visitantes, permitindo a construção de itinerários sob medida, compatíveis com expectativas, interesses, capacidades físicas e objetivos da vivência turística.

A atuação da agência se caracteriza pela condução responsável das atividades, com protocolos de orientação, acompanhamento permanente dos grupos, avaliação de riscos e adoção de boas práticas em ambientes aquáticos e naturais, assegurando experiências seguras, organizadas e qualificadas.



Ao integrar o turismo náutico, o turismo de base comunitária e a valorização cultural e histórica, a Nativos Turismo e Cultura promove experiências que ultrapassam o lazer, configurando-se como vivências educativas, identitárias e sustentáveis, que fortalecem o patrimônio cultural e natural, a memória social e a identidade territorial, contribuindo de forma direta para o desenvolvimento turístico sustentável da região.

### **Terrestre Aventura**

**Contato:** (61) 9 9242-2332

**Instagram:** @terrestreaventura

A Terrestre Aventura organiza trilhas, expedições, passeios guiados e roteiros personalizados, ideais para quem busca adrenalina, contato com a natureza e experiências autênticas no território, atuando em Colinas do Sul e em toda a região. A iniciativa é conduzida por proprietários nativos do município, com profundo conhecimento do Cerrado, das paisagens locais e das práticas tradicionais de uso do território, aliando saberes empíricos à capacitação técnica na condução de visitantes.

A equipe atua de forma integrada em todas as etapas da experiência turística, desde a elaboração e planejamento dos roteiros, logística e definição de percursos, até o receptivo, acompanhamento e interpretação ambiental e cultural. Os condutores demonstram elevado compromisso com a segurança dos participantes, adotando procedimentos de orientação, monitoramento dos grupos, avaliação de riscos e práticas responsáveis de condução em ambientes naturais, garantindo uma experiência segura e organizada.

Além do aspecto operacional, os roteiros são enriquecidos por narrativas históricas, culturais e ambientais, promovendo a valorização da memória local,

dos saberes tradicionais e da biodiversidade do Cerrado. Essa abordagem contribui para a sensibilização ambiental, para a valorização do patrimônio natural e cultural do município e para o fortalecimento do turismo de base local, com potencial para gerar renda, identidade territorial e desenvolvimento sustentável.

### **Kardec's tur Ecoturismo**

**Contato:** (62) 9 9627-4477

**Instagram:** @kardecstur.colinasdosul

A Kardec's Tur Ecoturismo é uma agência de turismo receptivo sediada em Colinas do Sul, com atuação em todo o município e na região da Chapada dos Veadeiros. Oferece passeios com guia nativo, passeios com carro, aluguel de casas por temporada e roteiros personalizados, unindo conforto, conhecimento local e respeito à natureza.

O responsável pela agência possui amplo conhecimento do bioma Cerrado, aliado à vivência no território e à experiência com práticas tradicionais de extrativismo, como a coleta de frutos nativos, sementes e outros recursos naturais, o que enriquece a condução dos roteiros com informações ambientais, culturais e históricas. Esse saber empírico, associado à capacitação técnica, permite uma interpretação qualificada da paisagem, da biodiversidade e dos modos de vida locais, proporcionando experiências educativas e autênticas aos visitantes em diferentes localidades da região.

**CAT – CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA**

**Endereço:** R. Dois - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9634-2565

**Horário de funcionamento:** Das 07h:30 às 18h de segunda a sexta e sábado 08h às 12h

**Instagram:** @visitecolinasdosul\_

O CAT - Centro de Atendimento ao Turista de Colinas do Sul é o ponto de partida ideal para quem deseja explorar a cidade e suas atrações. Localizado em uma área central, o espaço oferece informações essenciais para turistas que visitam a região, com materiais informativos sobre os principais atrativos, além de mapas urbanos que ajudam na orientação e locomoção pela cidade. No CAT, é possível encontrar folhetos e material de divulgação sobre a gastronomia local, cultura, e outros aspectos da cidade.

Com uma estrutura confortável, o local passou recentemente por revitalização e pintura, proporcionando um ambiente mais agradável e acolhedor. O espaço é climatizado, garantindo conforto durante o atendimento, e dispõe de banheiros para atender os visitantes. Além disso, o CAT oferece uma lista completa de equipamentos e serviços disponíveis na cidade, o que facilita a estadia e o planejamento dos turistas. Ao visitar o Centro de Atendimento, os visitantes podem esperar um atendimento cordial e informações detalhadas sobre o que fazer em Colinas do Sul, desde suas belezas naturais até sua rica gastronomia e cultura.

No mesmo espaço físico, funcionam a Sala do Empreendedor e a Agência GoiásFomento, ampliando o papel estratégico do CAT como equipamento multifuncional. Essa integração fortalece o apoio ao desenvolvimento econômico local, ao empreendedorismo e aos pequenos negócios, especialmente aqueles ligados ao turismo, ao comércio e aos serviços, promovendo um ambiente de orientação tanto para visitantes quanto para empreendedores e investidores.

Dessa forma, o Centro de Atendimento ao Turista consolida-se como um importante elo entre turismo, empreendedorismo e desenvolvimento local, oferecendo atendimento qualificado, informações confiáveis e suporte institucional aos diferentes públicos que acessam o espaço.

## FOTO



**Foto: Acervo SECTUR**



FOTO



Foto: Acervo SECTUR



## GUIA DE TURISMO / CONDUTOR LOCAL

- ♦ Alam Kardec – (62) 9 9627-4477 | @kardecstur.colinasdosul
- ♦ Alessandro Cardoso – (62) 9 9520-5504 | @sandro17cardoso
- ♦ Eduardo Oliveira – (62) 9 9389-6722 | @dudu.guiachapadeiro
- ♦ Fábio Neto – (61) 9 9835-1610 | @neto\_guia
- ♦ Felipe Palhano – (62) 9 9860-9038 | @palhano.guiacv
- ♦ Jeferson Xavier – (62) 9 9671-2667 | @jeffim\_xaviertguia
- ♦ José Nilo – (62) 9 9658-8000 | @joseniloalmeidapassos
- ♦ Julio Avelar - (62) 9 654-1169 | @guianativojulio
- ♦ Keven Vinicius (62) 9 868-8940 | @\_kevinguia
- ♦ Mateus Corino – (62) 9 9936-3798 | @mateuscorino
- ♦ Pedro Matta – (61) 9 9954-9212 | @guiadamatta
- ♦ Rocha Maia – (61) 9 9617-4473 | @guiarmaia
- ♦ Whester – (62) 9 9352-9494 | @whesterguia

**FIXOS NATURAIS**  
**(CAVERNAS, CACHOEIRAS, RIOS, MONTANHAS, PLANALTOS E**  
**PLANÍCIES, QUEDAS D'ÁGUA E ETC)**

**Águas Termais de Colinas do Sul – Potencial Turístico e Relevância Regional**

As Águas Termais de Colinas do Sul configuram-se como um atrativo turístico estruturante e de elevada relevância regional, consolidado historicamente no segmento de turismo de bem-estar, saúde e lazer. Ao longo de sua trajetória, as termas desempenharam papel significativo na dinamização da atividade turística local, posicionando o município como referência no contexto do turismo termal na Chapada dos Veadeiros.

De acordo com estudos técnicos realizados a partir de 2016, no âmbito do Projeto Termais Chapada dos Veadeiros, foi constatada a existência de um expressivo enclave de jazidas de águas termais, abrangendo os municípios de Colinas do Sul, Alto Paraíso de Goiás e Niquelândia. Esse conjunto hidrotermal encontra-se estrategicamente próximo à GO-239, importante corredor turístico regional. As pesquisas identificaram diferentes grupos hidrotermais, com temperaturas variando entre 28°C e 42°C, associados à relevante estrutura geológica da Falha São Joaquim, conferindo singularidade e elevado potencial ao recurso natural.

No território de Colinas do Sul, destaca-se o Grupo II de surgências termais, cuja utilização balneária ocorre há mais de duas décadas. Tal grupo

viabilizou a implantação de empreendimentos turísticos de referência local, incluindo as Termas do Jequitibá, as Termas Morro Vermelho — atualmente em operação restrita ao restaurante — e a Pousada Éden, voltada exclusivamente à hospedagem.

Sob a perspectiva técnico-científica, análises hidroquímicas conduzidas por instituições acadêmicas e laboratórios especializados indicam que as águas termais da região apresentam elevado grau de pureza, estabilidade físico-química e características comparáveis às estâncias termais consolidadas internacionalmente, ampliando seu potencial para o desenvolvimento de produtos turísticos voltados ao bem-estar, terapias naturais e experiências sensoriais.

Atualmente, os principais empreendimentos de águas termais de Colinas do Sul encontram-se temporariamente fechados ao público, em fase de manutenção ou reestruturação. Apesar disso, mantêm-se como ativos turísticos consolidados, reconhecidos pela comunidade local e pelo setor de turismo como elementos estratégicos para a retomada e fortalecimento da economia turística municipal.

Dessa forma, as Águas Termais de Colinas do Sul configuram-se como recurso turístico de alto valor agregado, com capacidade de integrar políticas de desenvolvimento do turismo sustentável, diversificação da oferta turística e valorização da identidade territorial.

## **Cachoeira das Pedras Bonitas - Cachoeira do Togim**

**Endereço:** Estr. de acesso a Togim - Colinas do Sul, GO, 73740-000

**Contato:** (62) 9 9944-3875

**Instagram:** @cachoeiradaspedrasbonitastogim

Localizada às margens do Rio Tocantizinho, a Cachoeira das Pedras Bonitas — popularmente conhecida como Cachoeira do Togim — é um destino imprescindível para quem visita Colinas do Sul. O atrativo destaca-se não apenas por sua beleza cênica, mas por seu pioneirismo ambiental, abrigando a primeira Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do município, o que reforça o compromisso do local com a conservação do Cerrado e o turismo sustentável. A imponente queda d'água forma uma belíssima praia fluvial de água doce, ideal para o lazer e a contemplação. Para os entusiastas da exploração, a Trilha dos Ipês oferece um percurso acessível que conduz a um mirante panorâmico antes de seguir até as proximidades da queda principal, revelando cenários emoldurados por mata fechada e morros sinuosos.

A estrutura foi planejada para oferecer conforto e versatilidade, contando com fácil acesso para veículos, área de camping, suítes confortáveis e um restaurante onde os visitantes podem saborear pratos regionais preparados pelos proprietários. Seja para um day use ou para estadias prolongadas, o local é uma excelente opção para famílias e grupos que buscam tranquilidade e contato direto com a natureza.

Atualmente, o local encontra-se temporariamente fechado para visitação, aguardando sua reabertura oficial.



## FOTO



***Cachoeira das Pedras Bonitas / Foto: João H. Valadares - Nativos Turismo***

---

### **Cachoeira Pau Brasil**

**Endereço:** Colinas do Sul sentido São Jorge, KM 16

**Instagram:** @cachoeirapaubrasil

A Cachoeira Pau Brasil encanta pela harmonia entre a natureza exuberante e o acolhimento genuíno. Por ser uma queda sazonal, revela sua beleza máxima durante o período das chuvas, proporcionando um espetáculo natural vibrante. O acesso é realizado por uma trilha de aproximadamente 3 km (ida e volta), com manejo cuidadoso que garante segurança e conforto sem abrir mão do contato direto com a rica biodiversidade do Cerrado.

Além do cenário natural, o local oferece uma experiência gastronômica autêntica, com ênfase na tradicional galinha caipira, servida em um ambiente familiar que convida ao descanso. Complementando a estrutura, uma agradável



área de piscina ao lado do restaurante oferece lazer e relaxamento para visitantes de todas as idades.

## FOTO



***Cachoeira Pau Brasil / Foto: Acervo SECTUR***

## **Cachoeira Santa Lázara - No Pé da Serra Pesqueiro**

**Endereço:** Rodovia 239 Km 102 - Zona Rural, Colinas do Sul, Goiás 73740-000  
Brasil

**Instagram:** @pesqueironopedaserra

A Cachoeira Santa Lázara, embora não seja de grande porte, destaca-se por sua beleza e pelo ambiente agradável. Suas águas cristalinas formam um poço principal que, apesar de pequeno, possui uma área mais funda e outras partes rasas, ideais para crianças. Subindo o leito da cachoeira, é possível descobrir outros pequenos poços, perfeitos para banho e momentos de relaxamento.

O local é excelente para quem busca tomar sol e desfrutar da natureza. A trilha de acesso à cachoeira é curta, com aproximadamente 500 metros, o que a torna acessível para a maioria dos visitantes.

O acesso à cachoeira não é gratuito; o ingresso deve ser adquirido na portaria do atrativo Pesqueiro No Pé da Serra, localizada em frente ao ponto de entrada da trilha, do outro lado da rodovia. Além da Cachoeira Santa Lázara, a propriedade oferece restaurante e pesque-pague, piscinas, outras cachoeiras de menor porte e acesso a uma gruta.



## FOTO



*No Pé da Serra Pesqueiro / Foto: @pesqueironopedaserra*

---

### **Cachoeira Véu de Noiva**

**Endereço:** Fazenda Montana, GO 132 – Sentido Colinas Sul a Minaçu KM 27 a direita.

**Redes Sociais:** @cachoeria\_fazendamontana

A Cachoeira Véu de Noiva é um verdadeiro espetáculo natural na região da Chapada dos Veadeiros, localizada a apenas 40 km de Colinas do Sul. Seu acesso facilitado — com possibilidade de chegada em veículos de passeio —

e a trilha curta e leve tornam o local ideal para o turismo de acessibilidade, atraindo famílias, grupos de amigos e visitantes de todas as idades.

O atrativo encanta pelas águas cristalinas de tons esverdeados e fundo de areia, que formam poços perfeitos para banhos refrescantes. A queda d'água principal, suave e delicada, desce em formato de véu, inspirando o nome do local e compondo um cenário de rara beleza no bioma Cerrado. Um diferencial marcante é uma pequena queda lateral de água termal, que proporciona momentos únicos de relaxamento. Essa característica funciona como uma hidromassagem natural, unindo o frescor do rio à sensação reconfortante das águas aquecidas.

Integrada à Fazenda Montana, a Cachoeira Véu de Noiva combina natureza exuberante, conforto e acessibilidade, oferecendo uma experiência completa que alia lazer e contemplação. A visita ocorre mediante taxa de entrada e agendamento prévio, com pagamentos aceitos via Pix ou cartão, garantindo maior comodidade e organização ao fluxo de turistas.



FOTO



*Cachoeira Véu de Noiva / Foto: Fayson Merege - Nativos Turismo*

## Complexo Igrejinha

Localizado a cerca de 5 km do centro de Colinas do Sul, o Complexo Igrejinha é um verdadeiro santuário natural banhado pelas águas do Ribeirão dos Padres — o mesmo curso d'água que atravessa a cidade, esculpindo paisagens de rara beleza ao longo de seu trajeto.

O nome do atrativo remonta a um episódio marcante ocorrido durante uma desobriga (como eram conhecidas as missões itinerantes de padres a comunidades isoladas). Segundo a tradição local, um sacerdote atravessava o ribeirão montado em seu burro quando foi surpreendido por uma forte enchente e levado pela correnteza. Seu corpo foi encontrado exatamente onde hoje se situa o complexo. O ocorrido não apenas batizou o local como “Igrejinha”, mas também deu nome ao próprio Ribeirão dos Padres, perpetuando o evento na memória coletiva da região.

O atrativo reúne poços cristalinos e impressionantes cânions, onde a água desliza entre paredões rochosos que evidenciam a força da natureza. O som das quedas d'água, aliado ao contraste entre o verde do Cerrado e os tons das pedras, cria o cenário ideal para descanso e contemplação.

O complexo é dividido em duas áreas de acesso:

- **Igrejinha I:** Possui uma trilha curta de aproximadamente 200 metros que leva a um poço de águas límpidas, emoldurado por formações rochosas de grande beleza cênica.
- **Igrejinha II:** Com trilha de extensão semelhante, conduz o visitante a paredões rochosos, cânions e novos pontos para banho. O grau de dificuldade é considerado moderado.



O acesso direto ao Complexo Igrejinha é gratuito. No entanto, os visitantes que optarem por entrar através do Santuário Beija-Flor contam com uma estrutura completa de recepção, áreas de descanso e serviços de apoio, mediante o pagamento de uma taxa de visitação. Essa infraestrutura garante uma experiência ainda mais confortável e segura.

Unindo beleza natural e identidade histórica, o Complexo Igrejinha consolida-se como um dos principais destinos de Colinas do Sul, oferecendo uma imersão singular na tranquilidade e nas paisagens exuberantes do município.

#### FOTO



***Igrejinha I / Foto: Alma na Mala - Nativos Turismo***





***Igrejinha II / Foto: Francis Miller - Prefeitura Municipal***



## **D`Boa Ecoparque**

**Endereço:** Estrada para Cacheira da Pedra Bonita (Togim), Colinas do Sul - GO, saída GO-132

**Instagram:** @dboaecoparque

Localizado às margens do Rio Tocantizinho, o Ecoparque De Boa é um refúgio que harmoniza lazer, aventura e acolhimento, ideal para quem deseja se conectar com a natureza sem precisar percorrer longas trilhas. O atrativo se destaca por suas belas praias fluviais e pelas corredeiras cristalinas, que proporcionam tanto momentos de tranquilidade quanto diversão para visitantes de todas as idades.

Além do banho de rio, o espaço conta com uma charmosa área de convivência, onde balanços cenográficos emolduram a paisagem e criam um cenário perfeito para fotos, contemplação e descanso. Para tornar a experiência ainda mais completa, o Ecoparque D' Boa oferece estrutura de hospedagem aconchegante, permitindo ao visitante prolongar a estadia e vivenciar de forma plena a beleza natural e a hospitalidade que tornam o lugar tão especial.



FOTO



*D'Boa Ecoparque / Foto: Acervo SECTUR*



## **Encontro das Águas dos Rios São Miguel e Tocantinzinho**

O Encontro das Águas é um cenário singular onde os rios São Miguel e Tocantinzinho se fundem, formando um deslumbrante cânion e uma praia acolhedora. O acesso é feito por uma trilha de aproximadamente 2 km, que serve como introdução à beleza preservada da região. O local encanta pela exuberância natural, com águas ideais para o banho e para a prática de aventuras, como o rafting.

Além de seu valor paisagístico, os rios Tocantinzinho e São Miguel possuem elevada relevância ambiental, social e cultural para a região. Suas águas desempenham papel fundamental na manutenção dos recursos hídricos, na fertilidade das áreas ribeirinhas e na sustentação da fauna e da flora nativas, contribuindo para o equilíbrio dos ecossistemas do Cerrado.

O atrativo se destaca também pela experiência gastronômica, e a hospitalidade de Dona Odezia, a anfitriã do atrativo. Ela recebe os visitantes em sua casa com o melhor da culinária caseira, tendo como destaque o famoso bolinho de mandioca com molho especial, acompanhado de rúcula e alface colhidas diretamente de sua horta orgânica.

Dessa maneira, o atrativo configura-se como um importante patrimônio natural e cultural, integrando recursos ambientais, saberes tradicionais e práticas de turismo de base comunitária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a valorização do território.

FOTO



*Encontro / Foto: Alma na Mala - Nativos Turismo*



## **Funil do Rio Preto – Sítio Arqueológico**

**Endereço:** Fazenda Montana, GO 132 – Sentido Colinas Sul a Minaçu KM 27 a direita.

**Redes Sociais:** @cachoeria\_fazendamontana

O Funil do Rio Preto é um atrativo singular que harmoniza beleza cênica e valor histórico. Emoldurado por imponentes formações rochosas que se assemelham a um grande portal, o cenário abriga pinturas rupestres que revelam a presença ancestral de povos originários, consolidando sua relevância cultural e arqueológica para a região.

O Rio Preto, um dos mais importantes cursos d'água da Chapada dos Veadeiros e integrante do Parque Nacional, é o grande protagonista desta paisagem. Suas águas, de temperatura agradável, não apenas sustentam ecossistemas e abastecem comunidades, mas também conectam a história natural à cultura do Cerrado. O rio convida a banhos revigorantes em seus poços naturais, enquanto sua prainha oferece o ambiente ideal para o descanso e a contemplação.

No Sítio Arqueológico Funil do Rio Preto, o visitante tem a oportunidade de apreciar registros milenares, explorar geologias únicas e mergulhar em uma experiência que une natureza, história e espiritualidade. É o destino perfeito tanto para entusiastas da arqueologia quanto para quem busca vivências autênticas de ecoturismo.

A visita ao atrativo é controlada, mediante taxa de entrada, e deve ser realizada através de agendamento com guia credenciado. Para maior comodidade, são aceitos pagamentos via Pix e cartão, assegurando uma experiência organizada e segura.

FOTO



*Funio do Rio Preto / Foto: Fayson Merege - Nativos Turismo*





*Pintura Rupestre no Funil do Rio Preto / Foto: Acervo SECTUR*



## **Mirante do Cruzeiro**

O Mirante do Cruzeiro é um ponto tradicional de devoção e contemplação em Colinas do Sul. A trilha, de acesso livre, é percorrida especialmente por católicos durante a Paixão de Cristo e por moradores ao longo de todo o ano.

Além do turismo religioso, o mirante oferece um cenário privilegiado da cidade e do Lago Serra da Mesa, tornando-se um local perfeito para apreciar o pôr ou o nascer do sol — uma experiência que combina silêncio, paisagem e conexão com a natureza. Muitos visitantes aproveitam o momento para montar um café da manhã ou fazer um piquenique ao entardecer, desfrutando da vista.

A vegetação ao longo da trilha é marcada pelo Cerrado típico, com cactos, flores nativas, árvores tortuosas, gramíneas e arbustos resistentes ao sol, compondo paisagens que se transformam conforme as estações. O percurso possui cerca de 6 km (ida e volta) e apresenta variações de altitude, o que torna a caminhada de nível moderado, exigindo preparo físico e atenção durante o trajeto. Uma experiência gratuita, cultural e natural, repleta de história, fé e beleza.





*Mirante do Cruzeiro / Foto: Acervo SECTUR*

## Poço do Joaquim

O Poço do Joaquim é um atrativo natural sazonal, localizado no sentido do Porto Comunitário. Sua formação está diretamente associada ao regime de chuvas da região, tornando-se plenamente visitável e atrativo apenas no período chuvoso, quando o volume de água do curso d'água é suficiente para a formação do poço.

Durante esse período, o poço apresenta águas de tonalidade esverdeada e azulada, com excelente transparência, refletindo as características naturais do cerrado local. A temperatura da água é naturalmente fresca, proporcionando sensação de bem-estar e relaxamento, especialmente nos dias mais quentes. Um dos principais diferenciais do atrativo é a formação de duas hidromassagens naturais, criadas pelo fluxo da água entre as rochas, que ocorre de maneira serena e contínua. O rio percorre o leito rochoso de forma suave, criando um ambiente propício à contemplação, ao descanso e ao contato direto com a natureza.

A área está inserida em um ambiente típico do bioma Cerrado, com rica biodiversidade, incluindo vegetação nativa, árvores de médio porte, arbustos e espécies adaptadas às áreas de cursos d'água. A fauna local pode ser observada principalmente por meio de aves, pequenos animais e insetos característicos da região, contribuindo para a experiência de imersão na natureza.

Atualmente, o acesso ao Poço do Joaquim é gratuito, sendo frequentado tanto por moradores locais quanto por turistas. Ressalta-se, entretanto, que o atrativo se encontra em área de propriedade particular, e que, até o momento, não há cobrança de taxa ou estrutura formal de visitação. Essa condição poderá ser alterada futuramente, a critério do proprietário, com possível implementação de infraestrutura, normas de uso ou cobrança de acesso.





*Poço do Joaquim / Foto: Acervo SECTUR*

**Pousada Rancho da Ni**

**Endereço:** Estrada de Vila Borba, Km 22, s/n - Área Rural, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (62) 3486-1259

**Instagram:** @pousadaranchodani

Localizada às margens do Lago Serra da Mesa, a Pousada Rancho da Ni constitui um importante ponto de apoio para visitantes interessados em experiências náuticas em Colinas do Sul. O estabelecimento oferece infraestrutura para embarque, passeios e atividades aquáticas, pesca esportiva, bem como a contratação de roteiros personalizados e aluguel de embarcações.

Com estrutura acolhedora e vista privilegiada, a pousada disponibiliza hospedagem confortável, área de camping e refeições caseiras preparadas com ingredientes regionais, proporcionando aos visitantes reposição de energia após atividades de lazer e aventura.

A proximidade com a Cachoeira dos Quatis, uma das principais quedas d'água que deságuam no lago, representa um diferencial, integrando o roteiro de experiências naturais da região.

Mais do que um espaço de hospedagem, o Rancho da Ni permite vivenciar a essência de Colinas do Sul, articulando hospitalidade regional, tranquilidade e a paisagem singular formada pelas águas do Lago Serra da Mesa.



## FOTOS



*Pousada Rancho da Ni*

**Praia das Pedras (Fazenda Mutaca)****Endereço:** Colinas do Sul, GO, 73740-000**Contato:** (61) 9 9935-6923

Localizada às margens do Rio Tocantinzinho, a Praia das Pedras configura-se como um atrativo turístico de caráter rural e de lazer, oferecendo experiências voltadas ao contato direto com a natureza e à vivência da cultura local. O espaço permite a prática de banho de rio, passeios de caiaque e a degustação de peixes assados na brasa, bem como refeições preparadas em fogão a lenha, experiências que destacam a autenticidade e o patrimônio imaterial associado à culinária regional.

A gestão do local é conduzida por Marina, responsável pelo cuidado com a infraestrutura, atendimento aos visitantes e preservação das práticas artesanais locais. A praia dispõe, ainda, de hospedagem em bangalôs, oferecendo acomodações aconchegantes para visitantes que buscam tranquilidade e imersão na paisagem natural.

Atualmente, a Praia das Pedras encontra-se temporariamente fechada para visitação, aguardando medidas de manutenção e reabertura ao público. Apesar disso, mantém-se como potencial ativo turístico, integrando o circuito de turismo de natureza do município e contribuindo para a valorização da identidade cultural e ambiental da região.



FOTO



*Praia das Pedras / Foto: Acervo SECTUR*



## **Santuário Ecológico Beija-Flor.**

**Endereço:** Estrada Porto Comunitário, km 1 - 5 1a - ponte a direita, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Contato:** (61) 9 9976-1715

**Instagram:** @santuariobeijaflor

O Santuário Beija-Flor é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) que oferece uma imersão completa no Cerrado, aliando beleza cênica, lazer e conservação. Entre seus principais atrativos destaca-se o Poço do Buriti Encantado, um cânion com piscina natural localizado no setor Igrejinha II, ideal para banhos e momentos de contemplação. O santuário dispõe de um sistema de trilhas que conectam o visitante a diferentes experiências naturais:

- ♦ **Cachoeira Poço do Buriti:** Apenas 70 metros de caminhada (Igrejinha II).
- ♦ **Prainha:** A 200 metros da base.
- ♦ **Igrejinha I:** Percurso de 800 metros.
- ♦ **Circuito do Mirante:** Um trajeto de 1.500 metros com vista panorâmica.
- ♦ **Nascente do Beija-Flor:** O ponto mais distante, a 1.800 metros.

Além de ser um destino de ecoturismo, o espaço oferece hospedagem própria, permitindo que os visitantes prolonguem sua estadia e vivenciem uma conexão profunda com o ambiente. Reconhecido como um refúgio da vida silvestre, o santuário tem como missão a preservação da biodiversidade local, transformando a visita em uma ferramenta de educação ambiental e valorização da fauna e flora.

Atualmente, o Santuário Beija-Flor expande sua atuação com a implantação do turismo de observação de aves (birdwatching), fortalecendo seu papel como centro de conservação e lazer sustentável em Colinas do Sul.



FOTO



*Foto: @santuariobeijaflor*

## **Sítio Arqueológico Curicaca**

**Endereço:** Lago da Serra da Mesa, Colinas do Sul – GO

**Instagram:** @sitio.curicaca

Localizado às margens do Lago Serra da Mesa, o Sítio Arqueológico Curicaca abriga um conjunto de pinturas rupestres de relevante valor histórico e cultural, associadas à presença de povos originários na região. O atrativo integra patrimônio arqueológico preservado em ambiente natural.

O acesso às pinturas e ao mirante pode ser realizado por três trilhas:

- ♦ **Trilha das Pinturas:** percurso curto, com menos de 50 metros, permitindo observação direta das inscrições rupestres.
- ♦ **Trilha do Mirante:** aproximadamente 150 metros de extensão, levando ao ponto de vista panorâmica do Lago Serra da Mesa.
- ♦ **Trilha de 4 km:** acesso às pinturas e ao mirante por percurso mais longo, com maior contato com formações rochosas, vegetação do Cerrado e paisagens naturais de contemplação.

O atrativo dispõe de três modalidades de hospedagem: cabana, casa completa e flutuante no lago, proporcionando opções de pernoite integradas à natureza, além de atividades náuticas. O acesso de visitantes não hospedados é permitido mediante contratação de guia credenciado. Atualmente, as trilhas encontram-se em fase de manutenção para melhoria de infraestrutura e qualidade da experiência turística. O Sítio Arqueológico Curicaca está em processo de desenvolvimento, com objetivo de consolidar-se como produto estruturado para turismo arqueológico, preservação patrimonial e apoio à pesquisa científica.





*Foto: Jordanna de Castro*



FOTO



*Foto: Gleidson Oliveira*



FOTO



*Foto: Eduardo Oliveira - Nativos Turismo*

## **Solar da Colina**

**Endereço:** GO-132 - Fazenda Fradin Gleba 01, Colinas do Sul - GO, 73740-000

**Instagram:** @campingsolardacolina

Local ideal para quem busca relaxar, tomar sol e se conectar com a natureza do Cerrado, a propriedade oferece diversas opções de lazer. Os visitantes podem desfrutar de uma piscina natural, poços de água cristalina e uma pequena cachoeira, que se forma durante a época de chuvas, com acesso a trilha de nível fácil a moderado.

Para acessar o local, é necessário pagar uma taxa. É possível escolher entre as opções de day use, para passar o dia, ou hospedagem, que pode ser na área de camping ou em uma das suítes da propriedade. Quem se hospeda no local tem direito a descontos para visitar alguns atrativos da Chapada dos Veadeiros. Para saber quais são os parceiros e os atrativos incluídos, é necessário confirmar diretamente com a equipe da propriedade.

Outro destaque é o potencial para o astroturismo. Graças à baixa interferência de luz artificial e à localização em área preservada, o local oferece condições ideais para a observação do céu noturno, possibilitando a contemplação de estrelas, constelações e outros fenômenos astronômicos a olho nu, proporcionando uma experiência singular de conexão com o universo.

A propriedade também conta com mirantes naturais, que permitem apreciar paisagens amplas e deslumbrantes, com vistas para campos, formações rochosas e a vegetação característica da região. Esses pontos são ideais para contemplação, fotografia e momentos de descanso em meio ao ambiente natural.



Uma grande vantagem é que o espaço é pet-friendly, permitindo a entrada de animais de estimação. Além disso, por estar inserido em área de mata nativa, o local possibilita a observação de espécies da fauna regional e de uma vegetação rica e característica do Cerrado, reforçando a experiência de contato direto com a natureza.

## FOTO



*Foto: @campingsolardacolina*



## FOTOS



*Fotos: @campingsolardacolina*



## **TURISMO NÁUTICO – LAGO SERRA DA MESA**

### **Colinas do Sul: Turismo Náutico e Integração com o Cerrado**

Colinas do Sul destaca-se como o único município da Chapada dos Veadeiros a oferecer turismo náutico, integrando as belezas do bioma Cerrado às águas do Lago Serra da Mesa.

O acesso principal ao reservatório ocorre pelo Porto Comunitário, localizado a aproximadamente 10 km do centro do município. Este ponto funciona como local estratégico de embarque para passeios e atividades aquáticas na região.

### **O Gigante das Águas**

O Lago Serra da Mesa é o quinto maior lago artificial do Brasil em extensão e o maior em volume de água do país, formado pela barragem da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa. Suas águas de tonalidade azul-turquesa estão cercadas por serras, paredões rochosos e vegetação preservada do Cerrado, compondo uma paisagem de elevado valor cênico.

### **Experiências e Atrativos**

O lago oferece condições ideais tanto para o descanso quanto para a aventura, com infraestrutura natural propícia a diversas atividades:

- ♦ **Esportes Náuticos e Pesca Esportiva:** O lago é reconhecido pela abundância de tucunarés, favorecendo a pesca esportiva.
- ♦ **Astroturismo:** Abaixa poluição luminosa proporciona condições excepcionais para a observação do céu estrelado.

♦ **Trilhas Aquáticas e Passeios de Barco:** Permitem o acesso a diversos atrativos naturais, incluindo:

- **Cachoeiras:** Cachoeira Pedra Rolada, Cachoeira do Canoeiro, Curralinho, Quatis, Cachoeira dos Baianos, entre outros;
- **Cânions e Praias:** Chiqueiro de Pedras, Cânions Pedra Preta, Praia de Pedra, entre outros;
- **Ilhas, Poços e Enseadas:** Ilha do Ronaldinho, ilha do Amaral, Poço do Bicho, Barro Preto e Ilha do Sossego, entre outros;
- **Mirantes e Serras:** Mirante Avá-Canoeiro, Serra Negra, Ribeirão dos Negros, entre outros.

### **Praia da Chapada - Lago Serra da Mesa**

A Praia da Chapada está em fase de construção e será o mais novo atrativo turístico de Colinas do Sul. Localizada às margens do Lago Serra da Mesa, o espaço foi planejado para oferecer lazer e convivência em meio à natureza, onde a imponência das montanhas se une à calmaria das águas.

A praia terá uma proposta rústica e natural, ideal para quem busca tranquilidade e contato com o meio ambiente. O local já conta com banheiros químicos instalados e com, proporcionando mais conforto aos visitantes. O acesso é fácil e gratuito, e a área promete se tornar um dos principais pontos de visitação do município, reforçando o potencial de Colinas do Sul no turismo náutico e de natureza.

Além das atividades de lazer, os visitantes podem participar de experiências culturais e gastronômicas junto à comunidade local, fortalecendo o Turismo de Base Comunitária (TBC) e promovendo o contato com saberes e tradições regionais.

- **Informações Operacionais:**

O acesso ao Lago Serra da Mesa pelo Porto Comunitário é gratuito. No entanto, a navegação exige embarcação própria ou alugada, conduzida por piloto habilitado. O Centro de Atendimento ao Turista (CAT) disponibiliza contatos de prestadores de serviços náuticos credenciados, auxiliando na organização de roteiros e atividades.

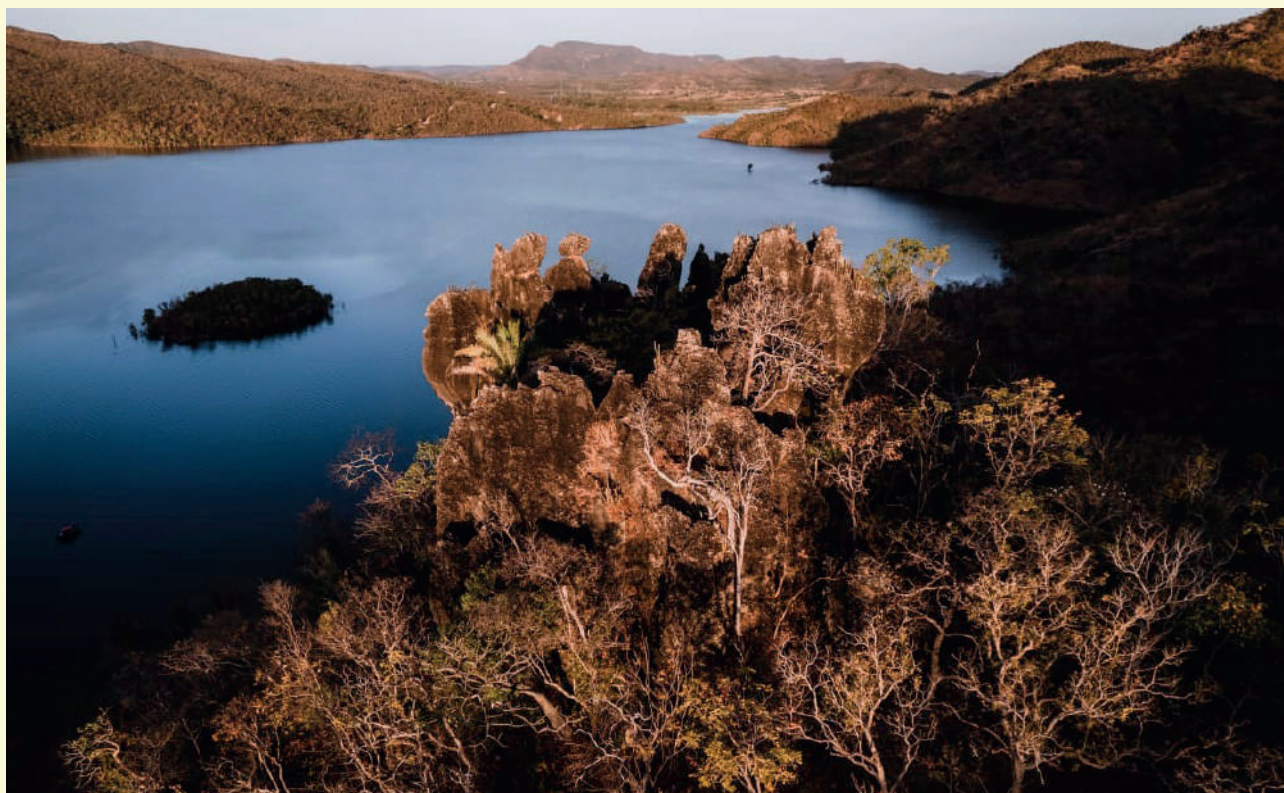
## FOTOS



***Fotos: Ycaro Mattus***



## FOTOS



***Lago da Serra da Mesa / Fotos: Fayson Merege - Nativos Turismo***



***Mirante Avá-Canoeiros / Fotos: Fayson Merege - Nativos Turismo***



## FOTOS



*Praia da Chapada / Foto: Acervo SECTUR*

Colinas do Sul configura-se como um território turístico caracterizado pela diversidade cultural, pela riqueza histórica e pela profunda relação entre as comunidades tradicionais e o ambiente natural do Cerrado goiano. O processo de formação do município, vinculado à consolidação de povoados e distritos que estruturaram sua ocupação territorial, resultou na constituição de um patrimônio material e imaterial de elevado valor simbólico, social e cultural.

As manifestações religiosas, as festas tradicionais, as expressões culturais de matriz africana, os modos de vida rurais, as práticas de educação comunitária, a história oral e os ambientes naturais compõem um conjunto integrado de referências culturais e paisagísticas com significativo potencial para o desenvolvimento de diferentes segmentos turísticos, tais como o turismo cultural, o turismo de memória, o turismo religioso, o turismo rural, o turismo de base comunitária, o turismo de natureza, o turismo náutico e o turismo científico-educacional.

A valorização desses elementos, articulada a ações de planejamento turístico sustentável, participativo e territorializado, contribui para o fortalecimento da identidade local, a preservação do patrimônio cultural e ambiental e a diversificação da economia municipal. Nesse contexto, Colinas do Sul consolida-se como um território com vocação para a oferta de experiências turísticas autênticas, fundamentadas no respeito aos saberes e tradicionais, na conservação do Cerrado e no protagonismo das comunidades locais, em consonância com as diretrizes das políticas estadual e nacional de turismo.

O presente Inventário Turístico sistematiza informações estratégicas e fundamentais para subsidiar o planejamento, a gestão e a tomada de decisões relacionadas ao desenvolvimento da atividade turística em Colinas do Sul. O documento expressa o compromisso da gestão municipal com a implementação de um modelo de turismo sustentável, integrado e alinhado às diretrizes do Ministério do Turismo e da Goiás Turismo, orientado à valorização do território, ao fortalecimento institucional e à promoção do desenvolvimento econômico local.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). **Atlas da bacia hidrográfica do rio Tocantins-Araguaia**. Brasília: ANA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ana>. Acesso em: 23 out. 2025.

ANDRADE, J. S. **Música e diversidade em festas e folias do Divino de Goiás: Crixás, Pirenópolis e Colinas do Sul**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2018. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br>. Acesso em: 9 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Bioma Cerrado**. Brasília: MMA, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mma>. Acesso em: 9 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Fauna do Cerrado: biodiversidade e conservação**. Brasília: MMA, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mma>. Acesso em: 8 set. 2025.

DANÇAS TÍPICAS. **Dança e folclore de Goiás**. 2022. Disponível em: <https://www.dancastipicas.com>. Acesso em: 9 set. 2025.

DE LIMA, Ismar Borges et al. A informação e o mapeamento turísticos com base em inventário georreferenciado: o caso do município de Colinas do Sul. **Revista Geográfica da América Central**, v. 2, p. 1–19, 2011.

ENCONTROTECA. **Caçada da Rainha de Colinas do Sul**. 2024. Disponível em: <https://www.encontroteca.com.br>. Acesso em: 9 set. 2025.



G1 GOIÁS. **Avá-Canoeiro: conheça terra indígena em Goiás demarcada por Lula.** Goiânia, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/04/29/ava-canoeiro-conheca-terra-indigena-em-goias-demarcada-por-lula.ghtml>. Acesso em: 10 set. 2025.

GOIÁS (Estado). **Lei Estadual nº 10.403, de 30 de dezembro de 1987.** Dispõe sobre a criação do município de Colinas do Sul. Diário Oficial do Estado de Goiás, Goiânia, 1987. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.goias.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GOIÁS (Estado). Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. **Relatório ambiental de Colinas do Sul.** Goiânia: SEMAD-GO, 2024. Disponível em: <https://colinasdosul.go.gov.br>. Acesso em: 23 out. 2025.

GOVERNO DE GOIÁS. **Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto (APA Pouso Alto).** Disponível em: <https://goias.gov.br/meioambiente/area-de-protecao-ambiental-de-pouso-alto-apa-pouso-alto/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. **Cidade de Colinas do Sul sedia a 71ª edição da Caçada da Rainha.** Goiás, 2023. Disponível em: <https://goias.gov.br>. Acesso em: 9 set. 2025.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Centauro, 2006.

HANUMAN MINAS LTDA. **Projeto Termas Chapada dos Veadeiros: oportunidade e responsabilidade socioambiental.** Goiás, 2023.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. **Colinas do Sul (GO): dados sobre abastecimento de água**. 2025. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br>. Acesso em: 8 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: características dos domicílios – resultados do universo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Perfil dos municípios brasileiros: meio ambiente**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 out. 2025.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: fauna e flora**. Brasília: ICMBio, 2023. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br>. Acesso em: 8 set. 2025.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Plano de manejo do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros**. Brasília: ICMBio, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio>. Acesso em: 23 out. 2025.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (IMB). **Base de dados socioeconômicos de Goiás**. Goiânia: IMB, s.d. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br>. Acesso em: 9 set. 2025.

IPATRIMÔNIO. **Colinas do Sul – Quilombo José de Coletto**. 2025. Disponível em: <https://www.ipatrimonio.org>. Acesso em: 10 dez. 2025.

LIMA, V. D. C. **A festa do Divino Espírito Santo em Colinas do Sul nos anos de 2010 e 2011**. 2012. Trabalho acadêmico.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

PESQUEIRO NO PÉ DA SERRA. **Perfil institucional**. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/pesqueironopedaserra>. Acesso em: 9 set. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINAS DO SUL. **História do município**. Colinas do Sul, 2025. Disponível em: <https://colinasdosul.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SANRURAL – Sistema de Avaliação da Sustentabilidade Rural. **Relatório DTM – Colinas do Sul**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2020. Disponível em: <https://sanrural.ufg.br>. Acesso em: 10 dez. 2025.

SCALIZE, Paulo Sérgio (org.). **Diagnóstico dos municípios que integram o Projeto SanRural: Colinas do Sul (GO)**. Goiânia: Cegraf/UFG, 2022. (Coleção Diagnóstico dos Municípios – v. 12).

SILVA, L. G. da; SILVA, I. de S.; SOUZA, J. C. de. Apropriação do Cerrado e pressão nos recursos naturais da Terra Indígena Avá-Canoeiro e entorno (Goiás). **Revista do Departamento de Geografia**, v. 42, e187128, 2022.

As informações apresentadas neste estudo foram complementadas por meio de pesquisa qualitativa de natureza etnográfica, baseada em fontes orais, conforme orientações metodológicas do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC/IPHAN) e da História Oral.

As entrevistas conduzidas por Atais Aline de Almeida, Taíssa Vanessa Paulino da Silva e Wesley Paulino Soares foram realizadas em campo, no município de Colinas do Sul (GO) e em seus distritos, no período de novembro a janeiro de 2026, com moradores, lideranças comunitárias, agentes culturais e detentores de saberes tradicionais. Os depoimentos tiveram caráter semiestruturado e foram utilizados como subsídio para a compreensão dos processos históricos, socioculturais e simbólicos do território.

### RELAÇÃO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS (ORDEM ALFABÉTICA)

1. **Alam Cardeks Xavier de Matos** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 15 de dezembro de 2025.
2. **Alysson Gomes Nápoles** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 05 de dezembro de 2025
3. **Alice Batista Vieira** – Entrevista realizada no distrito de Vila Borba, Colinas do Sul (GO), em 13 de dezembro de 2025.
4. **Andrea Evangelista dos Santos** – Entrevista realizada no distrito de Vila Borba, Colinas do Sul (GO), em 13 de dezembro de 2025.
5. **Eduardo Farias Oliveira** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 29 de novembro de 2025.



6. **Eloir Dias da Costa** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 18 de dezembro de 2025.
7. **Elza Silva Coelho** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 23 de dezembro de 2025.
8. **Fideles Silva Santos** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 11 de dezembro de 2025.
9. **Francisco Ferreira** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 18 de dezembro de 2025.
10. **Gerozico Xavier de Matos** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 15 de dezembro de 2025.
11. **José de Nilo Almeida Passos** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 05 de dezembro de 2025.
12. **Onezio de Brito** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 05 de dezembro de 2025.
13. **Sandra Maria José de Brito da Silva** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 14 de dezembro de 2025.
14. **Santina da Silva Coelho** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 01 de dezembro de 2025.
15. **Thais de Oliveira** - – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 29 de novembro de 2025.
16. **Sinésio de Oliveira** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 12 de dezembro de 2025.
17. **Waldecy Vicente Coelho** – Entrevista realizada em Colinas do Sul (GO), em 16 de dezembro de 2025
18. **Yan Carlos Alves de Aguiar** – Entrevista realizada no distrito de Vila Borba, Colinas do Sul (GO), em 13 de dezembro de 2025

## **ANEXOS**

### **POSTOS DE GASOLINA**

#### **Auto Posto D'Diesel**

Endereço: GO-132 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

Contato: (62) 9 9664-0410

#### **Auto Posto Serra da Mesa Ltda**

Endereço: Fazenda São Bernardo S/Nr Zona Rural - Colinas do Sul GO

Contato: (62) 9 9603-6563

Email: autopostoserradamesa@gmail.com

### **SUPERMERCADOS**

#### **Supermercado Pão Nosso**

Endereço: R. Belo Horizonte, 282-346 - Setor Central, Colinas do Sul - GO, 73740-000

Horário de funcionamento: Segunda a sábado das 06h às 21:30 e aos domingos das 06:30 às 19h

Contato: (62) 3486-1020 / (62) 9 9674-0573

#### **Rede Planeta**

Endereço: R. José Nunes Bandeira, 1-61 - Colinas do Sul, GO, 73740-000

Horário de funcionamento: Todos os dias das 06h às 21h

Contato: (62) 3486-1100

### **Comercial Center Foor**

Endereço: R. Sete de Setembro, 67 - St. Central, Colinas do Sul - GO, 73740-000

Horário de funcionamento: Segunda a sábado das 07h às 19h e aos domingos das 07h às 12h.

Contato: (62) 3486-1242

### **Supermercado Colinas do Sul**

Endereço: Rua Aeroporto, 0 – Galpão, Chácara Santa Cruz, Qd. 6, Centro, Colinas do Sul – GO

Aceita: Cartão Mães de Goiás

Horário de funcionamento: Segunda a sábado das 07h às 20h e aos domingos das 08h às 14h

Contato: (62) 9 8235-0862

Instagram: @supermercadocolinasdosul

## **HOSPITAIS**

### **Hospital Municipal Malvina Herculano Sizervinsk**

Endereço: R. Minas Gerais, S/N - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

Contato: (62) 3486-1179

### **UBS Agripina da Silva Coelho Oliveira**

Endereço: Rua Brasília Qd 30 Lt 01, Centro.

Contato: (62) 9 9454-4922

### **UBS José Batista Vieira**

Endereço: Rua Rio Preto- Distrito de Vila Borba

## **CORPO DE BOMBEIROS**

### **Corpo de Bombeiros Niquelândia**

Contato: (62) 3354-2060

Atendimento emergencial de área não cobertas pela rede de telefonia.

## **FARMÁCIAS**

### **Farmácia Colinas**

Endereço: Colinas do Sul, GO, 73740-000

Horário de funcionamento: Todos os dias das 07h às 20h

Contato: (62) 3486-1079

### **Farmácia Santa Marta**

Endereço: Av. Dr. Ari Valadão Filho - Colinas do Sul, GO, 73740-000

Horário de funcionamento: Todos os dias das 07h às 19:30

Contato: (62) 3486-1079

### **Drogaria Via Farma**

Endereço: Av. Ary Valadão Filho- Colinas do Sul, GO, 73740-00

Horário de funcionamento: Segunda a sexta das 07:30 às 19:30 e aos Domingos das 08h às 14h (Conforme escala de plantão)

Contato: (62) 9 9954-8847

## **POLÍCIA**

### **Polícia Militar de Colinas**

Contato: (62) 9 9901-5591

Polícia Militar: 190



## **INSTITUIÇÕES DE ENSINO**

### **Centro de Ensino EM Período Integral – Joaquim Tomaz Ferreira da Silva**

Endereço: R. dos Colonizadores, 7 - Centro, Colinas do Sul - GO, 73740-000

Contato: (64) 3665-1822

### **CMEI Ambrósio Dias da Costa**

Endereço: Rua Anhanguera, Quadra 62, Área Pública 01/02, Centro

Contato: (62) 99912-4037

E-mail: educacao@colinasdosul.go.gov.br e cmeiambrosio@gmail.com

### **CMMA - Colégio Municipal Maria Auxiliadora**

Endereço: Rua Anhanguera, Quadra 62, Área Pública 01/02, Centro

Contato: (62) 3486-1005

E-mail: educacao@colinasdosul.go.gov.br / gpgicolinas@gmail.com

## APÊNDICE

Esse poema foi elaborado pela equipe da Secretaria Municipal de Turismo e da Goiás Turismo como forma de reconhecimento e homenagem a Sra. Santina da Silva Coelho, carinhosamente conhecida como Tia Santinha ou Tia Santa, que construiu e cultivou um legado de memória e saberes que contribuíram significativamente para a preservação da história e da identidade cultural local.

Durante a elaboração deste inventário, a equipe contou com sua valiosa contribuição por meio de entrevista. Tia Santinha faleceu pouco tempo após essa participação, e seu depoimento engrandecer este inventário, somando conhecimento, sensibilidade e profundidade ao registro

### **Raiz que Encanta em Canto, Dança e Saber**

Chegava mansinho,  
com aquele jeito doce  
de quem abraça antes mesmo de falar.

E quando chegava,  
a gente sentia:  
vinha aprendizado,  
vinha afeto,  
vinha presença inteira.  
Falava da infância simples  
com um sorriso manso,  
como quem honra o pouco

que virou muito.  
Nasceu dentro da cultura,  
cresceu vendo e sentindo.

Dançava o lundu  
com alma e pertencimento.  
E quando cantava,  
sua voz ecoava amor.  
No palco,  
nas apresentações,  
era cuidado em forma de canto.

Na tradição,  
foi raiz firme.  
Na cultura,  
ponte generosa.  
Na educação,  
semeadora de gente e de futuros.

Ensinava com paciência,  
com escuta,  
com o zelo de quem sabe  
que educar  
é tocar a vida do outro  
com respeito.  
Formou caminhos,  
despertou consciências,  
plantou futuro.

Havia ternura em cada gesto,  
delicadeza em cada palavra,  
sabedoria em tudo o que fazia.

Ela ensinou dançando,  
ensinou cantando,  
ensinou sendo.

Fez história.  
História viva,  
dessas que não cabem em livros,  
porque moram nas pessoas.

Ela permanece  
no batuque que ecoa,  
na dança que continua,  
na voz que ainda canta na memória,  
na cultura que segue viva  
porque foi cuidada por ela.

Tia Santana.  
Sempre presente.  
Nossa Mestra.

*Secretaria de Turismo de Colinas do Sul*



## **FICHA TÉCNICA - COLINAS DO SUL**

### **Prefeito**

Onofre Aparecido Paulista

### **Secretária de Turismo**

Taissa Vanessa Paulino da Silva

### **Gerente de Turismo**

Wesley Paulino Soares

### **Gerente de Turismo**

Atais Aline de Almeida

### **Condutor Local e Aquaviário da Nativos Turismo e Cultura/ Voluntário**

Eduardo Farias Oliveira

## **FICHA TÉCNICA - OBSERVATÓRIO DO TURISMO**

### **OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS**

Coordenadoras do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

**Giovanna Adriana Tavares Gomes** *(até 03 de agosto de 2025)*

**Amanda Alves Borges** *(a partir de 04 de agosto de 2025)*

#### **Equipe de Apoio Técnico por Área**

Amanda Alves Borges – Turismo / Analista de Dados / Pesquisadora

Blenda Domingues Bittencourt – Turismo / Pesquisadora

Carlos Henrique Pereira de Freitas – Economia / Analista de dados/  
Pesquisador

Diego Carneiro Oliveira – Turismo / Analista de Dados / Pesquisador

Giovanna Adriana Tavares Gomes - Turismo / Pesquisadora Voluntária

José Carlos Paim Pamplona – Estágio / Ciência da Computação

José Ricardo Borrás – Apoio / Tabulação de dados / Pesquisador

Lindalva Maria Costa – Apoio / Tradutora

Maria Aparecida Alves do Carmo – Apoio / Tabulação de dados /  
Pesquisadora

Mikaelle Lima Souza – Geografia / Pesquisadora Voluntária

Polliana Alves da Silva - Turismo/Pesquisadora Voluntária

Rafael de Araújo Rosa - Estatístico Voluntário

Reginaldo Soares de Azevedo (Museólogo/Tabulação de Dados/Pesquisador

Valquíria Vital Machado – Turismo / Pesquisadora Voluntária

Waldedy Maria de Paula – Jornalismo / Pesquisadora

Wanessa Silva Ramos - Turismo/Pesquisadora Voluntária

## **CRÉDITOS**

### **Coordenação e Organização do Manual para Inventariação Turística**

Giovanna Adriana Tavares Gomes

### **Elaboração do Manual para Inventariação Turística**

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Victória de Melo Leão

Diego Carneiro Oliveira

### **Coordenador da pesquisa de Campo**

Diego Carneiro Oliveira

### **Pesquisadores**

Atais Aline de Almeida

Diego Carneiro Oliveira

Eduardo Farias de Oliveira

Taissa Vanessa Paulino da Silva

Viviane Pereira Mota

Wesley Paulino Soares

### **Formatação:**

Victoria de Melo Leão

### **Projeto Gráfico / Diagramação**

Lucas Souza de Oliveira



OBSERVATÓRIO  
DO TURISMO  
ESTADO DE GOIÁS



Prefeitura de  
**Colinas  
do Sul**  
2011-2015

**RBOT**  
REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO



**GOIÁS  
TURISMO**

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO